ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1954 — N. 7.898

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

EMOCIONOU O CONGRESSO O DEPOIMENTO DE NEVES

Na Câmara: Minoria exige do govêrno explicação clara

"A que horas vai comparecer espontâneamente a esta Casa o Ministro das Relações Exteriores? V. Exa. já recebeu comunicação neste sentido? — indagou, do presidente da Câmara, o deputado Aliomar Baleeiro, no iniciar o discurso em que procurou fixar a posição da minoria, em face do recente depoimento do sr. João Neves.

Recebendo resposta negativa do sr. Nereu Ramos — que durante alguns minutos ficou perplexo diante da indagação — o representante baiano manifestou seu espanto. Como pode um professor de Direito, detentor da pasta das Relações Exteriores, em semelhantes circunstâncias, «diante da dolorosa repercussão de fatos tão graves, para o nosso bom nome internacional, ficar calado, sem ir imediatamente ao Senado ou à Câmara explicar, pelo Govêrno, êsses fatos estarrecedores, à Nação que está suspensa, atonita e emocionada?».

Que fale alguém responsável

Desenvolvendo esta mesma tese, o orador reclamou, em nome da minoria, que alguém responsável viesse esclarecer não só ao País, como ao próprio continente, ambos ansiosos em saber até que ponto o Brasil respeita seus compromissos internacionais. Assinalou, adiante, a contradição existente entre dois pronunciamentos de pessoas ligadas ao Govêrno. Enquanto o líder do PSD afirmava que o depoimento do sr. João Neves não acusava o Presidente da República, o sr. Lourival Fontes, em entrevista concedida à imprensa, apontava as mesmas declarações como um amontoado de divagações e inverdades.

Em abono de seu ponto de vista, acentuou adiante, que não se tratava, no momento, apenas do discurso de Perón dado como apócrifo pela Embaixada Argentina (declaração aliás não publicada em Buenos Aires) mas de uma sequência de fatos que culminaram com as declarações do ex-chanceler brasileiro. Analisa, adiante, alguns trechos dêsse depoimento, especialmente o encontro do sr. João Neves com o Ministro Jesus Paz do qual conclui — analisando entrechos do diálogo — que o sr. Getúlio Vargas «teve inteligências com o general Perón no sentido da formação de um bloco continental, em que se integraria o Brasil, sob a tutela da Argentina.

(Conclui na 2.a pág.)

No Senado: 'Começou o processo. Está de pé a acusação'

"Começou o processo. Começou o libelo, não somente nas Casas do Congresso, mas também na imprensa livre, que está vivendo seus dias mais gloriosos — disse ontem no Senado o sr. Hamilton Nogueira. O libelo começará na Câmara dos Deputados, quando será levantada, pelo sr. Aliomar Baleeiro, a questão do "impeachment".

"O Congresso não poderá fugir a essa questão" — prosseguiu o orador. Terá de enfrentá-la com coragem e honra, porque assim demonstrará que é digno dêsse povo brasileiro que protesta contra a traição nacional que está sendo feita pelo sr. Getúlio Vargas". Foram as palavras finais do representante udenista, no seu discurso de ontem, em que fêz rápidos comentários ao depoimento do embaixador João Neves da Fontoura.

Questão inédita

Tendo sido o primeiro orador do expediente, o sr. Hamilton Nogueira declarou que falaria sôbre um fato inédito na história do Brasil: "um Presidente da República acusado de estar em inteligência com govêrno estrangeiro, para movimento de ordem política contrário ao regime que jurou defender em tôda a sua integridade, no exercício do mais alto mandato executivo do país".

Declarou, depois, que o depoimento do ex-ministro João Neves veio confirmar, plenamente, tôdas as denúncias sôbre a infiltração peronista no Brasil, em que há até ameaça militar nas nossas fronteiras, que vêm sendo feitas há mais de dois anos.

Nada de confusões

Em seguida, o orador disse ser necessário "falar sôbre êsse grave assunto, sem receios". "Não há razões para temer que as relações entre o povo argentino e o brasileiro se tornem tensas. Isso porque é necessário não confundir os povos com os governos, que às vêzes não representam o pensamento do povo, como acontece agora".

Dizendo que o depoimento do sr. João Neves foi recebido com estarrecimento pela opinião pública, o representante carioca declarou que "há uma parte da Nação que está envenenada pelo internacionalismo, hoje epidemia emanada e propagada pelo regime totalitário".

Arrefeceu o patriotismo

"O Internacionalismo comunista — continuou — na sua intensa propaganda fêz arrefecer o patriotismo, assim como a propaganda totalitária pretende liquidar as fronteiras e anular o patriotismo. Se, hoje, uma

(Conclue na 9.ª página)

SECRETÁRIO DE LUZARDO



Credenciado pelas Agências Associadas (Argus e Bureau de Jornais do Interior), está frequentando a Câmara como integrante da bancada de imprensa, conhecido informante da Embaixada Argentina e secretário particular do ex-embaixador Batista Luzardo. Chama-se Carlos Vidigal o representante das Agências Associadas na Câmara dos Deputados, de onde é portador da carteira n.º 130. Do Ministério do Trabalho tem carteira profissional n.º 77.477, série 41.ª. — Na foto, Carlos Vidigal ontem, na bancada da imprensa assistindo aos debates em tôrno do depoimento do ex-Ministro João Neves da Fontoura

Jango revela as suas missões junto a Perón

— Desafio o senhor João Neves da Fontoura a provar, de público, que eu haja conversado com êle, em qualquer ocasião, sôbre política internacional, planos ABC, ou o que o valha — declarou, ontem, ao DIARIO CARIOCA, o sr. João Goulart, refutando, em tom veemente, as acusações que lhe são feitas no já histórico depoimento do sr. João Neves.

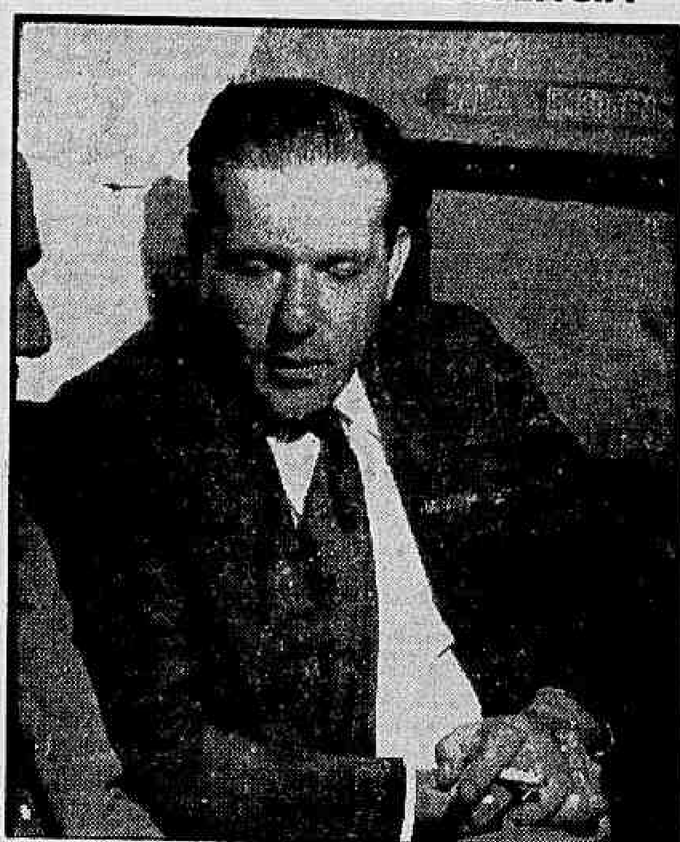
— Prove, também, o sr. João Neves, se já servi de emissário entre o nosso e outro qualquer govêrno, levando ou trazendo assunto de natureza política.

FOI COMPRAR CARNE

Estive, realmente, na Argentina, como enviado do govêrno brasileiro, em 1952, mas levei uma missão muito diferente da que me quer atribuir o sr. João Neves: fui, a pedido da

? Conclui na 2. página !

NA 'PORTA DE EMERGÊNCIA



O sr. Jango Goulart, falando ao D. C., durante sua viagem ao Paraná, anteontem (só viaja de avião ao lado da porta de emergência), não se alterou, embora o tom veemente com que refutou as acusações que lhe são feitas no histórico depoimento do senhor João Neves da Fontoura

Assalto do govêrno à Siderúrgica para obter 'caixinha'

Vai consumar-se amanhã o golpe mais espetacular do sr. Getúlio Vargas contra a economia brasileira: a Companhia Siderúrgica Nacional será invadida por agentes da política oficial, incumbidos da missão de organizar uma gigantesca "caixinha" para fins políticos.

O golpe planejado começará com uma "varredura" na direção da Siderúrguica, cujos titulares, em oito anos de uma administração eficiente e seguida, organizaram em bases perfeitamente econômicas a produção do ferro e do aço no Brasil.

LUZARDO, PASSOS E FIRMO

Para se ter uma idéia da extensão do desastre, basta dizer que o sr. Batista Luzardo poderá ser eleito, pela assembléia da sociedade anônima, da qual o Govêrno é o maior acionista, presidente da Siderúrgica. Ao seu lado, figuram como candidatos ao posto o deputado Edison Passos, do PTB, e o general reformado e também membro do PTB, sr. Firmo Freire.

Da atual diretoria, permanecerá apenas o sr. Marcio Melo Franco Alves, secretário, cuja função é de caráter subalterno. Salvou-se o sr. Marcio por suas ligações com o Govêrno, por intermédio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Tornou-se êle, aliás, na Siderúrgica, em meio de uma diretoria que resistia aos propósitos de deturpar os objetivos da grandiosa emprêsa, num instrumento de intervenção oficial.

Como se organizará a "Caixinha"

A Companhia Siderúrgica Nacional apresentou, no último exercício, um lucro líquido de 320 milhões de cruzeiros, produzindo ferro e aço em bases econômicas, vendendo o primeiro a 4 cruzeiros e 70 centavos o quilo, um dos preços mais baixos do mundo. O Govêrno até aqui não tem meios de pôr mão nesse dinheiro, que a própria companhia, de acôrdo com seus estatutos, aplica no desenvolvimento da produção.

Essa produção é, como se sabe, de mil toneladas diárias no primeiro alto forno e de mil e duzentas toneladas no segundo alto forno. Anualmente, soma-se um total aproximado de oitocentos milhões de toneladas.

O aumento (que venha a ser feito), de 10 centavos num quilo de ferro, significará òbviamente um crescimento nos lucros totais, da ordem de oitenta milhões de cruzeiros e não se traduzirá em queda de venda, pois o mercado consumidor é muito maior do que o produtor.

Além dessa possibilidade de aumento de rendas líquidas, a nova diretoria trabalhista da Siderúrgica terá fàcilmente um campo para as

(Conclue na 2.ª página)

BÔCA DE SIRI



O ministro surpreendeu com seu laconismo

João Alberto discreto

SÃO PAULO, 5 D. C. — Chegando hoje a esta cidade o Ministro João Alberto, procurado pela reportagem sôbre o depoimento do ex-Ministro João Neves, declarou apenas:

— Não tenho nada a afirmar porque com a minha afirmativa ou negativa não quero entrar em polêmica com o Itamarati, do qual sou funcionário.

Insistido o Mnistro João Alberto acrescentou:

— Quem quiser saber detalhes que vá ao Ministro Rão. Se S. Ex. me chamar eu lhe direi tudo o que sei e o Ministro que faça as declarações que quiser. Falarei a verdade, como sempre, ao meu Ministro.

8 dias para estudar o salário mínimo: Conselho de Economia

O sr. Octávio Gouvêa de Bulhões, presidente do Conselho Nacional de Economia, declarou ao DIÁRIO CARIOCA que, dentro de 8 dias, concluirá os estudos que vem procedendo no processo de revisão dos niveis de salário-mínimo, oriundo do Ministério da Fazenda, e que, findo aquele prazo, o restituirá ao titular daquela pasta, sr. Osvaldo Aranha, a fim de que o Presidente da República possa decretá-lo a 1.º de Maio, conforme anunciou em São Paulo.

O Presidente do C.N.E. nos declarou que o mencionado processo deu entrada naquele Conselho a 28 do mês findo e desde aquela data vem sendo submetido a meticuloso exame pelo plenário, que observa as sugestões feitas por outros órgãos já consultados, a fim de dar o seu parecer final. De tudo — disse — faremos amplo relatório ao Ministério da Fazenda, que, possivelmente, será divulgado pela imprensa.

MÁXIMO DE CR$ 1.800,00

Confirmando nossas informações anteriores, conseguimos apurar que os peritos do Conselho Técnico de Economia e Finanças, de acôrdo com os estudos procedidos, chegaram à conclusão de que o novo salário mínimo, tanto no Rio como em São Paulo oscilará entre Cr$ 1.700,00 e Cr$ 1.800,00, no máximo, isto se prevalecerem rigorosos princípios técnicos.

Elevação de 50%

O sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, compareceu, ontem, ao Ministério da Fazenda, a fim de conferenciar com o sr. Osvaldo Aranha, a propósito do assunto. Falando à reportagem, declarou que, em princípio, o comércio não é contrário à elevação do salário mínimo. Julga, tão sòmente, que as bases que atualmente se discutem não consultam aos interêsses da classe. O padrão de Cr$ 1.700,00 — disse — representa uma elevação de 50 por cento no nível geral de salários, quando o custo de vida sofreu majoração entre 30 a 35 por cento, segundo atestam as estatísticas.

Devo afirmar — concluiu dizendo — que se fôr aprovado naquela base, o comércio será forçado a dispensar imensa massa de empregados, a fim de manter o equilíbrio de suas despesas.

Romeiro confiante na anulação

Tenho certeza de conseguir anulação do júri que condenou Bandeira e novo julgamento, com as razões que hoje ou amanhã apresentarei ao Tribunal do Júri, — declarou-nos o advogado Romeiro Neto, à noite de ontem.

Inflação de criminalistas

O advogado Romeito Neto disse-nos que preferia não ter de falar sôbre o caso (do tenente Bandeira), que já estabeleceu tantas confusões.

— Depois do julgamento, sobretudo, houve uma verdadeira inflação de criminalistas. Todo mundo tinha uma idéia sôbre o modo como deveria ter se conduzido a

(Conclue na 9.ª página)

SUGESTÃO DE UMA LEITORA

Concurso de beleza: plástica, talento, também personalidade

"Gostaria de me candidatar, mas a família se opõe", escreve-nos a jovem Carmem Dias, manifestando-se animada com o concurso "Miss Brasil-Miss Universo", que o DIÁRIO CARIOCA promove juntamente com as "Fôlhas" de São Paulo, e em colaboração com a Universal-Internacional Films.

De candidatas provenientes do sadio ambiente familiar tipicamente brasileirp é o de que fazemos questão, pois o concurso que realizamos é uma competição de nível elevado, onde não basta às concorrentes beleza plástica, apenas, mas algo mais intrínseco, como personalidade e talento. Daí porque a oposição das famílias, assáz compreensível, não deve persistir. .. ...

? Conclui na 2. página !

Daniel é o relator do caso Lutero

Será o deputado Daniel de Carvalho (PR), o relator, na Comissão de Justiça, do ofício do Juízo de Direito da Oitava Vara Criminal, solicitando licença para processar os deputados Euvaldo Lodi (PSD) e Lu-

(Conclui na 2.ª pág.)

Urgência para congelamento aprovada na Câmara

Foi aprovado ontem na Câmara o requerimento do deputado Artur Audrá (PTB-São Paulo) solicitando urgência para o projeto que estabelece o congelamento de preços para todo o país.

Empregados da Aerovias querem comprar as ações

Os empregados da Aerovias Brasil S. A. estão articulando um movimento para propor ao sr. Ademar de Barros que lhes venda as ações do emprêsa, que está negociando com os diretores da Real e um grupo de capitalistas norte-americanos.

O sr. Ademar de Barros detém a maioria das ações da Aerovias, calculando-se os eu valor total em cêrca de cem milhões de cruzeiros, cujos dois têrços pretende vender.

Formada uma liga eleitoral para substituir o PCB

Para compensar a falta de um Partido com existência legal, os comunistas, na última sessão plenária da Convenção Pró-Emancipação Nacional, ontem realizada, resolveram criar a Liga Pró-Emancipação Nacional, que terá por objetivo desenvolver campanhas de agitação política ostensiva e tentar a inclusão de candidatos do PCB em outras legendas.

Essa decisão foi tomada pela Convenção logo após ter o Tribunal Superior Eleitoral recusado a restituição da legalidade ao Partido Comunista do Brasil.

DECISÃO DO TRIBUNAL

Às 10 horas da manhã de ontem os membros do Supremo Tribunal Eleitoral reuniram-se para debater o pedido de revisão do processo que levou o PCB à ilegalidade. O relator, sr. Plínio Pinheiro Guimarães, propôs primeiro o exame do pe-

(Conclui na 2.a pág.)

Perón reinicia a campanha quarta-feira

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — Quarta-feira próxima, à tarde, o Presidente Juan Peron

(Conclui na 2.ª pág.)

O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas.
TEMPERATURA: em declínio.
VENTOS: de sul a leste.
MAXIMA: 28.4.
MINIMA: 20.2.

★ O homem indefensável ★



Os acalorados debates provocados na imprensa e no parlamento, pela publicação do discurso do general Perón, pronunciado em dezembro de 1953 na Escola Superior de Guerra de Buenos Aires, levaram o sr. João Neves da Fontoura a destacar do seu livro de memórias políticas em elaboração, o capítulo que poderia servir de seu depoimento na condição de Ministro de Estado dos Negócios Exteriores, esclarecendo assunto de tanta gravidade para a nossa posição nas relações interamericanas.

O depoimento do antigo chanceler é documento notabilíssimo no fundo e na forma. Redigido com singular serenidade e precisão, lança um facho de luz sôbre assunto por sua natureza obscuro e equívoco, principalmente por nêle intervir como protagonista o sr. Getúlio Vargas, cuja duplicidade e felonia se manifestam em todos os atos da sua vida pública. Assim, o sr. João Neves conseguiu restabelecer o ambiente dos interêsses e paixões dos caudilhos das nossas fronteiras do Prata, escorando com êsses elementos a reconstituição do crime, que poderia ser fatal às tradicionais relações de amizade entre o Brasil e a República Argentina.

Como os leitores estão lembrados, quando chegaram aos jornais brasileiros grandes excertos e por último a íntegra da conferência do presidente Juan Perón, o sr. Getúlio Vargas colocou-se em posição discreta, aguardando a que tomaria a chancelaria da Casa Rosada. Depois de alguns dias de espera, a embaixada no Rio de Janeiro jogou a barra longe de mais, afirmando que eram apócrifas as declarações atribuídas ao caudilho, pela razão maior de não ter havido a conferência da Escola Superior de Guerra. Essa categórica declaração da Embaixada não foi publicada em nenhum jornal da imprensa dirigida argentina, fato que mal encobre a certeza de que não sòmente Juan Perón falou sôbre a expansão justicialista de seu regime, para uma platéia de coronéis e generais, como essa conferência foi exatamente nos têrmos em que veio a público no Rio de Janeiro.

A confirmação do nosso embaixador, sr. Leite Ribeiro, de ter havido a conferência em discussão, antecedeu ainda ao depoimento do sr. João Neves, que se viu, assim, confirmado na oportunidade e conveniência de chegar ao conhecimento da nação os riscos que o personalismo ambicioso de seu governante, lhe poderiam acarretar inesperadamente.

O tribunal da opinião pública, perante o qual o Vargas está sendo julgado, conhece de sobra os recursos, que emprega, para enganar os seus julgadores. A insensibilidade e a monotonia são maneiras de fatigar e rebaixar os assuntos, de modo que a reincidência a todos parece uma continuidade de acusações, que nunca se renovam. Contudo, o sr. João Neves soube alargar, desta vez, o horizonte da denúncia, juntando, à certeza da documentação apresentada, a verossimilhança das deduções, e por isso preveniu-se contra a ingenuidade do sr. Lourival Fontes, que por milagre saiu a campo em defesa do Vargas, para se cobrir de uma responsabilidade cujos perigos não desconhece. De fato, Lourival antepõe, à correspondência com significado político temerário, uma coleção de cartinhas, bilhetes e cartões-postais que entretinham as blandícias entre Vargas, Perón e Ibanez, saídos das mesmas confusões eleitorais para um ensaio de governos fascistas nos respectivos países.

Nestas linhas de um primeiro exame dos documentos, que vão aparecendo em tôrno do depoimento do sr. João Neves, não consignamos senão pequenas questões adjetivas, esperando que a Câmara aponte, como é seu dever, os artigos da Constituição e das leis penais, que definem os crimes de responsabilidade em que o Vargas está incurso. O país vai juntar à denúncia apresentada pelo promotor Vasconcelos Sigaud, citando o filho do Presidente da República, co-réu na enorme prevaricação da "Ultima Hora" — a terrível acusação de traição à Pátria contida no depoimento do ex-Ministro de Estado, sr. João Neves da Fontoura. O assunto é dêsses que iluminam uma época e qualificam os seus homens. Êsse vai ser o rastro da carreira política do sr. Getúlio Vargas, o homem nefasto ao povo brasileiro.

J. E. DE MACEDO SOARES

A India rejeita a nota lusa

NOVA DELHI, 5 (AFP) — Soube-se em fonte oficial que em sua nota entregue anteontem, sábado, de manhã à Legação Portuguêsa

(Conclui na 2.a pág.)

Em minoria na Câmara local o Prefeito

O Prefeito perdeu a maioria na Câmara Municipal, ontem, quando a bancada do P.S.P. (acrescida, agora, de quatro ex-representantes trabalhistas), pela declaração oficial de seu novo líder, o sr. José Junqueira, rompeu os compromissos com o bloco majoritário, passando a apreciar os atos em que o Govêrno local seja parte, após o pronunciamento de seus vereadores em reuniões especiais para cada caso.

A PRIMEIRA DERROTA

Logo após o esfacelamento da maioria, correu a notícia no plenário de que o projeto que cria a Superintendência do Metropolitano (Mensagem do Prefeito) seria derrotado. Hoje, porém, a bancada do PSP vai se reunir para deliberar a posição a assumir diante do projeto referido. A impressão dominante é de que o assunto (votação do projeto) deve ser adiado, uma vez que a Superintendência criará grandes ônus financeiros para a Prefeitura e esta

(Conclue na 9.ª página)

"SÃO PAULO"
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Terroristas armados de fuzis automáticos tentam matar o presidente da Nicarágua

MANÁGUA, 5 (U. P.) — Urgente — Um grupo de individuos armados de fuzis automáticos, tentou assassinar o presidente Anastasio Somoza, em uma estrada, 30 quilômetros ao norte desta capital. No atentado, do qual saiu ileso o primeiro mandatário, foram mortos dois guardas nacionais e um menino. O Govêrno declarou o estado de sítio no país.

CONFIRMA A EMBAIXADA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A Embaixada de Nicarágua confirmou, esta noite, que o presidente Anastásio Somoza sofreu um atentado, hoje, em Manágua, do qual escapou ileso.

O embaixador Guillermo Sevilla Sacasa informou à United Press que os autores do atentado não conseguiram alcançar o primeiro mandatário, com seus disparos de fuzil, porém que mataram dois guardas, ao fugirem.

Acrescentou que foi decretado o estado de sítio em tôda a Nicarágua, como medida de precaução, embora não tenha havido alteração da ordem pública, nem exista um aparente perigo para a segurança da nação.

Sevilla Sacasa se comunicou, esta manhã, pelo telefone, com Manágua, capital de seu país.

O diplomata atribuiu a tentativa de assassinato a «dez ou doze» dissidentes, que tramaram o atentado em Costa Rica.

«Temos provas — acrescentou — de que êsse grupo estava em conivência com membros da antiga legião dos Caraíbas, alguns expatriados da República Dominicana e certos elementos comunistas. Sabíamos, desde há algum tempo, que estavam acumulando armas, como metralhadoras, fuzis, etc., na preparação de um movimento para derrubar, pela fôrça, o govêrno legal de Nicarágua. Quero salientar que não cremos que o govêrno de Costa Rica esteja implicado nisso. Segundo nossos dados, os conspiradores conseguiram operar burlando as autoridades dêsse país».

Saiu ileso o chefe do govêrno mas dois guardas foram mortos

PREMIOS PARA QUEM CAPTURAR OS DELINQUENTES

MANAGUA, 5 (INS) — A Guarda Nacional publica um aviso que diz: "DENUNCIADOS PELO ASSASSINATO DE DOIS GUARDAS NACIONAIS. PROCURA-SE O PARADEIRO DESTE DELINQUENTES, MEDIANTE A RECOMPENSA DE DEZ MIL CORDOBAS, POR CABEÇA".

Os indivíduos denunciados são os antigos guardas nacionais Manuel Gomez, que foi cônsul da Nicarágua em S. Francisco; Gustavo Zavala, Adolfo Baez Bone, Amadeu Baena, Rafael Praslinca, José Maria Tercero La Cayo, Alutin Alfaro, e os civis Francisco Ibarra Mayorga, Pablo Leal, Roberto Hurtado, Jorge Rivas Montes, Cesar Pasos, Juan Martinez Reys, Luis Gabuardi, Virgilio Venes.

O presidente Anastasio Somoza prestou declarações exclusivas ao INS declarando que "o atentado contra a minha vida, estava perfeitamente projetado". "Haviam escolhido para matar-me o local denominado "Bajana de Las Piedrecitas" a 5 kms desta capital". "Os planos fracassaram". "Tive a precaução de enviar uma patrulha momentos antes de retirar-me da Embaixada americana onde me encontrava. Divisando a patrulha, os elementos mancomunados se dispersaram fugindo, ao que se sabe, no rumo sul"... Somoza prosseguiu dizendo que no lugar chamado "Las Conchitas", a 25 kms de Manágua, os seus perseguidores encontraram um caminhão acidentado junto a um poste, e individuos suspeitos em tôrno do veículo. "Dois guardas que avançaram foram atacados por atiradores que utilizaram armas automáticas", acrescentou o Presidente da Nicarágua, tendo um dêles caído, enquanto o outro lograva fugir. Por outro lado, um policial que seguia em motocicleta, foi alvejado com 14 balas, morrendo, também, no tiroteio, uma criança".

A Guarda Nacional fêz desembarcar fôrças junto à fronteira da Costa Rica a fim de interceptar a fuga dos implicados no "compioto", que se informa terem armamentos em outros locais, e esperam livrar-se pelo Pacífico. Aparentemente, o movimento tinha ramificações, motivado pelos acontecimentos recentes, inclusive a decretação do estado de sítio, "considerando que no dia de hoje foi alterada a ordem pública, constatando as autoridades a introdução clandestina de certa quantidade de armas com o deliberado intúito de atentar contra a paz e a segurança da nação, de suas instituições e sua forma de govêrno, considerando, igualmente que foram encontrados em poder de elementos notòriamente conhecidos como agitadores armamentos e munições destinados a um desencadeamento de revolução, tendo sido registrado o primeiro derramamento de sangue quando os revolucionários descobertos pelos agentes de polícia abriram logo contra aquêles. O que demonstra que existe perigo de súbita irrupção de uma guerra civil.

O Decreto sôbre o estado de sítio foi assinado pelo Conselho de Ministros. O Presidente Somoza estêve durante tôda a noite no palácio do govêrno ditando ordens em companhia do chefe de seu estado maior, e de outros altos funcionários e líderes nacionais.

Foi capturado o veículo dos amotinados onde foram achados, numerosos apetrechos bélicos.

Possível um ataque chinês à Indo-China

WASHINGTON, 5 (UP) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou, hoje, que os chineses comunistas se estão aproximando, demasiadamente, do que se configura uma agressão na Indochina, fato que, se vier a materializar-se, poderá determinar represálias contra o território chinês.

DULLES ADVERTIU

Dulles não especificou que nação ou nações poderiam levar a guerra ao território da China. Recorda-se, porém, que, há dias, advertiu que a ameaça comunista no sudeste da Ásia devia ser enfrentada por uma "união de vontades" e, se necessário, "com unidade de ação". Falando na Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, o secretário de Estado declarou que os chineses comunistas estão fornecendo técnicos e equipamentos aos rebeldes da Indo-China e disparando suas baterias anti-aéreas contra os aviões franceses que procuram proteger a sitiada guarnição de Dien Bien Phu e levar-lhe abastecimentos.

Dulles fêz essas declarações em resposta a perguntas que lhe foram formuladas depois que apresentou uma solicitação de crédito de 3 bilhões e 510 milhões de dólares para o programa de ajuda ao exterior. O representante republicano Albert Morano lhe perguntou: "Se os comunistas chineses disparam canhões na Indo China não parece que isso é a "participação ativa" a que V. Ex. se referiu e que precipitaria represálias com a China continental?"

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

A maior festa . . .

um dos pontos tocantes das comemorações. Os diretores e chefes da fábrica sentaram-se democràticamente entre os operários e teve início a feijoada.

A saudação foi feita por Manoel Rodrigues Rosas (VIVI) que, em nome do Departamento de Veteranos, exaltou a figura dos três operários. Em nome da Cia. Progresso Industrial, falou em seguida o sr. Guilherme da Silveira Filho que, enaltecendo o trabalho dos antigos servidores declarou: "Êste é o exemplo do trabalho honrado no Brasil para o qual muito me orgulho de colaborar".

O final comovente

Ao entardecer, com a presença dos diretores da Fábrica Bangu, inclusive o sr. Guilherme da Silveira, do Ministro do Trabalho, sr. Hugo de Faria, do representante do Ministro da Guerra e altas autoridades civis e militares, foi feita a entrega das medalhas de honra ao mérito aos três funcionários. Cada um recebeu, também, um cheque de 50 mil cruzeiros, como prova do reconhecimento da Fábrica Bangu aos seus dedicados funcionários. Antes da entrega das medalhas houve o desfile dos veteranos do Bangu e dos campeões.

O Estádio Proletário esteve repleto, com a homenagem que brilhantemente inaugurou as comemorações do cinquentenário do clube simpático que é o Bangu.

OS CRONSTRUTORES DE BANGU

Guilherme da Silveira, Guilherme da Silveira Filho e Joaquim Silveira, são os construtores de Bangu. A êles se deve a organização esplêndida que é a Fábrica Bangu. — Na foto, Luis Leite Lemos, neto de Oscar Lemos, agradece aos diretores da fábrica a magnífica festa que homenageou os 3 mais velhos empregados da organização

Oscar Lemos, nasceu no dia 13 de julho de 1883, na cidade fluminense de Paracambí (Tairetá), e de lá se transferiu aos dez anos para as proximidades da Fábrica Bangu, onde começou a trabalhar no dia 2 de abril (1894). Foi contratado como aprendiz de tecelão, ganhando dez tostões por dia. Algum tempo depois passou a tecelão e a administrar quatro teares. Pela sua desenvoltura e produção, no ano de 1906 passou a contramestre de quarteirão. 15 anos depois foi escolhido para ser o contra-mestre geral e, posteriormente, chefe-geral. Tem nove filhos, todos educados e casados, 21 netos e cinco bisnetos. A sua maior alegria foi quando foi promovido a mestre geral. Quando se sentir cansado de trabalhar deixará o emprêgo. Acha, porém, que a pensão que o Instituto dá é muito pequena.

O ALMÔÇO FRATERNAL

Na sede campestre do Bangu A. C., foi realizado o almôço de confraternização. Guilherme da Silveira Filho, sentou-se ao lado de Oscar de Lemos, participando da feijoada, à qual compareceu também, o representante do Ministro da Guerra, o coronel Álvaro Alves dos Santos

Benevenuto Francisco da Silva, tem 73 anos e não sabe o dia certo do seu nascimento. Nasceu em Bangu. Começou trabalhando como tirador de tubos de fio (espula), depois passou a massaroqueiro e em seguida a arrumador de carrinho de espulas. Atualmente, é motorista de elevador na sala 2, onde trabalha desde 1910. E' casado com Orcelina da Silva e tem um casal de filhos e quatro netos. Foi um dos que correram primeiro ao incêndio da fábrica (em algumas máquinas), juntamente com Silvino. E' conhecido por todo mundo como Bilu e é o funcionário mais velho da Fábrica Bangu

Silvino Francisco de Oliveira, nasceu no dia 29 de outubro de 1884, também na cidade de Paracambí. Iniciou os seus serviços na Fábrica Bangu, aos 9 anos de idade, como tirador de tubos de fios. Um ano depois passou a fiandeiro (emendador de fios), e mais tarde a lubrificador. Em seguida foi chefe de quarteirão da seção de fiação, e posteriormente, foi transferido para a oficina mecânica, como ajudante. Um ano depois passou a correeiro, e mais tarde atingiu ao pôsto de chefe da Correiaria. E' casado com d. Durvalina Santos, tem seis filhos e seis netos. A sua escolha para a chefia da Correiaria foi uma das maiores alegrias que sentiu. Lembrou que há 24 anos houve um incêndio na fábrica, no qual teve grande atuação como bombeiro

CLIMA DE . . .

está sendo, ativa ou tàcitamente alimentado por todos os políticos, que, perdidos em objetivos meramente eleitorais, menosprezam os interêsses reais da massa trabalhadora.

Os projetos que faltam

— Porque há duas formas de colaboração dos políticos para a geral desorientação da massa: a concordância com as medidas do Govêrno em prejuizo da liberdade dos trabalhadores e a displiscência em votar leis essenciais, como a Lei Sindical, a Participação nos Lucros e a lei agrária, e um esfôrço real para o saneamento da moeda e cessação da alta do custo de vida.

Evitar a reação

— Em lugar de simples alarme, prevendo medidas policiais, os trabalhadores esperam que as pessoas de responsabilidade, no Govêrno e na Oposição, encarem o descontentamento popular com a seriedade que êle merece, procurando soluções reais e impondo confiança ao povo, concluiu o sr. Fernando Arruda.

O GENERAL . . .

Os «Legendários» também terão um «armazem geral» nas capitais e cidades principais, de onde fornecerão gêneros para os «armazens secundários», de todos os bairros. Os preços serão os do custo, «acrescidos de pequena quota para as despesas de serviços». Também será criado o «Banco do Povo», de finalidades não lucrativas, mas que visa ùnicamente à felicidade dos brasileiros.

O general Gentil Falcão termina sua plataforma com uma série de projetos para a solução dos problemas econômicos do Brasil.

Segrêdo

— Eu me comprometo a cumprir minhas promessas — diz êle — mas não posso dizer como o farei, pois estou arriscando a que os atuais mandantes usem meu sistema.

Areal decifrou . . .

tribuição da água, realizou as mesmas manobras de anteontem, abastecendo tôdas as casas do bairro. Mas os registros foram fechados logo depois e a água desapareceu. Durante a semana, instou para que o serviço se normalizasse. Como isso não aconteceu, tomou a deliberação de procurar o manobreiro, apresentar suas credenciais de vereador, pedir-lhe as chaves e fazer a manobra por conta própria.

Tentou intrigar

O engenheiro procurou intrigar o vereador com as autoridades da Marinha, declarando ao Secretário de Viação, que o Hospital da Marinha, situado na zona, estava sem água. Mas o vereador, informado do seu intento, procurou o oficial de dia do estabelecimento, obtendo dêle a declaração de que o abastecimento do Hospital estava sendo feito normalmente.

Telefone do vereador

O Departamento de Águas e Esgotos, há poucos dias, distribuiu uma nota à imprensa, com a relação de novos telefones postos à disposição do público para reclamação sôbre falta dágua. A êstes queremos acrescentar, aqui, o do vereador Paulo Areal. E' o de número 29-1803, e pela demonstração de domingo último, funciona com eficiência.

Compromisso . . .

mem Atômico", com feitos estupendos. O diretor da Rádio explicou que, apesar de tudo, o bem sempre saía com vantagem, no final das histórias.

Os banhos na Riviera

Por último lembrou o Curador de Menores, sr. Eudoro Magalhães, que todos os programas deveriam ser feitos com vistas à nossa Sociedade. Contou que, na Riviera francêsa, vira os biquinis mais reduzidos já fixados por seus olhos – uma tirinha apenas — e as mulheres os vestiam na própria praia. Não sabia se lá isso era moral ou imoral. Aqui seria imoral. O juiz ilustrou com outro exemplo. Vira, no Rio São Francisco, mulheres banharem-se despidas como nasceram, sem que o fato causasse espécie a ninguém. Mas, em nossa Sociedade, ainda não se admitem tais excessos.

Negócios de Ocasião

Agências de' Jornais Sursum Ltda.

Aceita representações de jornais, revistas, livros e artigos de papelarias. Cartas para Agência Sursum Ltda.

BRUMADINHO — MINAS

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Nada foi feito igual!

- A maior oferta de

- **TECIDOS**

A SEDA MODERNA

em todas as suas casas, espalhadas pela cidade e bairros, inicia a sua

Tradicional

Venda de Aniversario

Um mundo de novidades

Sedas – Linhos – Lãs – Tafetás – Casemiras – Tropicais – Failes Algodões finos – Nylons americanos

Artigos de CAMA e MESA

Compre agora A preços mais baratos que nunca

A SEDA MODERNA

O MAIOR CENTRO DE NOVIDADES EM TECIDOS

dá uma excelente ocasião para a senhora fazer as suas melhores compras

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

CONCURSO DE . . .

Carmem Dias começa sua carta com elogios a esta fôlha (o que agradecemos) e confiante em que daríamos atenção à sua missiva (claro). Diz ela:

"Primeiramente quero informar-lhe que se me animei a escrever-lhe esta carta é porque vi que o sr. lhe dará a devida atenção, pois sou uma leitora assídua e entusiasta dêsse seu grande jornal, e creio poder manifestar também a minha opinião. Estou animada com o concurso de "Miss Brasil" e creio que desta vez, se soubermos escolher, poderemos ganhar fàcilmente êste Concurso".

Essa sua maneira de ver, Carmem, coincide com a do vice-presidente da Universal-International. Evidentemente falando em caráter estritamente pessoal, Mr. Alfred Daff declarou-nos que, bem escolhida, "Miss Brasil" seria uma seríssima candidata ao título de "Miss Universo". Temos, pois, empenho em corresponder a essa expectativa.

Ser candidata

Prossegue a missivista:

"Gostaria de me candidatar mas devido à família que se opõe a isso, escrevo-lhe para dar-lhe talvez umas sugestões úteis".

Compreendemos a oposição dos seus, Carmem, porque têm sido tantos os concursos realizados aqui dos quais muitos deixaram a desejar, no que se refere ao nível das concorrentes. Mas, temos dito e repetimos, que êste que promovemos, organizado por importante companhia norte-americana, é algo mais que simples concurso de beleza, onde se exige das candidatas, entre outras coisas, conduta moral ilibada. Assim, só temos de apelar para que sua família aceda aos seus desejos e competir, possibilitando-lhe — quem sabe? — novos caminhos e novos horizontes para você. Porque se você tiver de predicados físicos o que demonstrou ter de preparo intelectual, mercê de sua bem feita carta, você seria uma candidata de pêso.

Quanto as sugestões, aceitamô-las, como aceitaremos tôdas as que possam melhorar a realização do concurso. Elas estão sendo debatidas pelos encarregados.

Concurso anterior

Entrando na parte das sugestões, diz ela: "E' preciso isto: 1) Só se promete as candidatas o que se pode cumprir".

Evidentemente, jovem missivista. Eis porque não prometemos demais. Pelo regulamento do concurso daremos a "Miss Distrito Federal" um prêmio de Cr$ 50.000,00 em dinheiro. "Miss Brasil", terá também por nossa conta, passagem para os EE.UU., com direito a levar uma acompanhante, e mais 500 dólares para suas despesas extritamente particulares. Sua estada na Califórnia, durante cêrca de 15 dias, correrá por conta dos organizadores norte-americanos. Outrossim, dar-lhe-emos um guarda-roupa a fim de que se possa apresentar destacadamente em Long Beach.

Quanto ao contrato cinematográfico, pelo próprio Regulamento a Universal-International se obriga a oferecê-lo à "Miss Universo" e às duas imediatamente colocadas. Verdade que mais que essas três, outras têm ficado em Hollywood, o que se deve a uma liberalidade daquela importante companhia.

Limpeza

E Carmem diz mais: "2 — E' ótima a idéia de exigir-se o Ginásio e certa cultura da moça, pois estas exigências talvez "limpem" um pouco o Concurso "dos maus elementos".

A exigência do curso ginasial é, sem dúvida, uma barreira que se torna mais difícil com a necessidade da moça ter certo grau cultural. Todavia o grande obstáculo reside na exigência da conduta ilibada, de que abriremos mão jamais.

Sugestões para o desfile

No que se refere à maneira de escolha de "Miss Distrito Federal" e de "Miss Brasil", a missivista sugere.

"3 — A escolha de "Miss Distrito Federal" e da "Miss Brasil" deverá ser feita no Copacabana-Palace, na sua "boite", numa noite a rigor, e para fins de caridade, tal como se fêz com a "Elegante Bangu". 4 — Nada de desfile aberto, sujeitando as moças a ouvirem os piores gracejos, e até beliscões, o que aconteceu no último concurso. 5 — Após a seleção final, as finalistas em cultura, plástica e graça deverão desfilar primeiramente em traje a rigor e depois de "maillot".

Essas sugestões, realmente interessantes, estão sendo devidamente estudadas pelos encarregados do concurso.

Conclusão

E Carmem Dias termina sua carta assim:

"O sr. sabe que a beleza não tem diferença de posição nem de fortuna. Tanto pode ser bela uma jovem pobre como uma milionária. O que é importante é que ela seja bem escolhida, por um júri honesto, dentro da decência e da compostura! Peço-lhe que me perdoe pelo que lhe mando dizer nesta, mas creio que o sr. compreenderá, que são as opiniões sinceras de quem deseja o sucesso dêste concurso! Sua amiga e leitora assídua".

A INDIA . . .

em Nova Delhi e que respondia à nota do Govêrno Português de 29 de março último, o Govêrno indiano rejeitou as afirmações contidas na nota portuguêsa e segundo as quais «reina completa calma em Goa».

A nota indiana salienta que o fato do dr. Gaitonde ter sido prêso e transferido para Lisboa, «por ter externado sentimentos patrióticos constitui uma prova suficiente de que a liberdade de expressão os direitos políticos não existem em Goa.

O Govêrno indiano salientou que não pretende reivindicar o direito de proteger nacionais portuguêses, mas que deve levar em conta as consequências sérias que podem ter para o povo da India os acontecimentos de Goa.

A nota afirmou, finalmente, que a tensão existente atualmente «é o resultado inevitável do domínio estrangeiro mantido em certas partes do território da India, assim como as medidas de repressão que são adotadas para prolongar êsse domínio».

DANIEL É O . . .

tero Vargas (PTB), implicados no caso da "Ultima Hora". A distribuição do referido processo será feita na reunião de hoje daquele órgão técnico da Câmara dos Deputados, tendo ontem mesmo o sr. Lúcio Bittencourt feito a designação.

Formada uma . . .

dido para que se adiasse o julgamento por vinte dias, a fim de que o sr. Sinval Palmeira pudesse apresentar elementos comprobatórios de sua qualidade de representante do Partido Comunista, que havia sido posta em dúvida. O Tribunal recusou o adiamento.

Fala Sinval

O sr. Sinval Palmeira, então, defendeu a tese de que sendo antigo delegado do PCB, estaria autorizado a agir, pela direção do partido. Afirmou que a dificuldade do andamento do processo reside na ilegalidade do partido.

Revida o relator

O dr. Plínio Pinheiro Guimarães voltando aos debates afirmou falta de qualidade ao peticionário, que não tinha qualquer representação para comparecer perante a Justiça Eleitoral. Em seguida o relator proferiu seu voto, no mérito, contrário à pretensão do restabelecimento do registro.

Face aos impedimentos dos srs. Luis Galoti e Afrânio Costa, somente os srs. Pena e Costa, Henrique d'Avila e Frederico Sussekind votaram segundo o parecerd o relator, isto é, contrário ao restabelecimento do registro do partido.

Jango revela . . .

COFAP e do então Prefeito do Distrito Federal, general Mendes de Morais, entender-me com o general Perón, sôbre a possibilidade de importarmos carne resfriada para enfrentar uma séria crise do abastecimento do Rio de Janeiro.

Intercâmbio comercial

— Tratei, na ocasião, exclusivamente, de intercâmbio comercial entre os dois países. De volta, certa vez, no Copacabana-Palace, num encontro casual com o então Ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura, participei-lhe o sentido da conversa que mantivera com o presidente argentino; falei-lhe das queixas que ouvi do general Perón, que lamentava não procurasse o govêrno brasileiro intensificar o comércio com o seu país, quando a tradição de amizade as conveniências comerciais só aconselhavam uma política nesse sentido. Comuniquei isso ao sr. João Neves, com o propósito de colaborar para a consolidação de nosso intercâmbio comercial. Alongando-me na conversa, emiti opiniões pessoais sôbre aspects da política social da Argentina, que considero positivos, como tenho, noutras oportunidades, manifestado meu pensamento sôbre pontos que julgo negativos da mesa política atual da Argentina. Não dei palavra, porém, sôbre política internacional, formação de blocos, união suamericana ou pactos como afirma o sr. João Neves da Fontoura. Confirmo, também, que aludi ao prestígio do presidente Perón junto às massas trabalhadoras. Foi uma opinião pessoal e que considero fiel. Entre isso, porém, e ser apontado como agente peronista, vai uma distância muito grande. Só manifesta má fé, poderia justificar tais acusações.

Mil dólares

— Devo acrescentar, ainda — prossegue o sr. Jango Goulart — que logo após o meu regresso de Buenos Aires, estive no Itamarati com o atual embaixador na Argentina, para devolver uma papeleta que me autorizava a receber mil dólares, no Banco do Brasil. Era para o pagamento de despesas durante apenas dois dias na Argentina. Não aceitei. Cito êsse detalhe porque êle serve como prova de que não fui à Argentina como emissário secreto. Aliás, comigo viajou o Ministro João Alberto.

— Realmente, mantenho boas relações de amizade com o general Perón. Afinal de contas, trata-se do Presidente de uma Nação reconhecidamente amigo e com a qual mantêm o nosso país, boas relações diplomáticas e comerciais.

Excessos contra o povo

Refere, em seguida, o sr. João Goulart, a outra viagem que fêz de São Borja à Argentina.

— Fui à cidade de Corrientes para conversar com o governador da província general Veasco, sôbre excessos cometidos pelos gendarmes contra brasileiros que atravessavam a fronteira para comprar gêneros de primeira necessidade. De lá, segui até Buenos Aires, quando, então, fiz uma visita de amizade ao general Perón

Atribui o sr. João Goulart a inclusão de seu nome no depoimento do sr. João Neves, a uma praxe muito em moda:

— Está na moda incluir meu nome em tôdas as polêmicas ou debates que ocorrem em nossa terra. Creio que o sr. Neves quer se re-lançar na política nacional e particularmente, na do Rio Grande do Sul, à minha custa. E isso eu não admito. A menos que êle consiga provar, realmente, que já servi de emissário entre o nosso e outro qualquer govêrno para articular planos do tipo ABC, a que êle se refere em seu depoimento.

Na Câmara: . . .

O sr. Vieira Lins, líder da maioria em exercício, até então ausente do plenário e dos debates, intervém para adiantar que pretendia ocupar a tribuna a fim de trazer a palavra oficial do Govêrno sôbre êsse assunto cuja gravidade, aliás, não negou. Retruca o sr. Baleeiro que o Presidente da República deveria êle mesmo comparecer à Câmara para prestar essas informações. Cita, a propósito, os exemplos de Washington, Wilson, Roosevelt e Truman.

Mas se êle não quisesse comparecer — acentuou, finalmente, o orador — que mande imediatamente seu Ministro do Exterior para que «fale à Câmara, em sessão pública ou secreta, mas que fale».

Em suas últimas palavras, frisou o sr. Baleeiro que apenas expuzera ao plenário o ponto de vista dos partidos que integram o bloco da minoria. Se falasse em seu nome pessoal, não violentaria o seu temperamento e confessaria, claramente, o que pensa de Vargas e do seu Govêrno.

O discurso de Flores da Cunha

Minutos depois ocupou a tribuna o deputado Flores da Cunha. O representante gaúcho defendeu especialmente o sr. João Neves das increpações que lhe haviam feito os representantes trabalhistas. Afirmou que o ex-Ministro das Relações Exteriores constituia uma das mais nobres expressões da vida política brasileira nos últimos trinta anos. Depois de aceitar como verídicas as informações prestadas pelo sr. João Neves em seu já famoso «depoimento», o orador manifestou-se, contudo, céptico quanto à possibilidade de haver o sr. Getúlio Vargas assumido qualquer compromisso contra o general Perón, para a formação de um bloco dentro do continente americano.

Na fase das explicações pessoais, o sr. Aziz Maron leu para que constasse dos Anais a entrevista concedida pelo sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República, sôbre o depoimento do sr. João Neves da Fontoura.

A defesa

«Em nenhuma passagem de seu «Depoimento» o sr. João Neves da Fontoura acusa formalmente o Presidente da República de ter agido contra os interêsses nacionais» — declarou o deputado Eurico Sales, vice-líder do PSD em exercício que abriu, na sessão de ontem da Câmara, o debate sôbre a posição política do atual Govêrno em face da formação do bloco continental ABC, preconizado por Perón.

Segundo o representante capixaba que fêz questão de frisar que falava em nome pessoal, as palavras do ex-Ministro de Estado só assumem gravidade quando êste usando de um direito que assiste à todos os brasileiros, tira conclusões e ilações sôbre os acontecimentos que presenciou. Os fatos narrados — e neste ponto o depoente fala com tôda a autoridade — em nada diminuem o conceito que a Câmara faz do patriotismo do sr. Getúlio Vargas.

Fatos e ilações

Depois de reafirmar que, em nenhuma passagem, o sr. João Neves faz qualquer acusação formal ao Presidente da República, o sr. Eurico Sales sustenta que, ao contrário, a leitura das suas palavras levam-no à convicção de que o sr. Getúlio Vargas, tanto como candidato ao Catete como na qualidade de governante, jamais desmentiu ou pretendeu modificar a tradicional posição da política exterior do Brasil. Tanto isso é verdade, que o próprio sr. João Neves confessa que nem a campanha movida pelos comunistas e peronistas, logo após a Reunião de Consulta dos Chanceleres, conseguiram abalar sua posição frente ao Itamarti. Acentua mesmo que saiu fortalecido dessa campanha, só tendo deixado o Ministério por razões de política interna. Ora — indaga o orador — quem prestigiou a ação do sr. João Neves, na pasta; quem deu solidariedade à execução de sua política panamericana no Itamarti, senão o próprio Presidente da República.

O discurso do vice-líder pessedista provocou um dilúvio de apartes que movimentou durante uma hora o plenário da Câmara. O episódio que mais controvérsias suscitou foi a questão das cartas trocadas entre o sr. Getúlio Vargas e o sr. Batista Luzardo quando êste ocupava a Embaixada do Brasil em Buenos Aires. O sr. Armando do Falcão, numa de suas várias intervenções, indagou quais os motivos que teriam levado o Presidente da República a sonegar do conhecimento do seu Ministro do Exterior o conteúdo dessas missivas.

Retrucou o sr. Aziz Maron, em contra-aparte, que o Presidente não estava na obrigação de publicar cartas trocadas com um amigo pesoal. Por sua vez, tanto o aparteante como o sr. Ari Pitombo fizeram severas críticas ao sr. João Neves, acusando-o de haver traído segredos de Estado.

Por sua vez, o sr. Vieira de Melo interpelando seu líder, acentuou que o debate estava se perdendo em filigranas. O que a Nação desejava saber «é até que ponto o Presidente da República comprometeu o País na formação de blocos regionais, contrários aos interêsses e à tradicional política panamericanista do Brasil».

Mais adiante, o sr. Eurico Sales concluiu seu discurso reafirmando que os fatos narrados pelo sr. João Neves, em nenhum momento, surpreendem o Presidente da República numa atitude que o pudesse comprometer perante a Nação. A seu ver, não é possível duvidar o patriotismo do sr. Getúlio Vargas.

Perón reinicia . . .

reiniciará seus esforços para conseguir a união espiritual e econômica dos países sul-americanos, com um discurso sôbre "política internacional americana".

Com o discurso do primeiro mandatário, que será pronunciado no Teatro Cervantes e transmitido pelo rádio a todo o país, será posto aos atos de inauguração da Semana das Américas.

A Federação Americana dos Estudantes, que na Argentina conta com 18.000 membros, preparou vários festejos para quarta-feira, e durante a semana, que terminará a 14 do corrente, serão realizadas outras festividades.

ASSALTO DO . . .

manobras visando a organizar a "caixinha" precisamente na escassez da produção com relação à procura. A fome de ferro no país é de tal ordem que os distribuidores dos produtos de Volta Redonda lutam encarniçadamente para manter suas posições, isto é, para assegurar suas quotas. Ora, basta um presidente desonesto para condicionar a manutenção das quotas a uma sobretaxa clandestina destinada a abastecer a "caixinha".

Complexo econômico

A Companhia Siderúrgica Nacional não se restringe, como se sabe, à produção siderúrgica dos seus altos fornos. Desde o princípio suas atividades vêm se expandindo tendo ela adquirido pequenas emprêsas de fabricação de ferro e, pela sua própria natureza econômica, teve de se envolver profundamente na extração e no beneficiamento do carvão nacional. Depois da aprovação do Plano Nacional do Carvão, a Siderúrgica teve seu interêsse nessa indústria complemnetar multiplicado, com responsabilidades financeiras e grandes repercussões nos seus lucros.

Tudo isso dá uma idéia das dimensões da fonte basatecedora d a"caixinha" do PTB.

Conceito

A Siderúrgica Nacional é uma das emprêsas do gênero mais bem organizadas do mundo. Ainda recentemente, quando pleiteou ela do Eximbank o empréstimo para o segundo alto forno, que duplicou sua produção, teve-se uma demonstração disso. Aquela famosa organização bancária mandou ao Brasil um grupo de consultores siderúrgicos que, depois de examinar Volta Redonda, opinaram pelo empréstimo dizendo tratar-se de uma emprêsa de nível de eficiência dos maiores do mundo.

Pois é com êsse conceito, que honra a capacidade de trabalho dos brasileiros, que o sr. Getúlio Vargas vai acabar, para transformar uma das poucas coisas sérias que existem no país em instrumento de suborno político.

Êsse assalto, como dissemos, está por horas, pois é amanhã que se reune a assembléia geral para renovar a diretoria.

A atual diretoria da Siderúrgica foi eleita em 1946, sob o govêrno Dutra e reconduzida em 1950 sob o mesmo govêrno. Agora, neste 1954, é a primeira oportunidade do sr. Getúlio Vargas intervir nos seus negócios.

O Que Se Diz:

. . . QUE a decisão da UDN, mandando à tribuna o sr. Aliomar Baleeiro para, numa linguagem serena, solicitar do govêrno uma declaração autorizada, por intermédio do Ministro do Exterior ou de outra personalidade responsável, de resposta ao depoimento do sr. João Neves da Fontoura, partiu do próprio brigadeiro Eduardo Gomes . . .

. . . QUE o sr. Eurico Sales, defendendo o sr. Getúlio Vargas das acusações que ressaltam do referido depoimento do dito João Neves, fêz a sua estréia como orador político, pois foi essa a primeira vez que subiu à tribuna para tratar de temas políticos . . .

. . . QUE havia indisfarçável mal-estar no Ministério da Fazenda em face das ordens do oficial de gabinete do Ministro Osvaldo Aranha, sr. Aristides Casado, determinando que o uso do elevador do Ministro era privilégio dos parlamentares considerados "personas gratas" do titular da pasta . . .

. . . QUE, de regresso do seu breve pastoreio, o dito Osvaldo Aranha foi mais longe, ao ouvir os primeiros sinais de protesto, determinando que, doravante, o uso do referido elevador fica circunscrito à sua pessoa e ao seu chefe de gabinete, excluindo, portanto, os oficiais de gabinete e tôdas as autoridades que o procurem naquele Ministério, inclusive todos os deputados e senadores . . .



Além dos 192 convencionais, participaram da Convenção centenas de pessoas ligadas ao trabalhismo paranaense. — No clichê, um aspecto da reunião. — (Foto de Armando Nogueira)

PTB do Paraná romperá com Munhoz e lançará nome de Sousa Naves

CURITIBA, 5 (de Armando Nogueira, especial para o DIARIO CARIOCA) — Os petebistas do Paraná escolheram, domingo, seus candidatos ao Senado Federal, Câmara dos Deputados e Assembléia Estadual, nas próximas eleições, em agitada Convenção na qual decidiram, por unânimidade:

1) rompimento do PTB com o Govêrno do sr. Munhoz da Rocha;

2) lançamento da candidatura do sr. Sousa Naves à sucessão estadual.

A surprêsa da convenção foi o empate (71 votos) entre os deputados Vieira Lins e Parallio Borba como candidatos do partido à senatória.

OITENTA NOMES

Foram escolhidos 17 nomes para as eleições à Câmara dos Deputados; 60 para a Assembléia do Estado e dois para o Senado (suplente, o sr. Manoel Ribas).

Participaram da Convenção 192 representantes dos 98 diretórios municipais e 63 Prefeitos. A sessão de encerramento, domingo à noite, foi presidida pelo sr. João Goulart, presidente da Executiva Nacional do PTB, presentes, também, representantes dos diretórios do Rio Grande do Norte, de Pernambuco.

SURPRESA E PROBLEMA

O empate entre os deputados Vieira Lins e Parallio Borba, que foi a surprêsa da noite, ficou sendo, também, um problema para os petebistas. E' que o sr. Vieira Lins não se conformou com a solução apresentada pelos membros da Executiva Nacional: será aplicado o princípio da idade, se o Partido firmar aliança partidária; caso contrário, serão mantidos os dois candidatos.

Falando ao D. C., após a Convenção, o sr. Vieira Lins declarou:

— Não aceito a fórmula de dois candidatos à senatoria porque entendo que será sacrifício para o Partido, não alcançando quociente de nenhum dos dois. Quero, porém, manifestar que não abrirei mão do meu direito se o Partido só indicar um nome. Valho-me de dois fatôres: a idade e os méritos naturais de quem é líder da maioria na Câmara.

CRITICAS AO GOVERNADOR

No encerramento da Convenção, discursaram vários convencionais, pregando a unidade do PTB "para mais uma vitória do trabalhismo nas eleições federais, estaduais e municipais".

O discurso do sr. João Goulart foi uma saudação aos correligionários, na qual voltou a apontar o seu afastamento do Ministério do Trabalho como "manobra das fôrças da reação".

Sua candidatura à Presidência da República foi lançada em vários discursos.

FALTOU DECISÃO

Embora o entusiasmo geral, foram feitas restrições à maneira como o sr. Ricardo Funaro conduziu os trabalhos da reunião. As críticas prendiam-se ao fato de haver o presidente da Convenção se escusado de opinar, decisivamente, na questão do empate de votos entre os srs. Vieira Lins e Parallio.

Contudo, a solução oferecida pela Executiva Nacional foi vencida com aclamação.

DORMIDA ESTRATÉGICA

Já pela madrugada, os presidentes de diretórios municipais se reuniram secretamente com o sr. João Goulart, no salão do Hotel Mariluz. Quase secretamente, diríamos melhor, de vez que, afundado numa poltrona, por coincidência colocada bem à frente da porta entreaberta, ficou o tempo todo o deputado Parallio Borba, cujos olhos, tal como a porta, não se fechavam de todo, a não ser quando alguém cruzava pelo "hall". Aí então o deputado até roncava.

"Tudo é o plano expansionista do pres. Perón"

CÂMARA MUNICIPAL

O sr. Mário Martins, na sessão de ontem da Câmara Municipal, falou sôbre o depoimento do sr. João Neves da Fontoura. Disse que já havia denunciado o fato no livro que escreveu sôbre o govêrno de Perón. Tudo se prende no plano antigo do peronismo, de anexar à Argentina os Estados sulistas do Brasil, plano, como se viu agora, que contou com o apoio do sr. Getúlio Vargas.

O sr. Gonçalves Lima defendeu o Presidente da República, dizendo que o sr. João Neves da Fontoura não passava de um agente provocador norte-americano.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. José Junqueira fêz uma declaração de bancada, dizendo que o PSP desligou-se do bloco majoritário. De agora por diante, passará a apreciar os atos do Prefeito depois do pronunciamento da bancada, tomado em reunião especial para cada caso. O sr. João Luis de Carvalho disse que a Secretaria de Agricultura, ao tempo em que era secretário, não realizou os reparos necessários no Mercadinho de São José, por falta de verbas. O sr. Leite de Castro, em requerimento, pediu a instalação de um posto policial para o Engenho da Rainha. O sr. Anibal Espinheira reclamou providências do Prefeito contra os buracos e a lama acumulada nas calçadas das ruas.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, pela segunda semana consecutiva, continuou sendo discutido o projeto que cria a Superintendência do Metropolitano.

Casos em que serão cassados os mandatos legislativos

O senador Nestor Massena apresentou projeto, ontem, no Senado definindo os casos em que se verificará a perda de mandato do representante do Poder Legislativo.

O projeto considera que os senadores, deputados ou vereadores sendo representantes do povo o são simultâneamente dos partidos no exercício dos direitos políticos.

O PROJETO

O projeto é do seguinte teor:

"Art. 1.º O Poder Legislativo — federal, estadual e municipal — é constituído de representantes do povo (Constituição, art. 56), que o são, simultâneamente, dos partidos (idem arts. 568, 134), no exercício dos direitos políticos.

§ único — A perda da representação popular importa, fatalmente, na partidária e vice-versa.

Art. 2.º — Perde-se o direito à representação popular e partidária no Poder Legislativo nos casos dos artigos 130, 132, 111, 135 e 136 da Constituição.

§ 1.º — Perdem o direito à representação popular os que incidirem nos §§ 1.º e 2.º do art. 48 da Constituição.

§ 2.º — Renunciam o direito à representação partidária (Constituição, artigo 134):

a — os que declararem ter abandonado a legenda sob a qual se tornaram elegíveis;

b — os que demonstrarem, por atos nos exercícios do mandato, haver abandonado o partido que os elegeu.

§ 3.º — Cessa o direito de figurar com a legenda sob a qual foi eleito representante do partido de quem deixar de obedecer ao programa, às deliberações da convenção e à orientação do líder respectivo, depois de advertido pela direção nacional, estadual ou municipal do partido, conforme se trate de membro do Poder Legislativo da União, do Estado ou do Município.

§ 4.º — Não se considera haverem abandonado a legenda partidária os membros do partido que constituam pelo menos um têrço dos que figurem na mesma legenda dissintem simultâneamente, constituindo, porém, ala do próprio partido.

Art. 3.º — A cessação do mandato aludida no artigo antecedente e seus parágrafos pode ser promovida por qualquer membro da Câmara a que pertença o mandatário, por meio de representação documentada do partido cuja legenda foi abandonada, ou do procurador geral da Justiça Eleitoral.

§ 1.º — Recebida pela Mesa da Câmara, ou assembléia, em que figure o renunciante à legenda, será a representação prevista neste artigo enviada ao Tribunal Superior Eleitoral, se se tratar de mandato federal e ao Tribunal Regional Eleitoral do respectivo Estado, se se tratar de mandato estadual ou municipal, para que se pronunciem sôbre a cassação do mandato.

§ 2.º — O Tribunal Eleitoral a que for afeto o caso, convocará por edital o renunciante à legenda partidária para, no prazo de quinze dias, confirmar essa denúncia.

§ 3.º — Se a renúncia for confirmada, ou na hipótese de não ser atendida a convocação da Justiça Eleitoral para esta confirmação, o Tribunal respectivo proclamará, em decisão irrecorrível, a cassação do mandato do renunciante.

§ 4.º — Da decisão prevista no artigo anterior será dado imediato conhecimento à assembléia de que participava o renunciante, para os fins previstos no art. 52, da Constituição, "in fine".

§ 5.º — Na falta de suplente do representante cujo mandato cessar, proceder-se-á, nos têrmos do art. 52, combinado com o art. 134 da Constituição.

§ 6.º — No caso de não se confirmar a renúncia, o Tribunal que conhecer do caso dará conhecimento dessa conclusão à assembléia que lhe deu conhecimento da mesma.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário a esta lei, cuja vigência terá início com a próxima legislatura do Congresso Nacional.

VEIO AO RIO SE TRATAR?

Procure, então, a Casa de Saúde Santa Lúcia, em cujo Anexo (Clínica de "check-up") encontrará todos os recursos para o diagnóstico de seu mal ou para o seu tratamento, inclusive acomodações para si e os que o acompanham. Aí V. S. fará uma cura de repouso e se submeterá, com o maior confôrto e a preços acessíveis, a todos os exames de que necessitar. O seu médico poderá orientar os seus exames e o seu tratamento.

Informações pelo tel. 46-4000

6 de Abril

Diário de um Repórter

CASTELLO

COM SARAMPO

O deputado Rui Santos perguntou ontem ao sr. Ulisses Lins, avô do esquema, como ia o seu neto.

— Com sarampo, com sarampo — respondeu o pai do governador Etelvino.

APENAS DOIS MEMBROS DA MAIORIA NA MESA DA CÂMARA

Rompido o PSP com a maioria parlamentar e transferido o coronel Rui de Almeida do PTB para o PSP, o bloco majoritário ficou em minoria na mesa da Câmara. Apenas dois membros da Mesa pertencem aos partidos do Govêrno: o sr. Nereu Ramos, presidente e o sr. Adroaldo Costa, segundo vice-presidente.

Ora, o sr. Nereu Ramos é hoje uma figura da Câmara e não mais de um bloco ou de outro. E o sr. Adroaldo Costa, apesar do seu temperamento conciliador, é um pessedista gaúcho.

A DEFESA

Até o momento em que o sr. Flores da Cunha subiu à tribuna e fêz a defesa do sr. João Neves, tantas vêzes acusado em apartes governistas, o sr. Coelho de Sousa foi o único deputado a rebater as críticas ao ex-chanceler.

CAFE

O sr. Vieira Lins, que entrou na Câmara no final dos debates, ignorando ter sido o Govêrno defendido pelo vice-líder Eurico Sales — tão brilhante numa causa tão difícil, — aparteou o sr. Aliomar Baleeiro para dizer que ia estudar os documentos para dar uma resposta. "O Govêrno — acrescentou — não pode ficar sem defesa".

AMANHÃ ÀS 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20

SÃO-LUIZ · VITORIA · RIAN · MIRAMAR · CARIOCA · MADUREIRA · ABOLIÇÃO · CENTRAL · SANTA ALICE · MONTE CASTELO

6ª feira

UNITED ARTISTS

Gary COOPER em A Volta ao Paraiso

Em Technicolor

BARRY JONES ROBERTA HAYNES JOHN HUDSON MARK ROBSON THERON WARTH

COMPL. NACIONAL

Reunião do PTB para discussão das questões estaduais

O PTB estará reunido hoje, à noite, com a presença dos chefes ou representantes das Executivas estaduais, atendendo à convocação do sr. João Goulart para debate e esclarecimento da situação do Partido nos vários Estados e das coligações em que participa para as eleições de 3 de outubro próximo.

O sr. João Goulart, embora tenha marcado a reunião, tem preferido as conversas pessoais e, possìvelmente, na reunião de hoje, e outras que se seguirão, serão cogitados, apenas, os aspectos formais do assuntos da vida partidária.

SITUAÇÃO POR ESTADO

O interêsse maior da reunião dos presidentes estaduais do PTB ou delegados credenciados pelas Comissões Executivas reside no balanço das situações dos Estados e das alianças já concluídas ou a concluir. Dessas exposições, feitas através de relatórios escritos e de exposições verbais, espera o sr. João Goulart encaminhar uma política de revisão programática e de renovação dos meios de ação até agora utilizados pelo PTB.

O assunto predominante para a reunião de hoje, segundo fontes trabalhistas, está no objetivo que o presidente do PTB considera mais importante: o da eleição do maior número de candidatos do PTB a fim de que venham a constituir-se numa fôrça poderosa no futuro Parlamento. Especialmente para o Senado serão estudadas as chances e probabilidades pelas quais se haverão de comportar as alianças no âmbito dos interêsses puramente regionais.

Cobrança eficiente

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Régis regressará amanhã; ontem almoçou com Amaral, hoje verá Getúlio

POLÍTICA ESTADUAL

O governador Regis Pacheco adiou o seu regresso à Bahia para amanhã, porque sòmente hoje conseguirá avistar-se com o Presidente da República sôbre assuntos políticos e do interêsse do seu Estado. Comenta-se nas rodas políticas baianas que a viagem do Governador se prende a convite que recebeu do Presidente da República, através do sr. Lourival Fontes, para vir, agora, ao Rio.

Ontem, o governador Regis Pacheco almoçou em companhia do presidente do PSD, sr. Amaral Peixoto, e estêve com o ministro Osvaldo Aranha. Com o presidente do PSD, o sr. Regis Pacheco acertou medidas para a reunião dos governadores pessedistas, que se realizará no fim do mês, quando aqui estará de volta.

O sr. Regis Pacheco, aliás, só regressará amanhã à Bahia porque pretende, como de praxe, fazer, êle próprio, a leitura da sua mensagem à Assembléia na sessão de instalação do Legislativo daquele Estado.

OUTRO GOVERNADOR COM GETÚLIO

Ontem, estêve com o sr. Getúlio Vargas o governador Munhoz da Rocha, do Paraná, que aqui se encontra em companhia do seu Secretário da Fazenda, cel. Paula Soares.

O governador Munhoz da Rocha, entre outros assuntos, diz-se estar interessado em conseguir a liberação de verbas federais destinadas ao Paraná.

NÃO HÁ ACÔRDO EM PERNAMBUCO

As notícias de que o governador Etelvino Lins mandou um emissário a esta capital para avistar-se com o deputado Jarbas Maranhão não foram confirmadas por êste parlamentar que, em declarações, ontem, ao DC, adiantou: "se o emissário já chegou ainda não me procurou".

O deputado Jarbas Maranhão tem recebido, porém, amigos e correligionários de Pernambuco, num trabalho de arregimentação eleitoral para a eventualidade que alguns consideram bastante provável, de ser o candidato contra o general Cordeiro de Farias.

Afiança-se que o Partido Socialista está disposto a lançar e a sustentar a candidatura Jarbas Maranhão, o que deverá ser feito dentro de breves dias.

ACÔRDO POLÍTICO NO CEARÁ

FORTALEZA, 5 (Asap.) — Está definitivamente firmado o entendimento final da coligação PSD-PSP, com relação à escolha do candidato ao Palácio da Luz. Êste sairá do PSD e o vice, do PSP. São apontados os nomes dos srs. Menezes Pimentel e deputado Raimundo Ivan, como candidatos, respectivamente, àqueles postos eletivos. O governador Raul Barbosa e o senador Olavo Oliveira, seriam candidatos ao Senado, enquanto que o candidato à Prefeitura de Fortaleza seria o vice-governador Stênio Gomes.

Novas mensagens do presidente; a sessão de ontem

Plenário da Câmara

O Presidente da República encaminhou à consideração do Congresso três mensagens que foram lidas durante o expediente. Essas mensagens, acompanhadas das respectivas exposições de motivos, solicitam a aprovação dos seguintes projetos de lei:

— abrindo crédito especial de Cr$ 1.797.458,70 pelo Ministério da Justiça para regularização de despesas que, no exercício de 1952, foram pagas além do crédito próprio;

— abrindo crédito especial de Cr$ 175.384,80 para regularização das despesas, que, no exercício de 1952, à dotação orçamentária, foram pagas, além do crédito próprio, pela Administração do Território do Acre; e

— dispondo sôbre o exercício da profissão de corretor de navios.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 50 deputados.

— O sr. Negreiros Falcão focaliza a situação dos plantadores e industriais de sisal do interior da Bahia.

— O sr. Osvaldo Fonseca apela para o Govêrno fluminense no sentido de que ampare, com auxílios substanciais, o Hospital da Sant aCasa de Misericórdia de Vassouras, que se acha na iminência de reduzir suas atividades por falta de recursos.

— O sr. Benedito Mergulhão critica severamente a atividade da COFAP, apontando-a como "um ajuntamento inoperante de tabeladores fracassados".

— O sr. Abelardo Mata volta a focalizar o problema das inundações do município de Itaguaí.

— O sr. Roberto Morena reclama a imediata decretação do salário-mínimo na base de Cr$ 2.400,00.

— O sr. Plínio Coelho narra visita que a bancada amazonense fêz ao Presidente da República para pleitear o aumento do preço da borracha.

— O sr. Dioclécio Duarte apresenta e justifica projeto de lei abrindo crédito de Cr$ 500.000,00 para a ereção de um monumento ao aeronauta brasileiro Augusto Severo no local onde tombou o seu aparelho "Pax".

— O sr. Coutinho Cavalcanti renova apelo ao Govêrno paulista no sentido de que ampare os 300 trabalhadores da Fazenda de Araraguara.

— O sr. Celso Peçanha sugere à direção da Confederação Nacional de Indústria reajustar o salário dos funcionários do SESI, em face dos novos níveis de salário-mínimo.

— O sr. Chagas Rodrigues discorre sôbre o andamento das obras do açude público de Cocal, no Piauí.

— O sr. Heitor Beltrão protesta contra a expulsão violenta dos favelados do Morro do Borel por parte de elementos da polícia municipal.

— O sr. Nestor Jost reclama a inclusão na Ordem do Dia do projeto que reforma a Lei Orgânica do Ensino Secundário.

— O sr. Adolfo Gentil congratula-se com o Presidente da República pela escolha do sr. Juraci Magalhães e dos demais diretores da Petrobrás.

— O sr. Eurico Sales analisa o recente depoimento do sr. João Neves da Fontoura sôbre a política internacional do Brasil em face do Govêrno Perón, afirmando que tal depoimento inocenta inteiramente o Presidente da República.

— O sr. Aliomar Baleeiro, em nome da minoria, estranha que o Govêrno ainda não se tenha manifestado oficialmente sôbre tão palpitante assunto que deixou em "suspense" a opinião pública nacional.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— São aprovados requerimentos de urgência para os seguintes projetos:

— Que congela os preços de utilidades; e que incorpora aos vencimentos do funcionalismo público o abono de emergência.

— O sr. Flores da Cunha defende o sr. João Neves dos ataques que lhe fizeram os representantes trabalhistas, analisando ainda as relações brasileiro-argentinas.

— Os srs. Germano Dockhorn, Cardoso de Miranda, Coutinho Cavalcanti, Carlos Luz, e Rondon Pacheco, falam em explicação pessoal.

— O sr. Aziz Maron requer a transcrição nos Anais da entrevista concedida pelo sr. Lourival Fontes a propósito das declarações do sr. João Neves da Fontoura.

— Encerramento: 18 horas.

COFRES DE ALUGUEL

GUARDA COM SEGURANÇA VALORES JOIAS DOCUMENTOS!

BANCO DA AMÉRICA S.A.

Rua da QUITANDA, 71-75

Autonomia para o Município de Volta Redonda

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O requerimento de urgência para o projeto que concede autonomia ao distrito de Volta Redonda, atualmente pertencente ao município de Barra Mansa, foi, ontem aprovado por 31 votos contra apenas 3. As galerias estiveram repletas de pessoas residentes em Volta Redonda, tendo ocupado a tribuna vários deputados para se pronunciarem sôbre a matéria. O projeto entrará na pauta de hoje.

Os deputados Alberto Tôrres e Benigno Fernandes, que votaram contra a urgência, justificaram o seu ponto de vista declarando que a proposição visava a atender à interêsses eleitorais do Govêrno e do sr. Vasconcelos Tôrres, autor do requerimento. Assim, não havia necessidade de ser votado sob regime de urgência um projeto que se encontrava na Assembléia havia quase dois anos sem que ninguém, antes, houvesse procurado dar-lhe andamento. O sr. Benigno Fernandes, acrescentou que, fatos de idêntica natureza seriam observados agora, amiudadamente, pois o Govêrno estava interessado em fazer a demagogia dos votos de tôdas as maneiras possíveis.

OUTROS ASSUNTOS

Nas pequenas comunicações foram à tribuna os seguintes deputados: o sr. Oscar Fonseca, para se justificar do fato de haver se retirado do plenário na sessão de sexta-feira, impedindo que a minoria derrubasse o veto ao projeto n. 3, que revoga a lei n. 2.114, esclarecendo que tinha avisado ao seu colega Ponce de Leon que se ausentaria por alguns instantes, tendo-lhe dito para onde ia, fornecendo-lhe, ainda o número do telefone. Assim, não se considerava responsável pelo fato do veto citado não ter sido apreciado por falta apenas de um deputado que completaria o "quorum" para as votações; o sr. Nelson Martins, para ler informações fornecidas pelo Secretário de Educação relativamente à inauguração do Grupo Escolar José do Patrocínio, em Campos; e o sr. Mário Rocha, que ontem assumiu a cadeira de deputado na vaga do sr. Lara Vilela para falar sôbre a personalidade daquele representante falecido na semana passada.

O VETO

A maioria compareceu, ontem, em massa, com o objetivo de tentar manter o veto ao projeto n. 3. Entretanto, não logrou o seu intento, porque os debates sôbre a urgência para a criação do Município de Volta Redonda quase esgotaram a hora regimental. O requerimento apresentado pelo líder, sr. Moacir Azevedo, pedindo a prorrogação da sessão para em seguida convocar uma reunião extraordinária, não pôde ser votado por falta de número. Ontem, ao contrário do que sucedeu na sexta-feira, a minoria é que se retirou do plenário, a fim de evitar o exame do veto, visto que a bancada governista compreendia mais de 17 deputados, o suficiente para garantir a votação.

Rejeitado projeto que revogava a (revogada) Lei de Segurança de 38

Plenário do Senado

O Senado rejeitou ontem, atendendo que a Lei de Segurança Nacional foi revogado, o projeto que revoga os incisos 25 e 26 do artigo 3.º e art. 5.º, do decreto-lei 431, de 18 de maio de 1938, referentes a injúrias contra os poderes públicos e seus agentes, divulgação, por escrito ou em público, de notícias falsas que possam gerar desassossêgo ou temor na população; impressão e venda de livros e quaisquer publicações não periódicas em que se verifique prática de ato definido como crime pelo mesmo decreto.

O sr. Marcondes Filho, que ontem presidiu a sessão, agradeceu, a sua reeleição para a vice-presidência do Senado. Ao mesmo tempo, depois de declarar que prosseguirá, à Frente da Mesa, na linha até hoje seguida, anunciou que será incentivada a projetada reestruturação dos quadros da Secretaria, bem como os trabalhos para dotar a Câmara Alta de instalações menos deficientes, modernizando por outro lado os seus serviços.

APROVADO

Foi aprovado projeto que autoriza abertura de crédito, pelo Ministério da Educação, de Cr$ 318.041,30, para pagamento de gratificações de magistério.

DESMENTIDO

O líder da maioria desmentiu a notícia de que teria sido adiada "sine die", a reunião da Comissão de Justiça que estava marcada para hoje e na qual seria apreciada a emenda 109 ao projeto dos médicos. Mostrou, então, que nunca houve reunião marcada para êsse fim. Apenas agora foi marcada reunião daquela Comissão, para a próxima sexta-feira, a fim de ser apreciada a matéria.

TRANSCRIÇÃO

Conforme sempre acontece quando o sr. Getúlio Vargas pronuncia algum discurso, o líder trabalhista, Gomes de Oliveira, requereu a transcrição do discurso presidencial pronunciado em São Paulo.

E. F. GOIÁS

O sr. Velasco referiu-se à mudança da sede da E. Ferro de Goiás, declarando, então, que o diretor do Departamento competente e o Ministro José Américo, estão sendo influenciados, em sentido oposto ao da mudança.



Seguros de Educação e de Dotação de Criança

dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA



DIRETORIA

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE

Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL

Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento - Distrito Federal

Clarim

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 6 DE ABRIL DE 1954

A nossa opinião

O saldo dos ágios

UM saldo imenso e surpreendente surgiu, como um milagre, neste pobre país de "deficits" permanentes e que, ainda agora, ouviu terrificado o vaticínio oficial de que o dêste ano atingirá a dezesseis bilhões de cruzeiros.

Surpreendente, mas não auspicioso, quando se o considere na sua origem e na sua natureza, para não falar nos seus possíveis efeitos.

Provem, de fato, não de impostos ou taxas legalmente autorizadas, mas de operações de caráter nitidamente comercial, realizadas sem necessidade e com afronta da Lei, pelo próprio Govêrno, graças ao poder discricionário que, em assuntos financeiros, ultimamente se arrogou.

As operações consistem na compra compulsória de divisas, por preço abaixo do real; e em sua venda, avaramente dosada, pelo maior lance que seja possível obter. Na compra, ficam prejudicados os produtores; na venda, os consumidores: consumando-se, portanto, um prejuizo para a totalidade da Nação.

O sacrifício dos produtores tira-lhes, naturalmente, o estímulo de produzir. Para evitar esta funesta mas irremediável consequência, os impostos de exportação não são tolerados em nenhuma nação organizada; e a nossa própria Constituição os proibiu quando excedessem de 5 por cento "ad valorem". Poucos produtos podem, com efeito, concorrer, no mercado internacional, sofrendo uma sobrecarga no seu custo, exatamente na hora da exportação. O café é quase o único, graças à alta extraordinária de seus preços externos; a não ser êle e o cacau, nossos outros produtos, calculados pelo câmbio oficial, são "gravosos", ou, sómente não o são, quando se lhes afrouxa o laço que os estrangula, por meio de restituições parciais do lucro do confisco, chamadas, com arrogância, de "bonificações".

Quanto aos consumidores, seu prejuizo se tornou patente na agravação da carestia, no aumento terrífico do custo de vida. A alta súbita que sobreveio à instauração do novo regime cambial não deixa dúvida a tal respeito. Como o dólar, por efeito das licitações, tivesse subido cêrca de 50 por cento, elevaram-se, forçosamente, os preços das mercadorias importadas, e também, por dependência, ou solidariedade, embora em escala pouco menor, os das mercadorias produzidas no país.

Argumentos se dispensam quando há evidência de fatos. Se da compra e venda de divisas está resultando lucro, êsse lucro teria de sair de alguém — teria que constituir forçamente sacrifício do povo, que o está de fato pagando no excessivo preço de tudo que precisa para se sustentar.

Os saldos acumulados no Banco do Brasil são vistosos e podem, mesmo aos ingênuos deslumbrar; mas estão maculados de suor e tintos de sangue: suor dos heróis que produzem o café, o algodão, o cacau; sangue de todos nós brasileiros que não sabemos se o salário que hoje ganhamos, ou as economias que hoje possuimos, darão para pagar amanhã o que essencialmente necessitamos para viver.

Eles não compensam o mal que fizeram, e estão fazendo, à ordem moral (confisco em benefício próprio), à ordem jurídica (infração tríplice à Constituição, à ordem econômica (guerra à produção); de nenhum modo denotam prosperidade: ao contrário, aumentaram e aumentam, apenas, a miséria que nos foi infligida, registrando ao mesmo tempo sua expansão constante e inescusável.

O Libelo do sr. João Neves

A semelhança do que aconteceu com os srs. Osvaldo Aranha, José Américo e tantos outros, o sr. João Neves da Fontoura reconciliou-se com o sr. Getúlio Vargas e procurou servir ao seu Govêrno. Mas não conseguiu jamais acertar os ponteiros do seu relógio com os do Presidente da República. Os métodos do chefe eram muito complicados e desleais. O homem não queria subordinar-se ao sistema constituiconal e às tradições da política exterior. Manobrava fora das fronteiras com a mesma ligeireza e os mesmos processos adotados no interior do país.

Outro, o sr. João Neves resolveu elaborar o seu segundo "Aucso". Pracece que agora o pronunciamento é definitivo. E a oportunidade se ofereceu com êsse "affaire" Perón, que evidenciou a trama sinistra dos nossos golpistas com os justicialistas argentinos.

Não fosse a reação das fôrças vivas da nacionalidade, (especialmente o Congresso, a imprensa e as classes armadas) capitaneada pelo Itamarati sob a direção do chanceler João Neves da Fontoura, por certo o Brasil seria atrelado ao carro de Perón e precipitado na aventura dos blocos regionais. Tudo isso foi claramente denunciado à Nação e ao mundo pelo sr. João Neves da Fontoura, em seu depoimento arrazador.

As Promessas do Presidente da Petrobrás

O presidente da Petrobrás fêz duas promessas: exerceria rigorosa vigilância sôbre a aplicação dos dinheiros públicos e não permitiria o empreguismo. O PTB não gostou das declarações do sr. Juraci Magalhães. E' seu propósito empregar muitos cabos eleitorais naquela autarquia, à semelhança do que acontece nas outras. E se não protestou foi porque sabe que colocará seus amigos e correliigonários na emprêsa. O dirigente cederá fatalmente à pressão do alto.

Vejamos o que prevalecerá para o futuro. O povo terá oportunidade de conhecer o número de empregados da Petrobrás e o montante da sua fôlha de pagamentos. Claro está que o administrador deve, antes de tudo, zelar pela moralidade administrativa. Mas há uma questão que é fundamental: a pesquisa e industrialização do petróleo brasileiro.

A Nação tem dúvidas quanto ao êxito das atividades da Petrobrás. Não acredita que ela resolva o problema das nossas combustíveis líquidos. A experiência mostra que a burocracia é morosa, complicada e estéril. Esperemos pelos resultados, fazendo votos pelo sucesso da gestão do sr. Juraci Magalhães.

A vida vale mais

A questão da água consumida pela população desta cidade toma agora um aspecto mais sério, em face do choque de opiniões a respeito da sua qualidade.

O diretor do Departamento de Águas e Esgotos afirma que "a água que está sendo distribuída não oferece perigo à população, apesar de sua côr de barro". E' uma declaração tranquilizadora. Mas, contra ela, se ergue a palavra do Secretário de Saúde, do diretor de Higiene e do professor Martagão Gesteira: 3x1.

Estas três autoridades dizem que é necessário ferver a água, que está sendo contaminada pela lama que inundou o reservatório de Macacos, proveniente da estrada das Paineiras. O professor Gesteira adiantou mesmo que a água fornecida aos cariocas pode provocar uma epidemia de tifo.

O povo fica atônito. Quem está com a razão? E, na dúvida, o melhor é ferver mesmo o "precioso líquido". A morte anda rondando as portas. E, no govêrno getuliano, tôdas as desgraças podem cair sôbre a terra. Só falta quem venha dizer que a água está contaminada pelo virus "Perón". Seja como fôr, é melhor prevenir que remediar. Fervam a água. Um pouquinho de trabalho, é verdade, mas a vida vale mais.

A CONTRAPELO DO JURAMENTO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



NOS diversos pronunciamentos políticos de condenação do govêrno do sr. Getúlio Vargas — discursos, manifestos ou declarações individuais — têm sido apontados numerosos e gravíssimos crimes de responsabilidade cometidos pelo Presidente da República. Êsses crimes, não há quem não os veja e quem não os reconheça como tais. Nos precisos têrmos da Constituição, havendo crime de responsabilidade do Presidente da República, qual é a defesa do regime? A denúncia, para que se processe o "impeachment". Então, por que não se procede como a Constituição determina? Por que se pretende deixar êsse instituto, que é a pedra angular do presidencialismo, condição necessária do seu funcionamento, em perpétua inatividade, como se um capítulo dessa importância — o da responsabilidade do Presidente — pudesse ser revogad pelo desuso?

Consentir, é acumpliciar-se

A omissão, nêsse terreno, é um golpe mortal na Constituição e no regime. Que motivo haverá para cumprir outros dispositivos constitucionais, se aquêles que asseguram a efetiva responsabilidade do Presidente da República pelos atentados que cometa contra o regime, são relegados como imprestáveis ou inconvenientes? Fica, então, o Presidente da República, acima da Constituição e das leis? Que fundamento decente se poderá invocar para essa teoria indigna da pátria de Rui Barbosa?

A verdadeira questão é que isso não chega a ser uma opinião e, muito menos, uma teoria: é, apenas, cumplicidade ou covardia — não diremos covardia física, mas a covardia moral diante das incomodidades e dos desconfortos de uma atitude de luta sem objetivos de conquista. Não há na consciência do mundo político a noção de que cumprir a Constituição e executar o regime seja um dever iniludível, fora de qualquer discussão. Dá muito trabalho e grandes aborrecimentos, pretender que o Presidente da República, réu de crimes de responsabilidade — inclusive o de traição, que não é só funcional, quer dizer, que não é caracterizado e sim formidavelmente agravado pelo exercício do cargo de presidente — seja por êles responsabilizado e punido, com o afastamento imediato da perda do mandato, aliás nada católico. Acham, pois, preferível, a acomodação: a gente fecha os olhos, deixa o homem à solta, para cometer novos atentados, e vai levando.

Este, infelizmente, é o pensamento comodista dos avestruzes políticos, que escondem a cara e engolem tudo. Mas, então, pelo menos que tivessem ombridade de nos dizer francamente que pouco se lhes dá que ao regime "vigente" (estranha vigência, essa, que não funciona!) o leve o diabo para quem o balance, já que funcionar mesmo, que é bom, os homens não deixam.

Que fôrça incompreensível é essa que prende a lingua e a pena dos senhores congressistas, impedindo o oferecimento da denúncia? Têm medo de que? De cumprir o seu dever? De sofrer represálias? Parece que vigente o regime e salva a democracia de um Govêrno inimigo, nada há que temer. O Govêrno tem fôrça e seduções bastantes, ainda, para obter a rejeição da denúncia? E' possível, embora nos pareça que ninguém que tenha consciência de suas responsabilidades como representante da nação, para com a própria nação, o povo, as instituições, a democracia a integridade, a cultura, os interêsses e os destinos da República do Brasil, ninguém que ame e preze a tudo isso tem direito de hesitar.

E' preciso escolher

Mas, vemos que não sejam muitos — o que admitimos a contragosto forçados pela argumentação em contrário. Acumpliciada com os crimes, a maioria rejeita a denúncia. Esta, porém, por si só, terá produzido seus efeitos. Quando mais não seja, o de marcar para todo o sempre o presidente infiel, o presidente que não o soube ser, que traiu a todos e a tudo, que não cumpriu com lealdade um só dos seus compromissos essenciais, nem os mais solenes, de defender, manter e cumprir a Constituição da República, observar suas leis, promover, o bem geral do Brasil, sustentar-lhe a união, a integridade e a independência.

Estes são os termos do compromisso constitucional. Reflita o leitor sobre cada um dêles e pense no que tem sucedido, a partir de 31 de janeiro de 1951, ao nosso país. Faça cada um êsse exame, e verá que o atual presidente os descumpriu um por um, continuadamente. Seu Govêrno funciona a contrapêlo dêsse juramento, em todos e cada um dos têrmos citados. E' preciso escolher: se êle se salva, não se salva o Brasil.

A OPINIÃO DO LEITOR

Querem que o projeto dos médicos "cure" outros doentes

O médico Hugo Pedro da Cunha apónta um aspecto do pretendido aumento de vencimentos dos médicos, onde a oposição, sútilmente, se infiltrou, isto é, na extensão dos benefícios e vantagens para todos aquêles servidores de nível universitário superoir. Diz o sr. Hugo Pedro da Cunha: "Enquanto a pseudo socialização só se faz sentir n aprofissão médica, quiseram os interessados, de uma só vez, incluir no antigo 1082-50, todos os níveis universitários por mais heterogênios que fossem no tempo e no conteúdo. Fizemos sôbre isso vários comentários focalizando precisamente as dificuldades que adviriam incluindo genéricamente tôdas as classes de níveis superiores. O projeto, que era claramente dos funcionários públicos civis, começou tambem a interessar aos militares e até aos que não eram nem militares nem funcionários civis. Daí uma avalanche de emendas que alargaram e incluiram outras classes tornando o antigo projeto de simples igualdade com os médicos municipais num complicado e complexo problema de classes.

Não há dúvida nenhuma que a situação do projeto depende muito do clima incerto do momento em que há uma verdadeira e revolucionária inversão de valores, tudo isso desencadeado pelos homens do govêrno, no afã de uma demagogia impatriótica e perigosa.

Enquanto a socialização de um lado explora o exercício da profissão do médico pelas caixas, institutos e beneficências, dando ao trabalhador tudo de graça, mediante mensalidade encaminhada para grupos, diretores e políticos apadrinhados; de outro lado acena-se com aumentos de salários ditos mínimos, que sobem na razão de cem por cento, e nega-se ou pior, ainda, trapaceia-se com a melhoria dos vencimentos dos médicos integrados nas carreiras públicas.

O momento é grave. A crise por que passa a Nação na sua parcela dos que exercem a medicina está patente. Crise e gravidade estão exigindo dos homens públicos um sentimento patriótico bem orientado, uma melhor concepção do bem público, um senso de moralidade administrativa, uma preocupação de justiça social, um dever dos govêrnos pelo cumprimento da Lei pelo respeito ao Direito, pela defesa da Liberdade e pela prática da Justiça.

A função do médico precisa readquirir o prestígio e a confiança dos seus clientes, êstes, por sua vez, para seu proveito, não podem continuar com essa situação de ser tratados como um número de uma estatística, cujo valor é medido pela quantidade, sem o menor respeito pelo profissional e pela sua própria existência, e cujo trato cada vez mais se distanciam clientes e médicos. E teremos a profissão nos seus antigos rumos de verdadeiro sacerdócio".

Banquetes

O leitor A. Pimenta, em carta que nos enviou, se insurge contra os banquetes. Para êle, o fato está consittuindo um grave problema para o país, principalmente nesta época em que o "queremismo" levou ao Catete o sr. Getúlio Vargas.

Diz o leitor que os banquetes se fazem a pretexto de tudo e de nada. O que se quer é por êsse meio, bajular. Bajular os poderosos, os detentores de cargos elevados, os que estão no alto. E se fazem os banquetes.

Congresso devia fiscalizar a realização de tantos banquetes grande parte dos quais de promoção oficial e, por isso, pagos pelos cofres da Nação. Aí é que caberia ao Congresso intervir. Na confecção do Orçamento, deveria restringir ou dispor as verbas de tal modo que os banquetes ficassem pràticamente proibidos. Quem quisesse bajular, o fizesse com seu dinheiro. Diz, ainda, o sr. A. Pimenta que essa tarefa deveria caber ao Tribunal de Contas, mas a instituição não trabalha nesse setor, restando, únicamente, que o Congresso tome a iniciativa para coibir o banqueteamento geral com os dinheiros públicos.

Sôbre banquetes há mais: sua realização constitúi verdadeira indústria, funcionando mais ou menos assim: um figurão é nomeado para um lugar de relêvo. Então os profissionais do banquete iniciam uma lista, distribuindo cópias em vários setores onde o figurão a ser homenageado possa influir. Dentro de pouco tempo, as listas estão cheias, o banquete fica marcado e os comedores vão para lá não pròpriamente para comer mas para fazer ou ouvir discursos, dar abraços nos poderosos e figurões que comparecem.

Os profissionais dêsses banquetes ganham bom dinheiro. O restaurante escolhido para a festa lhes dá uma comissão. A quota, quase sempre dos banqueteadores, é elevada, ultrapassando a despesa real da comida e da bebida servida. De maneira que há sempre, sobra, aliás justificada pelos profissionais como necessária para prevenir a presença dos caronas, inclusive o homenageado. No fim da festa, sobraram tantas garrafas de uisque, tantas de champagne, tantas de vinho que vendidas dão bom dinheiro que se junta aos da comissão dos restaurantes. E assim vai vivendo uma porção de gente...

Humaniza-se à polícia dos "soviétis"

Jerrey Main

Laurenti Béria

Os espanhóis da Divisão Azul, repatriados da URSS onde se encontravam prisioneiros em campos de concentração durante mais de dez anos, informaram que desde a queda e execução do Chefe da Polícia Secreta Soviética, Lavrenti P. Béria, notou-se grande redução nos métodos bárbaros da polícia russa. Acrescentam que a morte de Béria, que era odiado em todo o mundo, teve repercussões profundas, e que os russos respiram agora livremente. A destituição anterior de Lavrenti P. Béria também acentuou o melhoramento das condições de vida. Os antigos prisioneiros espanhóis foram entrevistados nos hospitais de Barcelona, onde se submeteram a exames médicos no primeiro dia de estada na Espanha, após uma ausência de 11 a 17 anos. Um veterano da Legião Azul, José Maria Pui declarou que trabalhara em fábricas metalúrgicas russas, informando que a indústria soviética se encontra com "um enorme desperdício de braços". Disse que nos sistemas modernos não são os músculos humanos aplicados.

Os ex-prisioneiros elogiaram a população civil da URSS que se mostrou amiga, ajudando-os. Acrescentou que a polícia tratava os civis russos de modo pior ao com que cuidava dos prisioneiros de procedência internacional.

Laureando Lara disse que um grande número de alemães ficaram nos presídios dos Montes Urais.

Deverão sair de Barcelona, hoje, os repatriados que, em sua maioria, retornarão aos locais de origem. (INS).

Ciência ao Alcance de Todos

RAUWOLFIA-VERATRUM-HIDRÁLAZINA

CONTINUANDO as considerações sôbre o tratamento da hipertensão arterial, vamos ocupar-nos hoje de mais um processo médico, advogado por Wilkins como dos mais eficazes. Trata-se, ainda uma vez, de uma combinação de medicamentos hipotensores: Rauwolfia serpentina Veratrum viride e hidralazina hidrazinoftalazina ou apresoline)

A Rauwolfia serpentina é medicação muito conhecida na India, como droga sedativa ou "relaxante", com indicação no tratamento da epilepsia, da histeria da eclâmpsia e das doenças mentais. Ao lado de seu primacial efeito sedativo, contudo, já os autores hindus assinalavam a ação hipotensora da Rauwolfia. Assim Bhatia, em 1942, a Gupta, Deb e Kahali, em 1943. Mais tarde, outros autores confirmaram tal propriedade: Roy (1950), Vaki (1949),. Chakravarty e colaboradores (1951). A continuação das observações, sobrtudo pela quipe de Wilkins, mostrou que a Rauwolfia serpentina é droga de ação leve, lenta, moderadamente hipotensora, capaz de diminuir a frequência do pulso (bradicardia e de especial utilidade, portanto nos doentes excitáveis, neuróticos com hipertensão e pulso acelerado (taquicardia). Os efeitos colaterais são discretos: congestão nasal, aumento do peso corporal tendência a diarreia, aparecimento de pesadelos (quando usado em altas doses ou durante longo tempo).

O Veratrum viride é substância longamente conhecida, mas que teve seu emprêgo como hipotensor pôsto em evidência nos últimos anos. Produz vasodilatação intensa por atuar sôbre os centros nervosos, possivelmente estimulando o sistema parassimpático. Facilmente produz náuseas e vômitos, mas êstes são os únicos efeitos colaterais do Veratrum.

A hidralazina é capaz de produzir nítida diminuição tensional, por mecanismo que já tívemos ocasião de comentar com minúcias: inativação das substâncias pressoras circulantes e bloqueio dos centros adrenérgicos (simpáticos). A vasodilatação periférica é sobretudo acentuada ao nível dos rins aumentando assim o fluxo sanguíneo através dêsses órgãos e, com isso, diminuindo a produção de angiotonina, uma das aminas pressoras, resultante, como se sabe, da isquemia renal. A hidralazina é mais rica em efeito colaterais do que a Rouwolfia e o Veraturm. Assim, pode produzir intensa cefaleia (dor de cabeça), taquicardia (aceleração do ritmo cardíaco), congestão da mucosa nasal (por liberação de histamina, de vez que a hidralazina inhibe a histaminase, fermento que inativa aquela substância), edema nas regiões de declive. Torna-se perigosa em enfermos com lesões arterioscleróticas, principalmente no setor coronariano, podendo desencadear crises de angina do peito.

Obedecendo à moderna tendência a utilizar combinações de medicamentos na terapêutica da hipertensão arterial, Wilkins preconiza o emprêgo da Rouwolfia juntamente com hidralazina ou com Veratrum e mesmo a combinação das três drogas. De início receita apenas a Rauwolfia em dose suficiente para eliminar os sintomas e sinais de ansiedade, tensão nervosa, as palpitações e a dor de cabeça. Em seguida, acrescenta a hidralazina ou os derivados do Veratrum, graduando as doses pela resposta clínica. A taquicardia, habitualmente produzida pela hidralazina, é evitada pela ação da Rauwolfia sôbre o ritmo cardiaco (bradicardia). A tríplice combinação é reservada por Wilkins para os casos mais graves e que se mostram inalterados por um dos processos anteriores.

Os resultados apresentados por Wilkins em Setembro de 1953 merecem restrição, apontada pelo próprio autor, pelo exíguo número de casos estudados. Mas a eficácia dos processos se deixa entrever, assim, em 39 pacientes hipertensos, todos jovens e com acentuado traço neurótico, submetidos à Rawolfia isoladamente, 13 tiveram sua pressão normalizada. Em um grupo de 22 doentes, foi experimentada a combinação Rauwolfia-Veratrum, com satisfatórios resultados em 5. Outros 23 enfermos receberam Rauwolfia e hidralazina, havendo normalização de cifra tensional em 6. Nestes dois grupos, a ação isolada de cada medicamento havia falhado. Por fim, em 18 doentes, foi instituida a combinação dos três medicamentos, com obtenção de níveis normais de pressão arterial em 13 pacientes.

O presente comentário, complemento dos anteriores, bem demonstra quão enriquecido está, hoje em dia, o armamentário te-arterial. Nunca é demais insistir, porém, que os melhores resultados são precisamente obtidos nos enfermos apanhados em fase inicial da doença, naquele período em que ainda não se instalaram lesões orgânicas irreversíveis das paredes vasculares. Salta à evidência, pois, a utilidade de exames periódicos de saúde, único meio de despistar elevações incipientes da tensão arteriar suscetíveis de correção pelos meios clínicos. O médico que trata dos casos iniciais de hipertensão arterial está, por conseguinte, realizando a profilaxia dos temíveis efeitos tardios dessa enfermidade, os quais não raro levam à invalidez definitiva e mesmo ao êxito letal.

EFEMÉRIDES

6 DE ABRIL

1642 — Manuel de Morais é queimado, em efígie, em auto de fé, em Lisboa, Portugal.
1760 — Nasce, em Salvador, Antônio Luís Pereira da Cunha, depois Marquês de Inhambupe.
1794 — Nasce, no Recife, José Inácio de Abreu e Lima.
1831 — José Bonifácio de Andrada e Silva é nomeado tutor dos filhos do Imperador Pedro I.
1838 — Morre, em Niterói, José Bonifácio de Andrada e Silva, o Patriarca da Independência.
1881 — Nasce, em Alagoas, José Maria Goulart de Andrade.
1892 — Aparece com a data de 31 de março o Manifesto dos Generais, contra Floriano Peixoto.
1936 — Morre, no Rio de Janeiro, Henrique Bernardelli.

Regresso do sr. Hugh Bennett

Retornou, ontem, aos Estados Unidos, o professor Hugh Bennet, ex-diretor e atual consultor técnico do Soil Conservation Service.

O professor Hugh, que viajou em avião da Braniff, na qualidade de convidado oficial da Secretaria de Agricultura de São Paulo e da Sociedade Brasileira de Conservação do Solo, visitou numerosos estabelecimentos agrícolas de São Paulo e do Paraná.

Exposição de Jornais Brasileiros na Itália

A Fédération Internacionale des Bureaux d'Extraits de Presse, com sede em Paris, vai promover em maio próximo vindouro, na cidade de Milão, na Itália, o Primeiro Congresso Internacional das Emprêsas de Recortes de Jornais existentes em todo o mundo.

LUX-JORNAL, a conhecida e prestigiosa organização brasileira de recortes, dirigida pelo nosso confrade Vicente Lima, recebeu atencioso convite para participar dêsse importante conclave. Decidiu a Direção do LUX-JORNAL aceitar o convite, considerando que a imprensa brasileira não poderia deixar de ser representada em Milão. Dando à sua participação no mencionado Congresso o cunho de brilhantismo e objetividade de tôdas as suas iniciativas, resolveu o LUX-JORNAL, realizar na Itália uma interessante e útil exposição dos JORNAIS DIÁRIOS QUE CIRCULAM EM TODO O BRASIL, numa demonstração expressiva da pujança, da vitalidade e do progresso da nossa Imprensa.

Regressa o diretor da FARESP

Depois de ir à Venezuela, como assessor para os assuntos cafeeiros, regressou, ontem, a São Paulo, pelo avião da Braniff, o sr. Salvio de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP.

Ampliação de Paulo Afonso

Para discutir assuntos relacionados com a ampliação do sistema elétrico de Paulo Afonso, seguiu, ontem, para os Estados Unidos, o engenheiro Antônio J. Alves de Sousa, diretor da Cia. Hidrelétrica de São Francisco.

Na América do Norte o diretor da Hidrelétrica se entenderá com as autoridades do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

Pagamentos do Tesouro

O Tesouro Nacional pagará hoje:

PENSIONISTAS: Montepio do Exterior – folhas – 7001‰7002 – letras A a Z. Pensões vital. da Guerra do Paraguai – folhas 6020 – letra A a Z. Meio soldo da Guerra – folhas 7260-7261 letras A a Z. Diversas Pensões de Guerra – folhas 7230/7337 — letras A a Z.

Água, água, água!...

MAURÍCIO DE MEDEIROS



CONVERSANDO há dias com eminente homem público mineiro, que teve parte ativa e relevante na famosa Aliança Liberal, movimento político do qual resultou a Revolução de 1930, chegamos à conclusão de que essa Revolução foi um desastre para o Brasil. O pouco de ideologia que ela continha, era uma expressão tumultuária dos movimentos revolucionários de 1922 e 1924.

Na ocasião, em 932, tentei apontar aos vencedores a causa de sua vitória. Tudo se resumia no descontentamento geral em face dos métodos políticos que se tinham instituído por fôrça do presidencialismo da Constituição de 91. E no meu estudo, que constituiu objeto de um livro, eu concluia dizendo: "Se o Brasil sair dêste formidável abalo sem que os seus homens de govêrno tenham compreendido a verdadeira causa de sua vitória; se o Brasil não retomar desde já o rumo tradicional de sua polícia reingressando no sistema de govêrno que lheu grandeza moral, ordem financeira, elementos de progresso econômico, tranquilidade de interna, tudo terá sido inútil. Será necessário recomeçar. Outras revoluções virão..."

Êsse era o título do livro. E, de fato, outras revoluções vieram...

Evidentemente, meu eminente interlocutor não concordaria comigo se eu lhe tivesse exposto a minha teoria sôbre o desastre da Revolução de 30, pois, o creio um convicto presidencialista. Mas sem buscar as causas, chegávamos à mesma conclusão. De 930 para cá não surgiu nenhum novo estadista. Os que agora se presumem homens de Estado tomaram conhecimento da causa pública por tentativas e experiências. E aquêle mal do presidencialismo, que era o excesso de personalismo na direção do país, tornou-se maior e adquiriu um aspecto muito mais danoso, pois que se transformou em uma ânsia de Poder pelo só gôzo do Poder.

Eis porque, nestes quase 25 anos, os problemas essenciais à vida de uma coletividade que cresce de 1 milhão de habitantes por ano não encontraram solução que acompanhasse êsse rítmo de crescimento. Não que faltassem estudos e previsões. Mas faltou sempre celeridade na ação.

Parece talvez despropositado que, em um tema tão geral quanto o da falta de sincronia entre a ação do govêrno e o crescimento do país, seja mencionado o problema da falta dágua nesta cidade. Mas é que, não sómente êle constitúi um dos aspectos mais graves para a vida de uma coletividade de mais de 2 milhões de habitantes, como nêle se revela, mais sensívelmente do que em qualquer outro, a lentidão com que os governos agem para solucionar as necessidades coletivas.

Várias obras têm sido feitas para ampliar o abastecimento de água desta cidade. Têm sido, entretanto, obras fragmentárias, sem nenhum espírito de conjunto e realizadas tão morosamente que, quando são concluidas, já não suprem as necessidades que as ditaram.

Nestes últimos anos então parece ter havido uma verdadeira paralisação pois que no momento atual a falta de água atingiu um gráu de calamidade pública!

Como justificar que fiquem ruas e bairros privados de água por 4, 6 e até, às vêzes, mais dias?

Como justificar que essa falta atinja organizações hospitalares onde a água é tão necessária como os medicamentos e assistência médica?

Se o Govêrno Federal meditasse um pouco na gravidade da situação compeleria o govêrno municipal, que lhe é, afinal, subordinado, a ações rápidas e espetaculares, pouco importando o seu custo. Não se tem, porém, o menor indício de ação imediata. Fica-se eternamente no terreno dos estudos e planos. E, enquanto isso, as torneiras continuam sêcas...

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-8463
Diretor-Redator-Chefe	42-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. de Publicidade	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

EQUIPAMENTO EUROPEU PARA A SIDERURGIA NACIONAL

A produção de aços especiais — Adoção de processos modernos de fabricação — Comércio com a Áustria e Hungria

Na última reunião do Conselho da Confederação Nacional do Comércio, fez o general Edmundo de Macedo Soares e Silva um relato de suas observações durante a última viagem que realizou à Europa. Explicou, em primeiro lugar, o motivo principal que o levou ao velho Continente: foi o de continuar os trabalhos relativos à expansão da Cia. Aços Especiais Itabira, a fim de que ela fique em condições de produzir as ligas indispensáveis ao desenvolvimento da indústria mecânica nacional.

Tratou, ainda, o general Macedo Soares de organizar o plano de encomendas de equipamento a fazer na Europa (sobretudo na França, Alemanha e Suíça).

NOVOS PROCESOS SIDERÚRGICOS

Acompanhado de outro técnico brasileiro, percorreu na Austria, as instalações da Boehler (em Grafenberg), Alpine-Montan (Donavitz), Schoeller Bleckmann (Hocnisberg), tôdas na Stíria. A siderurgia austríaca, é, desde o fim da última guerra, indústria estatal, os diretores são nomeados pelo govêrno e o contrôle da administração se faz por intermédio de um conselho, ao qual prestam contas os diretores das companhias. O General Macedo Soares chamou a atenção para o fato de, dentre cinco grandes novidades existentes atualmente em siderurgia, duas são invenções austríacas: a corrida contínua (ou, melhor, lingotamento contínuo) e o sôpro com oxigênio em conversores básicos; pelo menos, nesse país, os dois métodos citados estão tendo emprêgo industrial. A Austria constitui uma Nação de 7,5 milhões de habitantes que vive comprimida entre os países comunistas e a Europa Ocidental, num território exíguo onde há muitos recursos minerais, mas pequena área agricultável. Lamentou que o povo austríaco, tão grande na sua cultura, viva atualmente em situação difícil, ocupado simbòlicamente pelos aliados, mas de fato pelos russos, cujas sentinelas ocupam os mesmos postos que conquistaram logo após a última guerra. Em poder dêsses está o petróleo austríaco, (cuja produção atingiu em 1950, 1.500.000 toneladas métricas). A produção siderúrgica em lingotes se compara à brasileira: pouco mais de um milhão de toneladas; qualitativamente, entretanto, a produção austríaca abrange muito maior tonelagem de aços especiais que a nossa.

COMÉRCIO COM A HUNGRIA

Em seguida, disse que, após ouvir os Ministros da Fazenda e do Exterior, e à convite da Missão que está atualmente em nosso país, preparando o reatamento das relações comerciais com a Hungria, visitou as indústrias pesadas magiares. Chegou no dia 15 de março, pela manhã, de trem, em Budapest, onde foi recebido por uma Comissão composta de representantes do Ministério do Comércio Exterior, da Organização das Indústrias Pesadas húngaras e de várias fábricas importantes.

O interêsse em comerciar com o Brasil é grande, sendo a Hungria um país que bebe bom café e necessita importar matérias primas minerais e tropicais. Produz o país uma enorme variedade de produtos agrícolas (trigo, cevada, centeio, batata, beterraba, frutas, etc.) e possui uma produção de carne, suficiente para o consumo interno e para exportar conservas. O petróleo necessário ao país, existe no sub-solo húngaro. Não possui, entretanto, minério de ferro, minérios de metais não ferrosos (com a exceção de bauxita, sendo a Hungria grande produtora de alumínio) e não tem carvão coqueficável em quantidade suficiente; destarte, o combustível sólido da Hungria é o linhito, cuja produção é considerável (10 milhões de toneladas em 1951); carvão, apenas 1.400.000 toneladas no mesmo ano. O carvão para coque e o minério de ferro vêm da Rumânia (o minério de ferro vinha outrora da Stíria, na Austria), para uma produção siderúrgica também semelhante à do Brasil; um milhão de toneladas de lingotes de aço. Note-se bem que a Hungria é um país de 10 milhões de habitantes, vivendo numa área de 90.000 km2., apenas o dôbro das áreas do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro conjuntamente. Mas, o húngaro tem uma tradição secular como bom mecânico e é nesse ramo de atividades que está a fôrça de sua indústria.

As fábricas do país foram, em geral, reconstruídas depois da destruição sofrida durante a guerra. E' grande a propaganda política entre os operários. Apreciou muito o teatro e a música húngaros. Os estabelecimentos de diversão pública estavam sempre cheios. Recebeu um tratamento amável e teve uma forte impressão do preparo profissional dos homens com que tratou, inclusive, no "Instituto de ePsquisas Técnicas de Budapest" onde se fazem trabalhos relativos ao ferro e aos metais não-ferrosos e suas ligas. Notou um tráfego muito pequeno de automóveis e um padrão modesto na maneira de vestir da população, cujo aspecto, entretanto, é bom. A mocidade é conduzida para os esportes.

Em sete dias de estada, visitando intensamente indústrias, não pode o General Macedo Soares ir além em suas observações, mas terminou dizendo duas coisas: 1.º — que notara a existência ativa da Igreja Católica, tendo assistido ao Santo Ofício da Missa num domingo; a frequência era grande e notou muita devoção na assistência; 2º — a Hungria constrói uma usina semelhante à de Volta Redonda de que muito se orgulham os técnicos húngaros, a qual deverá produzir 1 milhão de toneladas por volta de 1959; o material está vindo da Rússia, onde também vieram os projetos; a obra é extremamente interessante, mas nós já fizemos a nossa ...

REPRESENTAÇÕES

A AGÊNCIA SURSUM LTDA. — aceitam-se representações de jornais, revistas, livros, artigos de papelaria, religiosos, bijouterias, etc., em conta própria e consignação; ofertas por favor, em carta à AGÊNCIA SURSUM LTDA., Rua Presidente Vargas, 622 — BRUMADINHO — MINAS.

Visite POÇOS DE CALDAS, o melhor clima do Brasil. Conheça o

PALACE HOTEL

o mais confortável. Endereço telegráfico: Palacehotel. Fone: 392

E. R. S. M.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Café: Programa para estabilizar os preços

WASHINGTON, 5 (AFP) — O govêrno deveria adotar uma política a longo têrmo, tendente a aumentar a produção, a fim de contribuir para a estabilização dos preços do café, declarou o sr. John Mchiernan, vice-presidente executivo da Associação Nacional do Café, no decurso do seu depoimento perante o subcomitê especial do Senado, encarregado de um inquérito sôbre os preços do café.

As recomendações do sr. Mc Kernan compreendem um programa quinquenal de estudos técnicos e a nomeação, para as embaixadas dos Estados Unidos, nos países produtores de café, de técnicos capazes de fornecer estatísticas e de dar a conhecer aos agricultores de café as técnicas mais modernas.

"Pelo que sei, disse, embora existam mais de 260 especialistas americanos na América Latina para dar uma ajuda técnica. Apenas nove se ocupam dos problemas do café".

O sr. Mc Kiernan acrescentou que as compressões das despesas orçamentárias suprimiram numerosas pessoas dos serviços americanos no Brasil, capazes de preparar estatísticas e de estabelecer relatórios quanto à situação do café.

Finanças & Negócios

Uma circular que vale um bilhão . . .

Reina ainda no meio comercial certa confusão em tôrno da Circular n. 19, de 19 de março último (Diário Oficial de 22), da Diretoria das Rendas Internas do Ministério da Fazenda que manda incorporar os ágios e sôbretaxas de câmbio no valor das mercadorias importadas para efeito de tributação do impôsto de consumo.

A Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo determina, no que se refere aos produtos importados, que o impôsto será cobrado sôbre o preço de importação calculado nas Alfândegas e Mesas de Rendas ao câmbio do dia do pagamento do despacho, deduzidas as bonificações e descontos constantes da fatura comercial e incluídas as despesas de frete e respectivas taxas e adicionais e seguros (exceto nas vendas CIF) e mais os direitos aduaneiros, taxas e seus adicionais, indispensáveis à entrada do produto no País.

O sr. Diretor das Rendas Internas, considerando os ágios e sôbretaxas do Sistema Aranha, como despesa indispensável à entrada de mercadorias no País, baixou a referida Circular que permitirá ao Tesouro Nacional sangrar o contribuinte em cêrca de um bilhão de cruzeiros.

Tal medida, decorrência natural do novo sistema de câmbio, triplicando e até, em alguns casos (produtos da 5.ª categoria) sextuplicando o valor do impôsto de consumo, será mais um dos fatores para o aumento dos preços internos. E ainda se diz que o Plano Aranha não foi inflacionário...

Cartas-patentes bancárias

Ao diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito foram restituídas, devidamente ssinadas pelo Ministro da Fazenda, as cartas-patentes em favor dos seguintes estabelecimentos bancários:

Banco A. E. Carvalho S. A., para que possa manter sua matriz em continuação e por transformação da Casa Bancária Predial e Findora A. E. Carvalho S. A.; Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A., para instalação de agências em Campinas, subúrbio da Cidade de Goiânia, Recreio e Resplendor, por transformação dos escritórios mantidos naquelas praças; Banco Itaú S. A., para instalação de agências em Curitiba, Astorga, Liberdade, Santa Cecília, Santa Efigênia, Itaim, Alto Mooca e Pinheiros; Casa Bancária Universal S. A., para que possa manter sua matriz em continuação e por transformação da Casa Bancária Schmidt Burlamaqui Ltda.; Banco Mineiro da Produção S. A., para instalação de agência em Mantena, e Banco de Crédito Popular da Bahia S. A., para que possa manter sua matriz em continuação e por transformação da Casa Bancária Popular Ltda.

Exportação de café em março

Segundo dados estatísticos divulgados pelo Instituto Brasileiro do Café, foram exportadas durante o mês de março último 1.405.328 sacas de 60 quilos de café, sendo 1.375.456 para o exterior, 29.500 para portos nacionais e 363 sacas consumidas a bordo.

Em 31 de março último, o café disponível nos portos de exportação totalizava 2.740.452 sacas.

Perda de 70% da safra de arroz em Minas

BELO HORIZONTE — 5 — (Asap.) — Na Quinta Reunião Regional das Classes Produtoras de Minas, realizada em Uberaba, a delegação de Ituitaba levou ao conhecimento dos congressistas, os grandes prejuízos que a prolongada estiagem verificada nos meses de janeiro e fevereiro, trouxe às lavouras de arroz da região. O dano causado assume a proporções catastróficas, tendo sido calculado em cêrca de 70%. Afirmaram os delegados, que o gado está sendo sôlto em grandes áreas destinadas ao cultivo de arroz, em vista da perda da cultura.

O plenário da V Reunião votou uma resolução, recomendando que a Associação Comercial de Minas leve à região atingida uma comissão de autoridades estaduais, representantes do Legislativo e da imprensa, que poderão verificar "de visu" os danos causados à produção rizícola.

Abundante a safra de cereais

O sr. Barros Cassal, assistente do Ministro da Fazenda, de regresso do Sul, declarou à imprensa que a safra agro-pecuária do Rio Grande, êste ano, é a maior dos últimos 50 anos. Afirmou que há grande abundância de trigo, arroz, feijão, batata, milho e gados suíno e bovino.

— A despeito de tudo isso — salientou — os preços não baixaram nos centros de consumo. De duas uma — disse — ou os "tubarões" estão retendo tais produtos nas fontes de produção ou a desvalorização do cruzeiro está influindo decisivamente nesse fenômeno.

Arrematando suas declarações, afirmou que não s epode responsabilizar os transportes por tal situação, uma vez que as rodovias gaúchas apresentam excelente estado e os centros de consumo sul-rio-grandenses são servidos por cinco extensas vias fluviais.

Correspondeu desta vez o leilão de frutas argentinas

Pela primeira vez, o leilão de dólares-convênio com a Argentina, exclusivamente para importação de frutas frescas, correspondeu. No pregão ontem levado a efeito na Bôlsa de Valores desta capital, dos 5.700.000 dólares oferecidos na quarta categoria, com ágio fixo de Cr$ 10,00, foram licitados 2.380.000.

O leilão, assim, rendeu a soma de Cr$ 2.380.000,00 de ágio.

O leilão de hoje

Serão licitados, hoje, na Bôlsa de Valores desta capital, 690 mil dólares americanos, pronta entrega, e 780 mil dólares a 180 dias. Dólares-convênio: 50 mil bolivianos, 150 mil espanhóis, 150 mil finlandeses, 150 mil gregos, 150 mil poloneses, 150 mil tchecos e 2.996 mil coroas dinamarquesas.

Solução para o problema do petróleo Iraniano

LONDRES, 5 (AFP) — Salvo dificuldades de última hora, a delegação do consórcio internacional para a venda do petróleo do Irã partirá durante a semana corrente com destino a Teerã, onde deve entabular negociações com o govêrno persa, soube-se em fonte britânica geralmente bem informada.

As discussões dos representantes das 8 grandes companhias petrolíferas para a formação do consórcio parecem pràticamente terminadas e não restariam senão algumas questões de detalhe a ultimar.

Segundo consta, os técnicos estão dando os últimos retoques na redação do comunicado final anunciando a formação do consórcio e as condições gerais da cooperação futura das 8 companhias.

Recorda-se que o sr. Herbert Hoover Junior, conselheiro especial do Departamento Norte-Americano de Estado para os assuntos petrolíferos, que tomou parte nas conversações desta capital, seguiu no fim da semana passada para Teerã onde deve assistir, como observador, as negociações que terão lugar entre os representantes do consórcio e os do govêrno iraniano.

Cifras dadas à publicidade pela Federação Britânica de Ferro e Aço consignam, para o ano de 1953, um total de 17,7 milhões de toneladas de aço produzidas pelo Reino Unido, apresentando um aumento de 1,5 milhões em relação ao ano anterior. Dessa maneira a produção relativa a 1953, passa a constituir novo "record" inglês, até então representado pela produção de 1952.

Também, no que se refere às exportações, os resultados de 1953 foram superiores aos do ano anterior. A mesma fonte consigna um total de 2.563 milhares de toneladas remetidas ao exterior em 1952 enquanto, para 1953 foram apuradas 2.718 mil, num aumento da ordem de 6%. Dentre os inúmeros países compradores do aço britânico destacam-se os pertencentes ao Commonwealth, além da Suécia, Dinamarca, Países Baixos, Estados Unidos, Venezuela e outros.

RESUMO DO 33º BALANÇO ANUAL DA "SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA REFERENTE AO ANO DE 1953

Aumento no ano de 1953 da carteira de seguros em vigor	Cr$ 319.966.277,00
Produção aceita e paga de novos seguros individuais	Cr$ 535.401.000,00
Receita de prêmios de seguros novos e de renovações	Cr$ 117.658,057,00
Receita de juros, dividendos e alugueis	Cr$ 38.730.934,40
Pagamentos aos beneficiários de segurados falecidos e aos próprios segurados	Cr$ 25.883.266,00
Pagamentos aos beneficiários de segurados falecidos e aos próprios segurados desde a fundação	Cr$ 180.344.998,40
O ativo da "São Paulo" elevou-se em 31/12/1953 a	Cr$ 477.522.662,50

Total dos seguros individuais em vigor em 31/12/1953 Cr$ 2.515.985.011,30

Demonstração dos valores do ativo da "São Paulo" em 31/12/1953	Cr$	Percentagem
Títulos da Dívida Pública	21.792.195,90	4,55
Títulos de renda	34.826.510,70	7,28
Imóveis	110.450.874,80	23,14
Empréstimos sôbre hipotecas	247.224.210,60	51,78
Empréstimos sôbre apólices	28.599.658,70	6,00
Dinheiro em Caixa e em Bancos	10.303.813,80	2,16
Deposito no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	10.947.374,00	2,30
Prêmios, juros, dividendos e alugueis a receber	9.209.215,50	1,93
Outros valores	4.168.808,50	0,86
	477.522.662,50	100,00

"SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Clarim

SEDE - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo — Departamento Central - Avenida Rio Branco, 173 - 10º pavimento - Rio de Janeiro

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e com negócios desenvolvidos.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	55,50	55,50
Dólar (compra)	54,00	54,00
Libra (venda)	151,00	151,00
Libra (compra)	144,70	144,70
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
Franco - francês (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVÊNIO

Dólar (venda)	41,00	41 00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	58,00	—
Dólar (compra)	54,50	—
Libra (venda)	160,00	—
Libra (compra)	155,00	—

Fechamento

Dólar (venda)	56,50 a 57,00
Dólar (compra)	55,00 a 55,50
Libra (venda)	160,00 a 161,00
Libra (compra)	156,00 a 157,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	6.1005	5.8658
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2,55
Coroa Dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	
Franco suíço	4.4212	4.2779

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BOLSA DE VALORES

Os negócios realizados foram desenvolvidos, tendo funcionado a Bôlsa bastante animada.

Cotaram-se as apólices da União e as de S. Paulo, de sorteios e de rendas, sustentadas. As municipais do Distrito Federal e as de Minas, de sorteio, ficaram estáveis.

Regularam as Obrigações de Guerra e as ações da Belgo Mineira firmes.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
52 E. do Pôrto	800,00
10 D. Emis. Nom.	725,00
754 Idem port.	820,00
744 Idem	825,00
125 Idem – Emp. Antigos	780,00
298 Idem	785,00
49 Idem	788,00
7 Idem	790,00
315 Reajustamento	825,00
Obrgs.:	
100 T. Nac. 1939	870,00
14 Guerra Cr$ 100,	86,50
13 Idem Cr$ 200,	170,00
102 Idem	173,00
19 Idem Cr$ 500,	425,00
3.815 Idem Cr$ 1.000,	885,00
10 Idem	887,00
13 Idem Cr$ 5.000,	4.425,00
ESTADUAIS — Apls.:	
32 Minas 5% pt.	360,00
10 Minas 7% pt. C/J	485,00
18 Minas 1934 pt. 1.ª s.	118,00
19 Idem 2.ª série	113,00
25 Idem 3.ª série	108,00
2 Pernambuco	51,00
4 Idem	54,00
30 S. Paulo	177,00
46 Idem IV Centenário	400,00
504 Idem Uniformizadas	790,00
300 Idem	793,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
2 Emp. 1904 Nom.	450,00
3 Idem port.	525,00
5 Idem 1931	146,00
16 Idem	148,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
113 Niterói Cr$ 200, 8% pt.	105,00
1 Porto Alegre Cr$ 50, – pt. – 3 1/2%	10,00
BANCOS — Ações:	
33 Mercantil R. de Janeiro Cr$ 200,	470,00
40 Moscoso Castro Cr$ 500,	500,00
116 Português do Brasil Nom. Cr$ 200,	460,00
COMPANHIAS:	
250 Corcovado – Cia. Seg. de Vida Cr$ 1.000,	1.000,00
300 América Fabril Cr$ 200,	310,00
240 Panair Cr$ 200,	110,00
200 Paulista E. Ferro pt. de Cr$ 200,	145,00
116 Brahma Pref. Cr$ 200,	900,00
100 Cimento Aratu Cr$ 1.000,	1.100,00
100 Ferro Brasileiro Cr$ 200,	420,00
22 Harkson Comércio e Indústria KIBON Cr$ 200, – Ord.	700,00
600 Mesbla Cr$ 200,	248,00
230 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,	2.080,00
80 Idem	2.090,00
49 Idem	2.095,00
100 Idem	2.100,00
140 Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,	470,00
200 Valéria S. A. Cr$ 200,	228,00
250 Valéria Segunda Cr$ 200,	224,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 372,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	381,60
Tipo 4	379,20
Tipo 5	376,80
Tipo 6	374,40
Tipo 7	372,00
Tipo 8	368,00

PAUTA — E. de Minas — Café mum, Cr$ 37,20, idem fino Cr$ 47,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Leopoldina	3.650
Central	—
Estradas de Rodagem	9.731
Total	12.381
Desde 1.º do mês	26.459
Desde 1.º de julho	3.488.508
Idem e ano passado	2.426.414
EMBARQUES	
América do Sul	2.104
Africa	—
América do Norte	4.500
Total	6.604
Desde 1.º do mês	7.804
Desde 1.º de julho	2.919.384
Idem e ano passado	2.364.532
Existência	376.889
Café desp. p/entrega	103.361

CAFE A TERMO

Abertura: — Meses:

	Vend.	Comp.
Abril	380,00	369,00
Maio	377,00	373,10
Junho	380,10	374,50
Julho	378,90	327,90
Agôsto	376,80	368,10
Setembro	375,90	366,10

Vendas — 4.500 sacas.
Mercado — Firme.

Fechamento:

	Vend.	Comp.
Abril	370,00	S/V
Maio	372,00	S/V
Junho	372,50	S/V
Julho	370,90	S/V
Agôsto	366,10	S/V
Setembro	364,10	S/V

Vendas — Nada.
Mercado — Fraco.

AÇUCAR

Esse mercado regulou, ontem, estável, com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas, 4.333 sacas do Estado do Rio. Saídas 10.000. Existência 58.194 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas nada. Saídas 220. Existência 29.836 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3 Cr$ 285.00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta, Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

As 11,30 horas:
Baixa de 165 a 185 pontos, frouxo.
As 15,30 horas:
Baixa de 67 a 95 pontos, acessível.

FECHAMENTO

Baixa de 55 a 75 pontos, acessível.
Vendas — 71.250 sacas.

NOTA — Na abertura as cotações de maio, julho, setembro, dezembro e março de 1955, foram de negócios. No fechamento as cotações de março, julho e dezembro foram de negócios; as de setembro e março de 1955, nominais.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 5

(Estritamente mole)

N. 2	96,25	96,25
N. 4	95,00	95,00

Tipo Rio (Mole)

N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

NOVA YORK, 5

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Hoje	Ant.
Maio	365	91.250
Junho	527	131.750
Setembro	574	143.500
Dezembro, 1954	873	218.250
Março, 1955	323	80.750
Total	2.662	665.500

Consumo	2.708	3.408

TERMO

S. PAULO, 5

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
COMPRADORES

Abril	21,30	21,40
Maio	21,50	21,60
Julho	22,40	22,50
Outubro	22,60	22,70
Dezembro	22,60	22,70
Março, 1955	23,00	23,10
Vendas	20.000	20.000

DISPONIVEL

3	22,87	22,87
3½	22,73	22,73
4	22,53	22,53
4½	22,07	22,07
5	21,33	21,33
5½	20,47	20,47
6	18,27	18,27
6½	16,60	16,60
7	16,13	16,13
8	15,13	15,13
9	14,87	14,87

NOVA YORK, 5

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Maio	34,32	34,31
Julho	34,47	34,48
Outubro	34,10	34,10
Dezembro	34,05	34,21
Março, 1955	34,17	34,21
Maio, 1955	34,17	34,21
Amo. Alp. Milds.	—	35,20

Na abertura estável, com alta de 2 a 4 pontos.

No fechamento estável, com alta de 2 e baixa de 2 a 4 pontos.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 5

Abertura:

Nova York, sôbre:

Londres, 2.8168 comp. e 2.8181 venda.

Montreal, tel., por 102.26 comp. e 102.12 venda.

Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp. e 7.25 venda.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1,70 comp. e 1.74 venda.

Montevidéu, tel., por 32.25 comp. e 32.50 venda.

Paris, tel., por F., 0.2850 comp. e 0.2862 venda.

Berna, tel., por F., 23.30 comp. e 23.31 venda.

Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.

Madrid, oficial, por P., 2.36.

Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel., por F., 2.0000 comp. e 2.0025 venda.

Amsterdam, tel., por 26.41 comp. e 26.43 venda.

NOVA YORK, 5

Fechamento.

Nova York, sôbre:

Londres, telegrfica, por £ 2.8168 comp. e 2.8181 venda.

Montreal, tel., por 102.06 comp. e 102.12 venda.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.78 comp. e 1.83 venda.

Madrid, oficial, por P. 2.36.

Berna, tel., por F., 23.30 comp. e 23.31 venda.

Paris, tel., por F. 0,2850 comp. e 0.2862 venda.

Lisboa, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel., por 1.9975 comp. e 2,0000 venda.

Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 venda.

Montevidéu, tel., por 32.25 comp. e 32.50 venda.

Amsterdam, tel., por F., 26.41 comp. e 26.43 venda.

Estocolmo, tel., por Kr., 19.34 venda.

BUENOS AIRES, 5

Mercado para transferência a pagamento de serviços financeiros, etc.:

À vista sôbre:	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P/A	39.11	39.11
Londres t/compra — P/A	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100,	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P. US$ 100,	1.394.75	1.394.75

MONTEVIDÉU, 5

	Abert.	Fech.
s/Londres, à vista, por £, t/compra, ... P	8,62	8,52
s/Londres, a vista, por £, t/compra .... P	8.67	8.64
s/Nova York, a vista p. $100, t/compra P	310.00	308.00
s/Nova York, a vista, p. $100, t/venda .. P	311.00	308,50

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 5	Hoje	Ant.
N. 4 – Est. Santos	470,00	—
N. 4 – Est. Santos	446,50	—
N. 4 – S/Descrição	410,50	—
Mercado	Calmo	
Embarques	14.220	8.360
Entradas	25.007	25.998
Existência	1.760.251	1.749.464
Saídas	16.680	15.471

TERMO (CONTRATO "B")

	Abert.	Fech.
Abril	404,00	404,00
Maio	441,50	441,50
Julho	438,00	438,00
Setembro	436,50	436,50
Dezembro	437,00	437,00
Janeiro, 1955	436,50	436,50
Março, 1955	436,50	436,50
Posição	Paral.	Paral.
Vendas	Nada	Nada

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Abril	504,90	500,90
Maio	516,90	512,90
Julho	523,50	519,90
Setembro	529,60	516,90
Dezembro	530,90	527,90
Janeiro, 1955	535,50	532,50
Março, 1955	534,50	532,50
Vendas	—	750
Mercado	Calmo	Fraco

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 5

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 289,00 por 10 quilos. Mercado firme.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech. Ant.	Ab.	11,30	13,30	Fech.
Maio	94.05	92.30	92.40	93.38	93.50
Julho	94.35	92.35	92.50	93.50	93.70
Setembro	93.60	91.60	91.80	92.75	92.95
Dezembro	93.20	91.30	91.40	92.25	92.45
Mço. 1955	92.75	95.09	90.93	91.80	92.00

ABERTURA

Baixa de 166 a 200 pontos, frouxo.
Vendas — 17.250 sacas.

AÇÚCAR

RECIFE, 5

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220,00	220,00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	24.246	—
Desde 1.º de set.	6.733.279	6.708.033
Exportação	—	190.375
Existência	1.842.144	1.821.898
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

PERNAMBUCO, 5

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330,00	330,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	—	—
Desde 1.º de set.	159.746	159.746
Exportação	—	—
Existência	9.987	10.687

CACAU

NOVA YORK, 5

	Abert.	Fech.
Maio	54,10	54,10
Julho	52,75	52,55
Setembro	51,43	51,48
Dezembro	48,20	48,25
Março, 1955	45,60	45,60

Na abertura frouxo, com baixa de 77 a 100 pontos.

No fechamento acessível, com baixa de 70 a 100 pontos.

Vendas — 347 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 5

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Maio	2.1762	2.2075
Julho	2.1412	2.1600

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 5 — *TITULOS BRASILEIROS*	*COMPRADORES — PLANO B* Hoje 3 p.m	Anteriores 3 p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	29- 0- 0	29- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	36- 0- 0	36- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Royal Dutch Petroleum		
Consols, 2½%		
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	73- 0- 0	73- 0- 0
Shell Transport & Trading	5- 0- 0	5- 0- 0
TITULOS DIVERSOS	7- 0- 0	7- 0- 0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	1-17- 6	1-16- 9
	0- 2- 0	0- 2- 0
Bank of London & South America, Ltd.	2-18- 6	2-18- 6
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	3- 0- 0	3- 0- 0
Cables & Wirelles Ltd.-Ord. N. títulos	2- 2- 3	2- 1- 6
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 5- 1	0- 5- 1
Imperial Chemical Industries, Ltd.		
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)		
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	64-17- 6	64-15- 0
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	87-13- 9	84- 6- 3
	5-11-10	5-11-10
	1-11- 7	1-11- 9
Canadian Eagle Oil	42- 5- 0	43-10- 0

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças da Criança
NOVO ENDERÊÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 - 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581. "Os Artistas Unidos" com Morineau em "Também os Deuses Amam" de Amaral Vieira e L. Fernandes. Diàriamente às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817.
FOLLIES — 28-8210 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA — 22-8216 — Colé em "Brôtos, em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Mulheres a Bangú". Cia. Siwa de revistas. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor. Às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio, em "Da Necessidade de Ser Polígamo". Às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A VOLTA AO PARAISO (Return to Paradise). Tecnicolor. United. Com Gary Cooper e Barry Jones. Nos cinemas: SÃO LUIS, VITÓRIA, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, CENTRAL (Nit.). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
O PECADO DE SER POBRE. Pelmex. Com Ramon Armengod e Guilhermina Grin. Nos cinemas: AZTECA, PRESIDENTE, COLISEU, BARONESA. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
JOANA D'ARC (Joan of Arc). Tênicolor. R. K. O. Direção de Victor Fleming. Com Ingrid Bergman. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. — 1,20 — 4 — 6,4 0— 9,20 horas. (reprise).
GAROTAS DE LUXO (Luxury Girls). United. Direção de Pietro Mussetta. Com Susan Stephen e Ana Maria Ferrero. Nos cinemas: LEBLON, MEM DE SA', SANTA ALICE, ICARAI (Nit.) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (reprise).
CUSTA POUCO A FELICIDADE. Oceânia Filmes. Direção de Geraldo Vietri. Com Vera Nunes e Paulo Geraldo. Nos Cines MET... — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas, no Metro PASSEIO a partir de meio-dia.
A MULHER QUE VENDEU A ALMA (Senza Volto). Art. Direção de Gustaf Molander. Com Ingrid Bergman e Tore Ayvenberg. Nos cinemas: RIVOLI, ART-PALACIO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
OKINAWA. Columbia. Direção de Leigh Jason. Com Pat O'Brien e Cameron Mitchell. Nos cinemas: ALVORADA, SÃO PEDRO, MEIER, CASSINO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O LAÇO DO CARRASCO. Técnicolor. Columbia. Direção de Roy Huggins. Com Randolph Scott e Donna Reed. Nos cinemas: PATHE, SÃO JOSÉ, PARA TODOS, MAUÁ, ALFA, LEME, PAX, NACIONAL. Proibido até 14 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "O Céu Está Em Tôda Parte".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "O Forte da Coragem".
COLONIAL — 42-8512 — "Joana D'Arc".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Almas Perversas" e "Vingança que se desvanece".
FLORIANO — 43-9074 — "Um Grito de Sangue".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Um Grito de Sangue".
IMPERIO — 22-9348 — "Dom Camilo".
IRIS — 42-0763 — "Roma Por Uma Noite".
LAPA — 22-2543 — "Jamais te Esquecerei".
MARROCOS — 22-7979 — "Veneno" e "Mulheres Condenadas".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Garotas de Luxo" e "O Hábito Faz o Monge".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Custa Pouco a Felicidade".
ODEON — 22-1588 — "Museu de Cêra".
OLIMPIA — "Duquesa de Tabarim" e "Chicote de Prata".
PALACIO — 22-0838 — Fechado.
PATHE — 22-8795 — "O Laço do Carrasco".
PLAZA — 22-1097 — "Joana dArc".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Pecado de Ser Pobre".
PRIMOR — 43-6681 — "Joana d'Arc".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Forja de Paixões".
RIVOLI — "A Mulher que Vendeu Sua Alma".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "O Laço do Carrasco".
VITÓRIA — 42-9020 — "A Volta ao Paraíso".

ZONA SUL

ALASKA — "Dom Camilo".
ALVORADA — 27-2936 — "Okinawa".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "A Mulher Que Vendeu a Alma".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Joana d'Arc".
AZTECA — 45-6813 — "O Pecado de Ser Pobre".
BOTAFOGO — 26-2250.
CARUSO-COPACABANA — "As Duas Verdades".
COPACABANA — 47-2803 — "Martírio do Silêncio".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Lua Prateada" e "Ouro e Discórdia".
LEBLON — 27-7805 — "Garotas de Luxo".
LEME — 37-6412 — "O Laço do Carrasco".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Custa Pouco a Felicidade".
MIRAMAR — "A Volta ao Paraíso".
NACIONAL — 26-6072 — "O Laço do Carrasco".
PAX — "O Laço do Carrasco".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Jôgo Sem Trunfo" e "Crê em Mim amor".
POLITEAMA — 25-1143 — "Alerta no Cairo" e "Pistoleiros de Estradas".
RIAN — 47-1144 — "A Volta ao Paraíso".
RITZ — 37-7224 — "Joana d'Arc".
ROXY — 27-8245 — "Grito de Sangue".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "A Volta ao Paraíso".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Martírio do Silêncio".
AVENIDA — 48-1667 — "Roma Por Uma Noite".
BANDEIRA — 28-7575 — "Os 4 Desconhecidos".
CARIOCA — 28-8179 — "A Volta ao Paraíso".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Mergulhando Para a Morte" e "Sangue de Campeão".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Fugindo ao Passado".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Joana d'Arc".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Custa Pouco a Felicidade".
MARACANÃ — 48-1910 — "Dama Por Uma Noite".
NATAL — 48-1480 — "Lua Prateada" e "Cidade Sinistra".
OLINDA — 48-1032 — "Joana d'Arc".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Bomba, Caçador de Leões" e "Jogadores Sem Lei".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Garotas de Luxo".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Dama Por Uma Noite".
VELO — 48-1381 — "Cidade de Bárbaros".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Campo de Batalha".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Volta ao Paraíso".
ALFA — 298215 — "O Laço do Carrasco".
BANDEIRANTES — 29-33262 — "Feitiço de Amor".
BARONESA — JPA 623 — "O Pecado de Ser Pobre".
BELMAR — 29-1744 — "A Família Lero-Lero".
BORIA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "Estouro da Manada".
COLISEU — 29-8753 — "O Pecado de Ser Pobre".
EDISON — 29-4449 — "Genil Tirano".
IGUAÇO — "Um Grito de Sangue".
IRAJÁ — 29-8330 — "Sangue de Campeão" e "Tesouro Fatal".
JOVIAL — 29-0652 — "Sublime Renúncia" e "Segredo do Delegado".
MADUREIRA — 29-8733 — "A Volta ao Paraíso".
MARABA' — 29-8038 — "Três Destinos".
MASCOTE — 29-0411 — "Joana d'Arc".
MEIER — 29-1222 — "Okinawa".
MODELO — 29-1578 — "Brinquedo Proibido".
MODERNO — BNG 842 — "A Doce Inocência".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Um Grito de Sangue".
NOVO HORIZONTE — "Os Gênios da Pelota" e "Contrabandistas de Ouro".
PARA TODOS — 29-5191 — "O Laço do Carrasco".
PIEDADE — 29-6532 — "Canção do Sheik".
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230 — "Brinquedo Proibido".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 472 — "O Craque".
RIDAN — 49-1633 — "Fatalidade".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Cinco Dedos".
SÃO GERALDO —
SÃO JERÔNIMO — "Alerta no Cairo" e "Segredo do Delegado".
TRINDADE — 49-3818.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Pacto Sinistro" e "Os Anjos e os Espiões".
VAZ LOBO — 29-9198 — "O Laço do Carrasco".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Roma Por Uma Noite".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Lua Prateada" e "Furacão de Emoções".
MAUÁ — "O Laço do Carrasco".
ORIENTE — 30-1131 — "Erva do Diabo" e "Bandoleiros do Missouri".
PARAISO — 30-1060 — "Horas Intermináveis" e "Tesouro Perdido".
PENHA — 30-1121 — "Telefonema de um Estrondo" e "Crer em Mim Meu Amor".
RAMOS — 30-1094 — "Cavalheiro de Aventura" e "Terra de Sangue".
ROSARIO — 30-1889 — "Sangue por Glória".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "A Mão Negra" e "O Trio do Crime".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Três Palavrinhas".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Okinawa".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "A Gardênia Azul".

NITERÓI

CASSINO ICARAI — "Okinawa".
CENTRAL — "A Volta ao Paraíso".
EDEN — "Floresta Misteriosa" e "Enredo Sinistro".
ICARAI — "Garotas de Luxo".
IMPERIAL — "Somos Todos Assassinos".
ODEON — "Um Grito de Sangue".
PALACE — "Lua Prateada".
PARAISO — "Minha Filha".
VITÓRIA — "Susana".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Dama por uma Noite".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Perfídia Selvagem" e "Sermão a Tiros".
PETRÓPOLIS — "O Craque".
SANTA TERESA — "O 4.º Mandamento" e "Safari".

CAXIAS

BRASIL — "Homens Marcados" e "Rancheiros Destemidos".
CAXIAS — "A Verdade Não Tem Fronteiras" e "O Falso Fiscal".
PAZ — "Um Grito de Sangue".
POPULAR — "Londres, à meia-noite" e "Ver, Gostar e Amar".

VILA MERITI

GLORIA — "Dupla Redenção" e "O Corsário Chinês".

TRÊS RIOS

REX — "O Craque" e "Do ódio nasce o Amor".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "O Craque".

O Festival Mozart da O.B.S.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

CINEMA AUTÁRQUICO

Fala-se insistentemente na transformação da Companhia Cinematográfica Vera Cruz em autarquia, passando o Govêrno a produzir filmes de enredo e a concorrer desaconselhàvelmente com os particulares. Esta foi a solução encontrada para amparar o dinheiro público inadvertidamente empregado na mais cara das experiências do país nêsse terreno do cinema.

O absurdo da idéia dispensa qualquer comentário, mas justamente por ser absurdo é provável que a solução vingue. Assim ficarão o Govêrno e o Banco do Brasil, e também o Banco do Estado de São Paulo, isentos da acusação de emprêgo inadvertido de quase duzentos milhões numa emprêsa temerária. Saía-se de tudo com mais uma fonte de emprêgos para fazer frente às exigências de cargos que aumentam consideràvelmente nas vésperas de eleições.

A Vera Cruz foi uma experiência cara e falhou no seu principal objetivo, que era produzir filmes em bases industriais sólidas, isto é, fazer fitas e exibí-las com sucesso financeiro. Uma vez paralisados seus estúdios e paralizado seu pessoal, resta aproveitar o que sobrou, e o que resta de um empreendimento de vulto — mesmo fracassado — constitui material muito aproveitável.

Os erros e acertos da Companhia que lançou a ilusão de Hollywood no país, quando deveria aplicar aqui a lição da Itália foram muitos. E não obstante terem sido os êrros a parte maior, há de se aproveitar com serenidade o que de positivo foi feito, particularmente no que diz respeito ao reatamento da obra iniciada por Alberto Cavalcanti na sua breve e tumultuada passagem pelos estúdios de São Bernardo. As equipes estrangeiras — integradas por técnicos de renome internacional como o editor Oswald Haffenrichter e os fotógrafos Chick Fowle, Ray Sturges e Bob Huke, os diretores Flaminio Bollini e Carlos Thiré, as instalações do estúdio — se fosse aberta uma possibilidade para o retorno ao trabalho, muito poderiam fazer pelo cinema no Brasil, depois da experiência por que passaram. Resta pois ao Govêrno, se é que êle pretende amparar a indústria, capitalizar o prejuízo, já que lucro não houve para ser capitalizado.

Êste aproveitamento, é claro, deverá ocorrer dentro do menor prazo possível, para que as equipes de trabalho, cuja harmonia é tão necessária, não se dispersem e para que não deixemos de produzir filmes que tornem fontes de renda própria para o país, em lugar de dar vagas nos cinemas para a evasão de divisas preciosas com a exibição dos Estrangeiros.

Apesar de toda agente entender do problema do cinema brasileiro como indústria e de cada um ter uma solução própria, a coisa não parece, na atual conjuntura, muito complicada. Ouvi de um diretor cinematográfico êste esquema e passo-o como justo e ponderado ao ilustre Ministro de Educação e Cultura, que capitanea a expedição que foi a São Paulo procurar solução para a crise. A fórmula é simples, e bastante intuitiva: se o Govêrno, através dos seus estabelecimenttos de crédito, perdeu muitos milhões, e se os cofres não os recuperarão em futuro próximo, então por que o Govêrno não subloca as instalações da Vera Cruz e seus técnicos aos produtores independentes? A única condição exigida seria a apresentação esquemática dos enredos e o orçamento do filme que o pretendente iria produzir, além do comprovante bancário que assegurasse um depósito equivalente aos gastos da produção planejada.

Inicialmente os aluguéis de estúdios e equipes de técnicos seriam módicos, de maneira apenas a fazer frente às despesas de manutenção. O Govêrno não teria lucros e, alugando aos produtores, por preço moderado, pessoal e material, diminuiria o custo de produção, dando ensejo a que o financiador do filme recuperasse o dinheiro empregado com maior brevidade, e não como vem acontecendo. Isso possibilitaria ao produtor reempregar o capital, deduzidos os lucros, em novas fitas, garantindo a continuidade da indústria. E' a única medida que presrva a liberdade do negócio privado no cinema, condição sem a qual nenhum cinema no mundo inteiro conseguiu sobreviver.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA
Palavras cruzadas de Paim
CONCEITOS

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

Horizontais e Verticais

1 — Ave da família dos Psitacídeos, de cauda uonga e pontiaguda; 2 — Ramificação; 3 — Maçã; 4 — Amofinam; 5 — Espécie de choupo da família das Salicináceas.

Solução do PASSATEMPO anterior. *Horizontais e Verticais*, °° Anima, Nanat, Inato, Matam, Aroma.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

Aceitamos produções nos desenhos publicados.

Pinguinho

Revista infantil quinzenal, diferente!

Lindas páginas que contêm:

DIVERTIMENTOS SADIOS PARA A INFÂNCIA!
TÊMAS ÚTEIS AO PROFESSORADO PRIMÁRIO!
SUGESTÕES PARA EDUCAÇÃO DOS FILHOS!

EDUCA - ENSINA - DIVERTE!

- AMOR AOS PAIS
- DEDICAÇÃO À PÁTRIA
- RESPEITO À RELIGIÃO
- AMIZADE À ESCOLA

"PINGUINHO", revista para a infância, editada de acôrdo com as sadias tradições da família brasileira.

À venda nos jornaleiros.

AS ARTES ★ Antônio Bento

Foi esta a primeira vez que ouvimos tocar Antonieta Rudge, que há tantos anos não aparecia no Rio como concertista. Mesmo em São Paulo, suas audições públicas foram raras, durante muitos anos. Foi pena que travassemos conhecimento com a intérprete através da execução do Concerto em Mi Bemol Maior, para dois pianos e orquestra. O outro solista foi Souza Lima, que tem atuado no Rio com maior frequência, nos últimos anos. Um juizo seguro das qualidades artísticas de Antonieta Rudge não poderia evidentemente ser feito através de sua intervenção na obra constante deste segundo Concerto do Festival Mozart.

Além de tudo, nota-se que o numero de ensaios com a orquestra é sempre insuficiente, de modo que a execução quase nunca atinge o nível requerido pela música de Mozart. Foi isso o que mais uma vez se verificou no Concerto principal da tarde de sábado. Faltou o necessário entrosamento entre os solistas e a orquestra. Entrosamento tanto mais difícil quanto a apresentação dos temas era feita ora por um solista ora pelo outro, enquanto ambos iam apresentando, acompanhados pela intervenção orquestral, desenhos melódicos e rítmicos, particularmente virtuosísticos nos harpejos, trilos e escalas brilhantes que se sucediam. Como obter uma execução realmente artística, senão à custa de trabalho e de vários ensáios?

Antonieta Rudge apareceu em alguns momentos num plano superior ao de Souza Lima. Dá uma impressão de refinamento, tanto na pessôa como na maneira de tocar. E' isso o que desde logo caracteriza a sua presença como concertista.

A qualidade dos pianistas que estão atuando neste Festival Mozart tem ofuscado a atuação dos outros solistas, que fazem o que podem para se desincumbirem de suas partes. Contudo teve aplausos francos Noel Devos, solista no Concerto em Si Bemol Maior, para Fagote e Orquestra. A falta de ensaios também podia ser notada na execução dessa obra, na qual o instrumento fêz o que pôde.

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

Tocar uma série de concertos e sinfonias de Mozart é uma empresa difícil no Brasil, onde as Orquestras não têm ao menos o hábito de tais cometimentos artísticos. Louve-se, portanto, o esfôrço pioneiro de Eleazar de Carvalho à frente da O. S. B.

Iniciou-se ontem, às 10 horas, na Bilheteria do Teatro Municipal a venda avulsa para as localidades que restaram da tomada de assinaturas para os oito espetáculos líricos da Sexta Temporada Nacional de Arte.

A estréia será dia 7, às 21 horas, com uma edição de "LO SCHIAVO", obra prima de Carlos Gomes.

O elenco, composto exclusivamente por artistas brasileiros, é o seguinte: IBERÊ, protagonista, barítono Lourival Braga; ILARA, soprano Wanda Sposito; A CONDESSA DE BOISSY, soprano Diva Pieranti; AMÉRICO, tenor Alfredo Colósimo; CONDE RODRIGO, baixo Jorge Bailly; GIANFERA, barítono Hélio Paiva; GOITACÁ, baixo Fernando Paes de Oliveira; e LEON, barítono Ruy França. As Danças belíssimas do segundo ato estarão a cargo do Corpo de Baile do Municipal, dirigido por Tatiana Leskova, tendo Dennys Gray como 1º bailarino.

A regência caberá ao Maestro Santiago Guerra, que também foi o preparador da massa coral. "Regisseur", Carlos Marchese.

EXPOSIÇÃO DE RAYMUNDO NOGUEIRA

Inaugurou-se a primeira exposição individual de Raymundo Nogueira, na sala de exposições do Ministério de Educação.

Raymundo Nogueira é natural de Belém do Pará. Dedicou-se à pintura desde cêdo, e já participou de várias mostras coletivas, como o Salão Nacional de Arte Moderna, Salão Paulista de Arte Moderna, Primeira e Segunda Bienal de São Paulo, Salão de Naturezas Mortas do SAPS. Já foi premiado com Menção Honrosa e Medalha de Bronze.

Raymundo Nogueira é desenhista de arquitetura, e autor de projetos de vários edifícios. Com o arquiteto Almir Gadelha participou do concurso para o pórtico e monumento a Ruy Barbosa, para a Cidade Universitária, e os dois conquistaram um dos três prêmios extras concedidos pela Comissão Julgadora.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 6 — Bom dia para iniciar viagens, impróprio para fazer mudança, como também para tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro
Cansaço, distrúrbios cardíacos e males dos rins e fígado. A tarde será agradável, com simpatias populares. 17, 18 e 21; 2, 3 5 (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro
Dia favorável, com resoluções inesperadas e negócios vantajosos. 5, 8 e 10; 41, 44 e 46(horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março
O seu destino poderá tomar novo rumo, hoje; modificações, alternativas imprevistas. 17, 19 e 23; 801, 910 e 950 (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril
Disposição ienerosa, alegria social e precipitação. 20, 21 e 22; 74, 84 e 92 (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio
Novos amores, sucessos para os artistas e literatos. 14, 16 e 18; 50, 70 e 90 (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho
Dia favorá el aos médicos, químicos e industriais, principalmente à tarde. 3, 5 e 6; 21, 32 e 23 (horas e números).

Entre 21 de junho e 22 de julho
Auto-contrôle, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas. 19, 22 e 23; 73, 83 e 86 (horas e numeros).

Entre 23 de julho e 23 de agôsto
Manhã de dificuldades; a tarde será de chance nos negócios imobiliários e bancários. 5, 9 e 15; 60, 90 e 96 (horas e números).

Entre 24 de agôsto e 22 de setembro
Ansiedade pelo futuro. Idéia fixa. Medo despropositado. 2, 3 e 4; 5, 6 e 7 (horas e números).

Entre 23 de setembro e 20 de outubro
Os aspectos poderão ser favoráveis, dependendo de sua habilidade. 1, 11 e 22; 10, 20 e 31 (horas e números!.

Entre 21 de outubro e 22 de novembro
A tarde de hoje será imprópria para negócios financeiros, jurídicos e para viagens. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números).

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro
A manhã de hoje será de expectativas. A tarde será de melhores angúrios. 13, 15 e 19; 31, 51 e 91 (horas e números).

MIRAKOFF.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Associação Médica do Distrito Federal

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os srs. sócios, no gôzo dos seus direitos, para a Assembléia Extraordinária a realizar-se na sede da A.M.D.F. no próximo dia 8 de abril, quinta-feira, em primeira convocação às 20,30 ou em segunda às 21,30, para, de acôrdo com o art. 17 dos Estatutos, lhe serem submetidas ao referendum as decisões do Conselho Deliberativo sôbre:

a) — A substituição de dois membros do mesmo Conselho;

b) — A substituição do Vice Presidente da A.M.D.F.;

c) — Aumento das mensalidades.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1954.

Affonso Taylor da Cunha Mello
Secretário-Geral

A MODA DE PARIS

Singelo e elegante

(De Simone Pascal, da France Presse)

Em nylon vaporoso, de "pois" de seda, foi realizado este encantador vestido para e quetel, de ampla saia godet, sob cujas pregas soltas se dissimulam as fendas dos bolsos laterais. A blusa, singela e despretensiosas, prolonga-se em mangas "bouffet" e termina graciosamente numa gols-fichu suavemente drapeada, que confere ao colo um encanto frágil e antiquado de infinito atrativo. Cinto do mesmo material, forrado de couro. É inútil frisar que o vestido deve ser confeccionado em tom claro; rosa, azul-celeste, cinza pérola, amarelo pálido ou verde-água.

(World Copyright 1954, by A.F.P., Paris).

Próximos Lançamentos

A RAINHA VIRGEM

A história do super-filme que a Tela Panorâmica dos 3 cines Metro exibirá a partir de quinta-feira agora, pode resumir-se do seguinte modo:

"Os primeiros quinze anos de sua vida, Elisabeth, ou a jovem Bess, filha de Henrique VIII, rei da Inglaterra, passou-os entre o Castelo de Hatfield e a côrte de Whitehall. Bess jamais esquecera que fora Henrique VIII quem condenara Ana de Bolena, sua mãe, à morte. Jamais perdoou seu pai por êsse ato de violência. Após a morte de Henrique VIII, o almirante Tom Seymour foi designado tutor da jovem Bess. Dominado pela cobiça, o almirante acaba por conseguir do Conselho sua nomeação como Lord Protetor do Reino. Apaixonada por Seymour, Bess sofre terrivelmente quando vem a saber que o almirante mantinha um romance secreto com Catarina, a última espôsa de Henrique VIII. Revoltada, tôda a decisão de recolher-se definitivamente ao Castelo de Hatfield. Posteriormente, acusado de traição ao reino, o almirante Seymour é condenado à morte e executado na Tôrre de Londres. Morre também o jovem Edward, vendo-se Bess, de um momento para outro transformada em rainha com a idade de vinte e cinco anos. Ocupando o trono, dedica-se inteiramente aos problemas de seu país, tornando-se a grande Elizabeth da Inglaterra. Na impossibilidade de esquecer seu grande único amor, jamais aceitou proposta de casamento, sendo por isso cognominada "A Rainha Virgem".

"A Rainha Virgem" é a versão cinematográfica da apreciada novela de Margareth Irwin, relatando a vida e os amores de Elizabeth da Inglaterra. Charles Laughton apresenta-se na soberba caracterização de Henrique VIII, o mesmo papel, aliás, que há 20 anos passados lhe valeu autêntica consagração, merecendo o "Oscar" da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood.

A direção de "A Rainha Virgem" é de George Sidney, e produção é de Sidney Franklin. Música de Miklos Rosza. Roteiro de Jan Lustig e Arthur Wimperis. Filmado em Technicolor.

Na interpretação aparece todo êste elenco: Jean Simons (Elizabeth, a jovem Bess), Stewart Granger (Thomas Seymour), Deborah Kerr (Catarina), Charles Laughton (Henrique VIII), Kay Walsh (Senhora Ashley), Guy Rolfe (Ned Seymour), Kathleen Byron (Ann Seymour), Pex Thompson (Edward), Cecil Kellaway (Mister Parry) e Elaine Stewart (Ana de Bolena).

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

O DISCO PROCURA O FREGUÊS

Eu estava calado como um tomate e descalço até o pescoço. A paz era um fato, o quarto muito fresco e, lá fóra, uma tarde muito azul brincava de cair de mansinho por sôbre os homens e os negócios do bairro, bairro, aliás, que trabalha de dia e ama com violência durante todas as horas da noite.

Foi quando senti vontade de dar algumas pinceladas num quadro que estou pintando nas horas vagas e cujo título será (se tudo correr bem) "Mulher debruçada na janela da alma", quadro que, na certa, não será compreendido por ninguém pois, infelizmente, arte é coisa que escapa à percepção cretina e a um gênio como eu ninguém entende. Ninguém.

Assim sendo, fiz um muchôcho e vesti a fantasia de pintor (calça de veludo, blusa fôfa muito branca, gravata à la João da Baiana ou maestro Paulo Silva, boina de antílope da rainha que reina lá em casa) e, em poucos minutos, pude me entregar à tarefa vulgar de misturar tintas.

Em meio, porém, ao cacête trabalho, um dos meus filhos veio me avisar com doçura na voz:

— Papai... tem um moço lá na porta que quer vender disco...

— Disco? — perguntou o meu espanto.

E o guri:

— Sim, papai: disco.

Então, eu fui obrigado a rir e a dizer pro rapazinho que ninguém vende de discos a domicílio; que a gente quando quer um, procura as lojas especializadas; que nas portas só vendem pão, leite, jornal, kibon e outras bobagens; que discos, nunca!

E o garôto, muito sério:

— Pois o moço que tá lá na porta quer vender disco...

Aí eu me encabulei. E porque me encabulei, resolvi atender o vendedor de discos que estava à porta do meu apartamento, que outro não era, senão o cantor Victor Bacelar; que sem me reconhecer dentro da fantasia de pintor, foi logo dizendo:

— O sr. vai desculpar o incômodo. Mas, acontece que eu sou um cantor novo, isto é: comecei a gravar agora e preciso fazer média na fábrica. Imagine o sr. que se ninguém comprar o meu disco, automàticamente a fábrica não me dará nova oportunidade — o que para mim será um desastre, considerando que eu vivo de cantar. Assim, eu resolvi vender os meus próprios discos e garantir novas gravações. O sr. quer ficar com um?

— Claro que fico.

E fiquei mesmo. Com o disco e com êste gozo:

— Eu não disse ao sr. que o moço tava vendendo disco? Viu como o sr. não sabe nada?

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

General Estevão Leitão de Carvalho; coronel Manoel Tenório Corrêa; Vitor Vignole; José Amorim Pinheiro; José Pistora; Osni Verner; Helio Pires Ramos; Justino de Oliveira; Alberto Pinto; Valdemar Cavalcanti; dr. José Marcelino de Castro Marçal; Herman Guimarães Palmeira; Eugenio Junqueira Filho; Manoel da Cruz Rangel; Fernando Onete Leite; Naphitali José Vieira Filho; Lafayete Faria de Barros; Ismael Nascimento; Antonio Oliveira Neto; Antonio Luiz Murtinho Luzes; Antonio da Costa Corrêa; Aristides de Oliveira Palmeira; Osvaldo Carijó Barros; major Ciro Portocarrero; capitão Carlos Cesar de Siqueira Dias; Tomaz de Castro; Francisco Milton Queiroz de d'Aquino Lopes, engenheiro arquiteto.

Senhoras:

Catarina Bastos Lopes; Filomena Ferraro; Edna Vilela Alves; Catarina Bastos Lopes; Ezilda Castelo Branco Carneiro de Mendonça; Maria Neto Magalhães; Maria Aparecida de Góis; Lerma Moura; Lourdes Saião; Aurora Lopes Pereira.

Senhorinhas:

Ester Barrour; Ercilia Cesar; Iolanda Cardoso de Castro; Heloisa Augusta Basto; Miguez; Aurea Souza Guimarães; Maria Nazareth da Paixão; Nilce Paiva dos Santos e Maria Eliza Silveira Lobo.

Meninos:

Fernando Jorge, filho do sr. Geraldo Melo de Almeida e sra. Jací Costa de Almeida; Luiz Fernando, filho do casal João da Mota Azevedo-Enra de Castro Azevedo; Carlos Alberto, filho do sr. Sebastião Pizzeti e sra. Maria de Lourdes Oliveira Pizzeti; Valdir, filho do casal Marco Aurélio de Amorim Dias-Adalgisa Moreira Dias; Helio Luiz, filho do sr. Helio Fiuza Lima e sra. Albertina Fiuza Lima; Marco Antonio, filho do sr. Lucimar Francisco de Azevedo e sra. Margarida Marçal Pinto; Gilson Cesar, filho do casal Wilson Macedo Bittencourt-Doralice de Siqueira Bittencourt.

Anita Luiza, filha do sr. André Jansen Junior e sra. Graciema Fernandes Jansen; Helana, filha do sr. Mario de Oliveira e sra. Helia de Oliveira; e Sônia, filha do casal Helio Bechara Tomé-Lucia Rosadas Tomé.

NASCIMENTOS

Elizabeth, filha do casal José Nunes.

CASAMENTOS

aD senhorinha Beatriz Itália, filha da viúva dr. Alberto Baldissara, no dia 10, às 18 horas, na Igreja de S. Sebastião, nar ua Hadock Lobo, com o sr. Hugo Leal.

FALECIMENTOS

Sr. João Antonio de Moraes Sarmento

Faleceu ontem nesta capital, no Hospital da Ordem Terceira de N. S. do Carmo, onde se achava internado há cêrca de um mês o sr. João Antônio de Moraes Sarmento, figura de tradição no comércio carioca, cidadão português, radicado no Brasil, desde a sua primeira juventude. O extinto está ligado a uma das fases mais pitorescas da vida citadina do Rio, de vez que foi êle o proprietário do famoso Café Lamas, ao tempo em que êste era o ponto de reunião obrigatório de tôda a juventude universitária do Rio. O sr. Moraes Sarmento era consagrado pelos estudantes da época como seu amigo número 1, pois o Café Lamas representava para êles um "território livre", do qual faziam sua agência bancária, depósito de malas, feira de trocas e vendas, e cenário de todos os expedientes curiosos de que lançava mão a juventude universitária nas apertura entre uma mesada e outra.

O sr. João Antônio de Moraes Sarmento participou também da direção de outras organizações comerciais desta capital, entre as quais a firma Pinto Bastos & Cia. Atualmente, mesmo já com idade avançada — pois faleceu aos 72 anos — o extinto ainda exercia ativamente o pôsto de diretor-presidente da Companhia Mineira de Refrescos (engarrafadores de Coca-Cola), de Juiz de Fora.

O sr. João de Moraes Sarmento deixa viúva a sra. Diamantina Madruga de Morais Sarmento. São seus filhos o sr. Armando de Morais Sarmento, presidente da McCann-Erickson Publicidade S. A. e D. Gisele Sarmento. O sr. João de Moraes Sarmento tinha 4 netos. Seu enterramento realizar-se-á hoje, saindo o féretro da Capela da Rua Real Grandeza, às 16 horas, para o cemitério de São João Batista.

MÚSICA

Estão abertas no Conservatório Brasileiro de Música as inscrições para uma vaga gratuita no Concurso de Iniciação Musical Infantil, que será realizado amanhã, dia 7, às 15 horas, na sede do Departamento da Tijuca, à rua Conde de Bonfim n. 1232.

FORMATURAS

Dos bacharelandos de 1953, da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro, no dia 9, às 20 horas, no Auditório do Ministério da Educação. Paraninfo, professor Alcantara Nogueira. Orador da turma, bacharelando José Smith Braz.

COMEMORAÇÕES

Comemorando 55 anos de admissão à Escola Naval, os aspirantes a guardas-marinhas de 1899 reunir-se-ão num almôço de confraternização, no dia 8, na Ilha do Piraquê. Nesse mesmo dia, às 11 horas, será rezada missa, na Igreja de N. S. do Carmo, pelo repouso das almas dos colegas falecidos.

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

PETÚNIO VOLTA AO TEATRO DE BOLSO

Chovia a cântaros (bendito lugar comum), todo o Rio aplaudia o novo dono das águas sucessor de ledo. Janot se ausentára, mas o cronista não podia deixar de rever, na noite de 2 de abril, o seu amigo Petúnio. Lá estava êle, novo e fagueiro como exatamente há cinco anos no palco daquêle mesmo teatrinho. Petúnio tentava convencer a mulher de que a história se repete, tudo vai como num circulo, e assim sendo, fazia-se necessária a criação urgente, ali, no seu lar, de uma célula poligâmica. Marta, a mulher, consentia entre ingênua e arguta; veio Elvira, veio Daliacópulos, o professor que sabia mágicas, a casa se enchia, cantava-se la vie en rose e etc. A célula do Grão Mestre porém estremecia, os miolos do bom Petúlio iam arrebentar e o pobre, vencido pela "cultura", refugia-se na infância, apela para asua mamãe e seus patins...

"Da necessidade de ser polígamo" eis a grande sátira de Silveira Sampaio, um marco na história do nosso teatro, quando surgiu Sampaio como autor, ator, diretor e produtor. A peça de 49 está novinha em fôlha, pode e deve ser vista e revista pelos admiradores de Silveira Sampaio. Êle e Teófilo de Vasconcelos, também o criador do grego Daliacópolus, estão fabulosos. E' um "show" que os dois grandes atores oferecem ao lado de duas moças bonitas e de talento: Sônia Corrêa e Rosamaria Murtinho. E que lindeza, seu mano, é a moça Rosamaria! Frescor de rosas, mesmo, simpatia e um fabuloso talento de comediante — é o grande trunfo de Sampaio para sua nova temporada. Rosamaria Murtinho, a revelação do "Studio 53", é a mais recente e bela aquisição do nosso teatro musicado.

Que o simpático Petúnio continue ainda por muito tempo recebendo a visita de seus admiradores, são os meus votos, e que só muito depois (apesar da curiosidade) apareça Silveira Sampaio nas "27 poses de um ministro", de Teófilo de Vasconcelos.

NOTÍCIAS TEATRAIS

O INTERÊSSE DO PÚBLICO NÃO PERMITIU A SAIDA DE "TAMBÉM OS DEUSES AMAM" — Os Artistas Unidos haviam anunciado a última representação de "Também os Deuses Amam" para domingo último, mas o público que vem aumentando consideràvelmente não permitiu que a peça de Amaral Vieira e L. Fernandes ficasse apenas um mês em cartaz, é que nela está Morineau na sua maior criação, a de Cecile Renaud, vedeta de 1920. Francisco Dantas, Cilo Costa, Fernanda Montenegro e outros compõem o elenco de "Também os Deuses Amam".

—ooo—

AMANHÃ, NO DULCINA, ESTRÉIA DE "UMA MULHER EM TRÊS ATOS" — Em 1953, um dos grandes sucessos do Teatro Brasileiro de Comédia, em São Paulo, foi a comédia de Vão Gôgo (estreando como teatrólogo) "Uma mulher em três atos, criada por Ludy Veloso e Armando Couto. Esta comédia, cuja ação decorre num pequeno apartamento de Copacabana, será vista agora no Rio, com os seus criadores, no teatro Dulcina.

20th Century-Fox Apresentando o tão esperado MARAVILHA DO SECULO CINEMASCOPE com o novo e revolucionario SOM ESTEREOFONICO — Dispensa o uso de oculos especiais — Aguardem! PALACIO — "O Manto Sagrado" — Introduzindo uma nova era do cinema! — Richard Burton, Jean Simmons, Victor Mature, Michael Rennie e milhares de figurantes!

3a DIMENSÃO — WARNERCOLOR — Improp. 18 anos — ODEON — Horario: a partir de 2 hs. — HOJE — 4a Semana! de Sucesso — Pre-estreia no São Luiz - America — "MUSEU DE CÊRA" — "House of Wax" — Vincent Price, Frank Lovejoy, Phyllis Kirk — Comp. nacional

TELA PANORÂMICA — Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H-Lobo, Mascote — A VOLTA TRIUNFAL DA GIGANTESCA PRODUÇÃO DE Cecil B. DeMille — 2a FEIRA — Horario especial: Meio-Dia - 3.00 - 6.00 - 9.00 horas. — "O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA" — Côres por Technicolor — Complementos nacionais — Um filme da Paramount a marca das estrêlas — Aguardem! "OS BRUTOS TAMBÉM AMAM"

Tôdas as garantias do trabalho urbano para homem do campo

As vantagens e benefícios assegurados aos trabalhadores urbanos, pela Consolidação das Leis do Trabalho, vão ser extendidos aos empregados rurais. Neste sentido o Presidente da República assinou mensagem ao Congresso encaminhando o projeto de lei respectivo.

O projeto vem completar as medidas de amparo já usufruidas pelo homem do campo, assegurando-lhe, remuneração condigna, estabilidade funcional e garantias contra o infortúnio.

GARANTIAS ESPECIAIS

A proposição governamental empresta especial destaque à mulher quando lhe dá segurança de permanência no emprêgo, independentemente de haver contraído matrimônio ou se encontrar em estado de gravidez, resguardando-a, neste último caso, como já acontece com a operária urbana.

Também o trabalho do menor mereceu atenção, vedando-se o trabalho ao menor de 14 anos e estabelecendo normas para o do menor entre 18 e 21 anos. O projeto prevê a concessão de tempo necessário ao menor, para que possa frequentar a escola.

Associação

Outrossim, os trabalhadores rurais, nos termos do projeto, poderão ser filiados ao IAPI, a requerimento próprio ou dos empregadores. Essa filiação é obrigatória em relação às atividades que, exercidas no meio rural, pelo seu modo técnico de execução, tenham caráter industrial.

É instituída a Carteira de Trabalhador Rural, para os maiores de 14 anos, a qual será obrigatória para o exercício do trabalho rural.

2 filhos em 20 dias

CHELSA, Massachessets, EE. UU., 5 (U.P) — Pela segunda vez, em três semanas, a espôsa de um marinheiro, residente nesta cidade, deu à luz a uma criança. Os dois bebês, entretanto, um menino e uma menina, não são gêmeos.

Elogio à NATO

WASHINGTON, 5 (AFP) — "A NATO é a prova tangível de que é na cooperação entre os povos livres que reside o melhor meio de preservar a nossa herança comum de liberdade contra qualquer ameaça", declarou o presidente Eisenhower numa alocução pronunciada por motivo do 5.º aniversário da criação da NATO.

AR CONDICIONADO PERFEITO — Veja na TELA PANORAMICA — HOJE METRO Copacabana · METRO Passeio · METRO Tijuca — 2 4 6 8 10 H — Oceania Filmes — Vera NUNES, Paulo GERALDO — "Custa Pouco a Felicidade" — Nestor Lips · Mario Girotti · Eglê Bueno · Marlene Rocha — Produção de Sergio Azario — Direção de Geraldo Vietri

5a FEIRA — Technicolor — "A RAINHA VIRGEM" — "Young Bess" — Jean Simmons · Stewart Granger · Deborah Kerr · Charles Laughton — Kay Walsh · Guy Rolfe · Leo G. Carroll · Kathleen Byron · Cecil Kellaway — Veja na TELA PANORAMICA — UM FILME DO FESTIVAL M-G-M — Filme Metro-Goldwyn-Mayer

Columbia Pictures apresenta Randolph Scott — A vida de um homem pelos beijos de u'a mulher!... — "O LAÇO DO CARRASCO" — "Hangman's Knot" — com Donna Reed — Technicolor — HOJE: Pathe, Pax, São José, Mauá, Alfa, Leme, Nacional — 5a feira — 6a feira — Proib. 14 anos — Complementos nacionais

Imponente! — Assista este filme desde o inicio — Ingrid Bergman em "Joana D'Arc" — Technicolor — Um deslumbrante espetáculo de fé cristã. — HOJE 1,20-4,00-6,40-9,20 — Compl. Nacional — Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H-Lobo, Mascote

O BELO AVIADOR — empolgante caso de amor vivido — A VENTURA CONJUGAL AO ALCANCE DE TODOS — COISAS DE OUTRO TEMPO — DIZE COM QUEM SONHAS E TE DIREI QEM ÉS — QUEM COM FERRO FERE... — A luz acêsa — Um dia muito trabalhoso — Maria Madalena — Sua majestade meu marido — Caso policial — Poesia — Canções Famosas — Humorismo — Passatempos, etc. — Leia o n. 350 de GRANDE HOTEL — Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00. Nas bancas

DIARIAMENTE DE S. PAULO! — Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade. — R. Riachuelo, 187/189 — Fone 52-6835 - Rio — Caboclo

MOCAMBO — A BOITE ROMANCE DE COPACABANA — Hoje e tôdas as noites — O MUNDO DE UM BOÊMIO — estrelado por JANE GREY * MILTON MORAES — com CÉLIA MARIA — OLINDA ALVES — MARILÚ DANTAS — FRED MILLER e o seu conjunto musical — Script de Kleber Assumpção — Direção artistica Milton Moraes — Av. Prado Júnior, 16 — Tel. 37-4055

Teatros e Boites

INAUGURA-SE HOJE — DRINK — A partir de 18 horas — Avenida Princesa Isabel, 30 — Djalma Ferreira Apresenta seus Milionários do Ritmo Copacabana

"NIGHT and DAY" — A BOITE DOS ASTROS — Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA'-DANÇANTE "CARROUSSEL PAULISTA" — Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes — COM Dinorah Marzulo, Angelita, Anilza Leoni, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet — Primeiro "show" às 23 horas com GONZALO CORTÉS e "BALLET MADRID" — Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO — MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES — R. DUVIVIER 49-C — TEL. 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

VOGUE APRESENTA SACHA e LOUIS COLLE — Animando o melhor conjunto do Rio — QUER COMER BEM? Jante diàriamente no VOGUE — RESERVAS TEL. 57-1881

CASABLANCA — AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO — 5.º MÊS — "ESTA VIDA É UM CARNAVAL!" — Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437 — "Carlos Machado afirma que "Satan dirige o espetáculo" a estrear na segunda quinzena de abril, em Casablanca, será o espetáculo mais luxuoso e ousado já apresentado no Rio"

BEGUIN — "BOITE" DO HOTEL GLÓRIA — HOJE E TÔDAS ÀS NOITES — Apresentando no seu show a grande orquestra "CAPRICHO ESPANHOL" — Maravilhoso espetáculo da Saison de 54

TEATRO DULCINA — Tel. 32-5817 — AR REFRIGERADO — DULCINA e ODILON APRESENTAM LUDI VELOSO e ARMANDO COUTO EM "UMA MULHER EM 3 ATOS" — Peça de estréia de VÃO GOGO — ESPETACULAR SUCESSO EM S. PAULO — ESTRÉIA, AMANHÃ, ÀS 21 HORAS — PERMITIDO TRAJE ESPORTE

LINDA BAPTISTA cantando, animando e apresentando "o Artista da Semana" — Dia 8 — quinta-feira — estreará CARMÉLIA ALVES (rainha do baião) — AR REFRIGERADO — NÃO FUNCIONA AOS DOMINGOS — BOITE DAS BAPTISTAS — AV. PRADO JR., 258 — 57-1870 — Conjuntos musais de Francisco Sergi e Chuca-Chuca e seu vibrafone — Às quintas-feiras, coquetel dançante das 16 às 21 horas

LE GOURMET — BAR Restaurante — AR CONDICIONADO — Apresenta tôdas as noites o conjunto de ALBERTO CASTEL e HÉLIO MOTA, o seresteiro revelação — Diàriamente das 19 às 2 da madrugada — Direção da cozinha pelo famoso Mr. GREGOIRE — Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

HOJE — Alvorada, São Pedro, Meier, Cassino — 5a FEIRA Vaz Lobo — 6a FEIRA Leme — Eles lutaram... resistiram... e venceram! — Columbia Pictures apresenta PAT O'BRIEN em "OKINAWA" — Proib. 10 anos - Compl. nacionais

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL — HOTEL IMPERADOR — R. Imp. Leopoldina 8 esquina da Inde. de Maio — Tel. 52-2060 — Rio

OVOS DE PÁSCOA

Comprem diretamente da fábrica para o consumidor pela metade do preço. São de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir à fabricação. Temos galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a 15 cruzeiros o quilo e doces a 30 cruzeiros o cento. Balas recheadas a 25 e bombons a 55 cruzeiros o quilo, na Fábrica Paulista, à Rua Miguel de Frias, 35 — Telefone 48-4799, fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO — BROTOEJAS · ASSADURAS — FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

A greve e a atitude dos médicos

Vários signatários da nota publicada no DIARIO CARIOCA de domingo último, referente ao noticiário de alguns jornais a respeito da atitude dos médicos Dias da Costa, Ivon Maia e Murillo Belchior na última assembléia da classe, em que foi decidida a greve, solicitaram ao D. C. um esclarecimento para a nota de domingo, que começava dizendo: "Cêrca de 100 médicos contrários à greve da classe, etc."

Os signatários declaram que se pronunciaram exclusivamente a respeito do direito que assiste àqueles três médicos de expor suas opiniões à classe, quaisquer que sejam, sem cogitar de qualquer posição contra ou a favor da greve, que porventura aqueles companheiros tivessem adotado.

Pagamentos do Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, hoje: 10º dia.

PENSIONISTAS:

Ministério da Fazenda — fôlhas 7 101/7113 — letras A a Z.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Vida Universitária

U.D.F. Ciências Econômicas

2.ª CHAMADA DE VESTIBULAR — Acham-se abertas até 6 do corrente a segunda chamada para o exame de vestibular, ao Curso Superior de Ciências Econômicas; sendo o referido curso inteiramente gratuito. Os interessados deverão dirigir-se a sede da Faculdade à Rua da Constituição, 71 - 2.º andar, no horário das 19 às 22 horas, onde receberão tôdas as informações necessárias.

CARTEIRAS — Comunicamos aos colegas que as novas carteiras de estudante do tipo plac-lite, serão entregues no máximo até o dia 8 do corrente. Outrossim, informamos que o motivo da demora foi devido os fabricantes não possuirem no momento o plástico adaptável as nossas carteiras encomendadas.

CARTÕES DO RESTAURANTE DO CALABOUÇO — Dentro de alguns dias o D.A. colocará a disposição dos colegas, os formulários para obtenção de cartões do Restaurante, tendo sido designados pelo D.A. os colegas Renato Weber e Olavo Moreira Viana de Lima, como representantes junto a Secretaria de Assistência da União Metropolitana de Estudantes, a fim de tomarem as providências necessárias para o bom andamento dos trabalhos.

LIVROS — Acham-se à venda no D. A., os seguintes livros — A. B. C. de Economia, Valor e Formação de Preços, Pesquisas Econômicas, 14 lições Prática de Contabilidade; Contabilidade Superior e Estrutura e Análise de Balanços, Contabilidade Técnica e Bancária e Finanças das Emprêsas. Os referidos são de método práticos, contendo assuntos referentes ao Curso de Economia, bem como bases iniciais para aquêles que não possuem o curso de Contabilista.

APOSTILAS — O D. A. está providenciando junto as representantes das diversas séries da Faculdade a reorganização do Departamento de Apostilas, devendo os trabalhos estarem normalizados até o fim dêste mês.

BEBEDOURO ELETRICO — A direção da Faculdade, acaba de instalar um magnífico e moderno bebedouro elétrico, nas dependências da Faculdade, causando no seio do Corpo Discente, júbilo pela inovação surgida. O D. A. congratula-se com os dirigentes da Faculdade pela atenção dedicada aos alunos.

RELATÓRIOS — O colega presidente, solicita aos colegas-diretores do D. A., apresentarem, no máximo até o dia 10 do corrente, os relatórios dos departamentos que estavam sob suas responsabilidades, a fim de serem apresentados aos novos diretores recém-eleitos.

PROGRAMA RADIOFONICO — D.C.E. — U.D.F. — Informamos a todos os colegas, que na Rádio Roquete Pinto, no horário das 13,30 às 14 horas, sob o patrocínio do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal é irradiado dominicalmente, um programa das atividades do D.C.E., bem como das diversas faculdades ligadas a U.D.F.

HORARIO DAS AULAS — Avisamos aos colegas que na próxima semana o D. A. distribuirá o novo horário das aulas.

BAILE DOS CALOUROS — O D. A. está tomando as providências necessárias para a realização do famoso Baile dos Calouros. Brevemente voltaremos com a data marcada para a festividade.

AVISO AO 4.º ANO — O colega Giovani Luis Fossa, comunica que estão sendo distribuidas as apostilas referentes a cadeira de História das Doutrinas Econômicas. - (as.) — *José Mário Santoro*, presidente.

Instituto de Educação

Estão convocadas para se submeterem a exame de saúde, no *Serviço de Saúde do Instituto de Educação*, na Rua Mariz e Barros, 273, as candidatas habilitadas no exame de admissão à 1.ª série ginasial com direito à matrícula, obedecida a ordem seguinte:

Dia 6 do corrente, às 11 horas - candidatas que obtiveram notas finais de 8,02 a 7,50 inclusive; e, dia 7 do corrente, ainda às mesmas horas - candidatas que obtiveram notas finais de 7,49 a 7,27 inclusive.

AVISO

Avisa-se aos interessados que, na Portaria do Instituto de Educação, na Rua Mariz e Barros, 273, acham-se afixados os resultados finais de tôdas as candidatas que prestaram as provas dos exames de admissão à 1.ª série ginasial, com a indicação das notas em cada disciplina.

PRIMEIRAS PROVAS PARCIAIS DA 3.ª SERIE DO CURSO NORMAL

Comunico aos srs. professôres e alunas da 3.ª série do Curso Normal que, de acôrdo com o art. 3.º da Resolução n. 2, de 12 de janeiro de 1954, do sr. Secretário-Geral de Educação e Cultura, as provas parciais realizar-se-ão conforme escala abaixo:

Dia 6 - Higiene e Puericultura, às 13 horas. Dia 7 - Desenho, às 13 horas. Dia 8 - Sociologia, às 13 horas. Dia 9 - Geografia do Distrito Federal, às 13 horas. Dia 10 - História do Distrito Federal, às 13 horas. Dia 12 - Metodologia da Geografia e da História, às 13 horas. Dia 12 - Metodologia das Ciências, às 13 horas. Dia 14 - História e Filosofia da Educação, às 13 horas.

Observação: - Os srs. professôres e coordenadores deverão comparecer ao gabinete do Diretor para organização das provas, pelos menos, com duas horas de antecedência.

D. A. Escola Brasileira de Estatística

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

1 — O presidente do Diretório, utilizando as atribuições que lhe confere o parágrafo único do art. 18, dos Estatutos, convoca para o dia 7 de abril, uma reunião da Assembléia Geral, com o fim de eleger os membros do Conselho de Representantes.

2 — De acôrdo com o que rege a alínea B do parágrafo único, do art. 105, cap. XV, dos Estatutos, serão eleitos oito alunos, sendo 4 (quatro) de cada série.

2.1 — Cada turma do primeiro ano dará dois representantes.

3 — As eleições, serão regidas pelo Regimento Eleitoral e serão realizadas sem prejuízo das aulas.

4 — A eleição será realizada em cada sala pelos alunos presentes, respeitadas as disposições em vigor.

Hedberto Pinelli da Silva, presidente.

União Fluminense dos Estudantes

UNIVERSIDADE FLUMINENSE — MESA REDONDA

A pedido do Magnífico Reitor da Universidade Fluminense (*Fantasma*) professor Paulino José Soares de Sousa Neto, convido todos os presidentes de Diretórios Acadêmicos do Estado do Rio e estudantes em geral, para u'a mesa redonda, a se realizar hoje, dia 6 de abril, na sede do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói, onde serão debatidos problemas para que se torne realidade o grande sonho dos Universitários Fluminenses.

AUDIÊNCIA COM O SR. PREFEITO DE NITERÓI

De ordem do colega, presidente acadêmico Michel Salim Saad, convido todos os presidentes de Diretórios Acadêmicos do Estado do Rio, para a audiência com o sr. Prefeito de Niterói, no próximo dia 8, quinta-feira.

Ponto de reunião: Em frente da Prefeitura de Niterói, às 15,30 horas.

(as.) — *Joseph William Santos*, secretário geral UFE.

SUPER CIMENTO PORTLAND BRANCO IRAJÁ

- uma realidade a serviço do Brasil

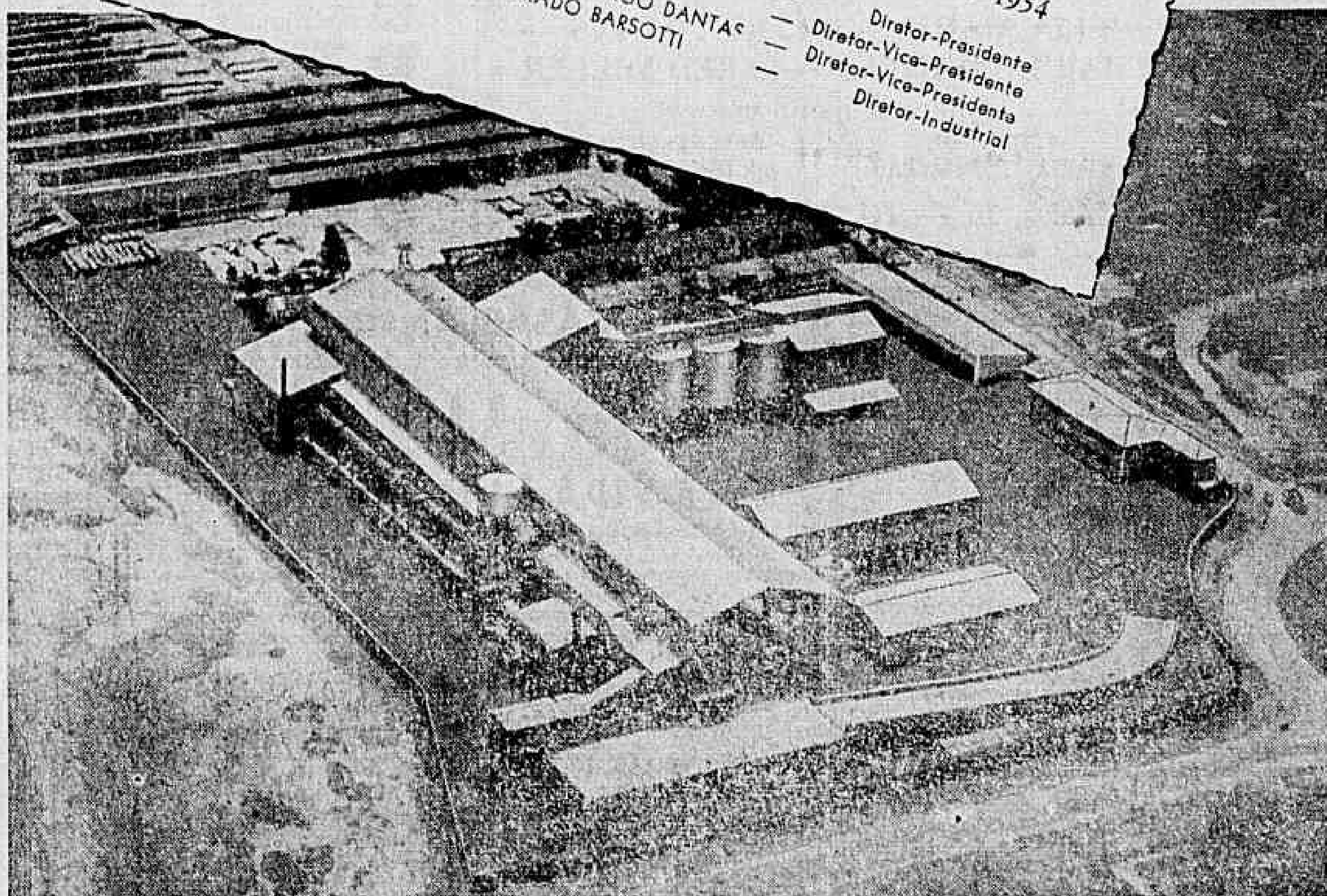
Inaugurada em Irajá, na Capital da República, a primeira fábrica de cimento portland branco do país - Produzirá 42 mil toneladas por ano -


Agradecimento

A Diretoria da Cimento Portland Branco do Brasil S/A., agradece às autoridades civis e militares, industriais e comerciantes das principais praças do Brasil e ao público em geral presente à inauguração oficial de sua fábrica, em Irajá, no dia 23 do corrente. Agradece, também, a todos aquêles que têm prestigiado e colaborado para a realização desta indústria nacional.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1954

JÚLIO CAPUA — Diretor-Presidente
AMÉRICO CAPUA — Diretor-Vice-Presidente
F. C. SAN TIAGO DANTAS — Diretor-Vice-Presidente
CONRADO BARSOTTI — Diretor-Industrial



O QUE É A FÁBRICA DE CIMENTO PORTLAND BRANCO "IRAJÁ"

Capacidade de 120 toneladas diárias, para atender completamente os mercados nacionais. A fábrica foi construída para a produção de super cimento branco, com equipamento especial que permitirá dobrar a capacidade de produção, com a adição de mais um forno, logo que o consumo nacional o exigir.

O QUE REPRESENTA PARA O BRASIL A INSTALAÇÃO DESTA PRIMEIRA FÁBRICA DE CIMENTO PORTLAND BRANCO

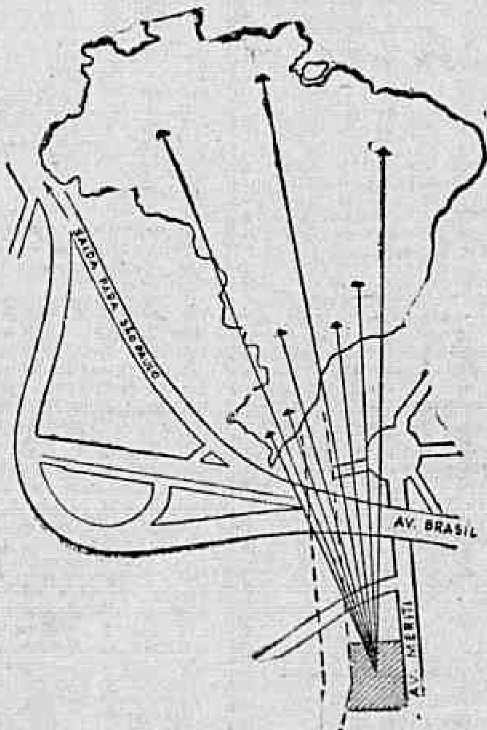
Economia ponderável de divisas que se evadiam anualmente, através da importação de cimento branco do Exterior. Garantia de continuidade nos fornecimentos, em benefício da produção ininterrupta da considerável linha de aplicações do cimento branco. Restauração de muitas indústrias do ramo que haviam deixado de produzir em virtude das dificuldades de importação do cimento branco.

APLICAÇÕES DO CIMENTO BRANCO

O cimento branco é empregado no preparo de materiais imprescindíveis às construções de todos os tipos, tais como o ladrilho hidráulico, marmorite, terrazzos, terrazzos venezianos, telhas coloridas de concreto, mármore artificial, pinturas impermeáveis para paredes internas e externas, revestimentos de fachadas de edifícios, na argamassa para junção de azulejos, assentamentos de mosaicos em pisos e fachadas, nos meios fios das rodovias, nas ornamentações gerais etc.

Nossa seção técnica e os departamentos especializados da "Associação Brasileira de Cimento Portland" estão à disposição dos interessados para todos os esclarecimentos sôbre esta importante matéria prima indispensável ao bom e fino acabamento das construções.

À fábrica da Cimento Portland Branco do Brasil S/A., está situada a 18 quilômetros da Praça Mauá e a 1.500 metros da Avenida Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, de onde se irradiam as nossas principais rodovias ligando os maiores mercados consumidores nacionais.





SUPER CIMENTO PORTLAND BRANCO

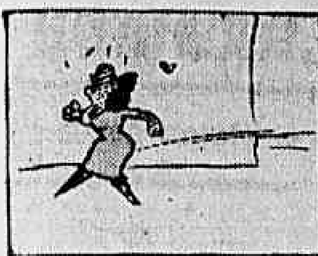
IRAJÁ

CIMENTO PORTLAND BRANCO DO BRASIL S/A

FÁBRICA: Avenida Meriti, Esquina Água Grande - Irajá
ESCRITÓRIO: Rua da Assembléia, 104 - 7.o andar - Telefone 42-4127
RIO DE JANEIRO

DISTRIBUIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL PELAS PRINCIPAIS CASAS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇAO.

Pequenos fatos policiais



Doméstica baleada misteriosamente

A doméstica Creusa da Silva, (prêta, solteira, 24 anos, rua Camerino, 25), quando, na manhã de ontem transitava por àquela rua, foi atingida por um projetil de arma de fogo, que lhe produziu ferimento penetrante na região glútea. A vítima não viu o autor do disparo. Foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo o comissário de serviço na delegacia do 9.º D. P., registrado a ocorrência.

Despachante roubado em Cr$ 40 mil



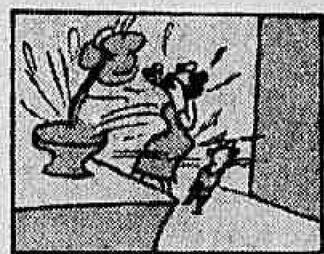
O despachante aduaneiro, Ricardo Travecedo, com escritório no edifício de "A Noite", sala 512, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 9.º D. P., que, durante a madrugada os ladrões arrombaram a porta do seu escritório e roubaram do interior do mesmo a importância de Cr$ .... 40.000,00.

Caiu da escada menina de 2 anos

Ao cair da escada de sua casa, a menina Marli (branca, de 2 anos) filha de Miguel da Silveira Reis e residente à Rua Miguel Cervantes, feriu-se fortemente.

Socorrida no Pôsto de Assistência do Méier, suspeitou-se de fratura do crânio, sendo a vítima transferida para o HPS.

Mãe e filho queimados na explosão



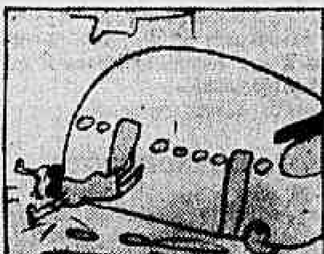
Ao explodir um fogareiro de álcool em sua residência na rua Basílio de Brito, 193, apt. 201 — d. Ester Waidberg (casada, de 28 anos) e seu filho Bernardo (de 4 anos), sofreram ambos, queimaduras de 1º e 2º graus no rosto.

Medicados no Pôsto de Assistência do Meier, retiraram-se.

Menino de 11 anos fraturou o crânio caindo do muro

Em conseqüência de uma queda do muro de sua residência, o menor José (branco, de 11 anos), filho de Percílio Alves Sales Filho e residente na rua Cincinato Lopes ..., foi socorrido no Pôsto de Assistência do Meier, e posteriormente transferido ao H. P. S. com suspeita de fratura do crânio.

Senhora caiu do bonde fraturando a coxa



Ao tomar um bonde da linha 78, Cascadura, na esquina da Avenida Passos com Rua Buenos Aires, sofreu forte queda a senhora Raimunda da Silva Martins (branca, de 51 anos), residente à Rua Cacilda, 1989, em Coelho da Rocha.

A vítima, que sofreu fratura da coxa esquerda, acha-se internada no Hospital de Pronto Socorro.

ARMADO DE COLT 45, MIMI REAGIU ANTES DA PRISÃO

Componente da Quadrilha da Morte que agia na zona da Leopoldina — Recebendo voz de prisão, atracou-se com o investigador e se dispunha a empunhar a arma quando a guarnição da R. P. conseguiu imobilizá-lo

Foi prêso, ontem, mais um dos componentes da "Quadrilha da morte", responsável por vários assaltos na zona da Leopoldina. O detido foi Jorge de Sousa (ou Mimi), apontado por seu companheiro "Cara de cão" (prêso anteriormente) como sendo o autor da morte da vítima do assalto em Bonsucesso.

Reconhecido, na estação de Triagem, pelo investigador Rubem Romero da Rocha, reagiu fortemente ao policial que tentava prendê-lo, chegando mesmo a sacar de uma pistola "Colt 45", sendo prêso, porém, por um carro da RP, antes que pudesse dispará-la.

REAGIU, MAS FOI PRÊSO

O investigador Rubem Romero da Rocha, quando na Rua Licínio Cardoso deu ordem de prisão a Jorge de Sousa, a quem reconheceu como um dos componentes da "Quadrilha da morte", recebendo em troca uma forte reação do assaltante. Jorge, além de agredir (e ferir) ao policial a sacos, sacou de uma pistola "Colt 45". Não chegou, porém, a disparar; acercara-se um carro da RP, que o prendeu imediatamente.

ACUSADO PELO COMPANHEIRO

Jorge de Sousa (de 21 anos, residente na Rua Turfe Clube, 344, na favela do Esqueleto) fôra acusado por seu companheiro "Cara de Cão", como sendo o autor da morte no assalto que praticaram em Bonsucesso. Jorge, porém, negou que houvesse cometido qualquer homicídio. Afirmou, ainda não saber ao certo quem tinha feito os disparos.

ARMA OFICIAL

Em poder de Jorge de Sousa, encontrou-se a arma com que pretendeu atingir ao policial que o reconhecera: uma "Colt 45" (n.º 4295/1939) e mais três pentes sobressalentes.



Mimi reagiu à prisão e tentou sacar de um Colt 45. Imobilizado por outros policiais, entregou-se acovardado

Embora a "carroceria" tenha ficado completamente destroçada, a boléia ficou intacta, o que evitou que o motorista culpado do desastre saísse ferido

PAVOROSO DESASTRE NA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

Uma jovem de 13 anos e sua mãe mortas no desastre — O motorista do caminhão dirigia embriagado

Viajando completamente embriagado e na contra-mão, o motorista do caminhão chapa 61-03-99, Sebastião Lourenço, provocou um desastre na Estrada Rio-Petrópolis, que resultou na morte de uma criança, uma senhora e ferimentos em sete outras pessoas.

O CHOQUE

O citado caminhão trafegava em excessiva velocidade, quando no km. 26, chocou-se com o ônibus da Viação Única Auto-Ônibus Ltda, n. de ordem 51, chapas 8-27-99 do D.F. e 3-15-51 do R.J., o qual, depois do choque perdeu a direção e foi bater contra uma árvore.

OUTRO CARRO

Na retaguarda do ônibus, seguia o auto particular 2-75-10, conduzido pelo inspetor n. 7.042 da Polícia Rodoviária, Nicanor Barcia Espindola, que ao ver o caminhão à sua frente deu um golpe de direção atirando seu veículo na vala, à margem da estrada, o que evitou que ficasse esmagado.

FUGIU

O caminhão causador do acidente era de propriedade de Geraldo Gonçalves Vieira, residente naquela mesma estrada, n. 2.349 e vinha carregado de areia, procedente da Fábrica Nacional de Motores, para Caxias.

Seu motorista, após o choque, fugiu tomando rumo ignorado, e, embora a carroceria do veículo tenha ficado completamente destruída, saiu ileso.

MORTAS

Maria Helena, de 13 anos, que sofreu esmagamento de ambas as pernas, e sua mãe, Nilcéa de Lima e Silva, de 26 anos, casada, com traumatismo crânio encefálico, faleceram, esta no Hospital Getúlio Vargas e a menor, no local, do desastre.

FERIDOS

Ambulâncias do Hospital Getúlio Vargas e da Fábrica Nacional de Motores, transportaram os feridos, sendo que seis foram removidos da FNM para o Hospital Santa Terezinha, em Petrópolis (inclusive o motorista do ônibus, Antônio Bul, (casado, de 32 anos, prontuário .... 108.131) e duas outras, Lair dos Santos, (de 19 anos, estudante, residente na Rua Tereza, 533 em Petrópolis) e o pai da menor Maria Helena, sr. Luís Alves de Lima e Silva, que sofreram contusões e escoriações generalizadas, foram para o Hospital Getúlio Vargas.



Antônio Bull, o motorista do ônibus, que não conseguiu evitar o desastre, saindo também ferido

Esfaqueado ao descer de um bonde

Ao descer de um bonde Circular 21, próximo à sua residência, à Rua Gustavo de Sampaio, 831, Abelardo Maciel (branco, de 38 anos, solteiro) recebeu profunda facada, sem saber, no entanto, como, de quem ou porque a recebeu.

A vítima, que sofreu ferimento penetrante no abdomen, está internada no Hospital Miguel Couto.

Criminoso voltou ao local do crime dois meses depois

Aloísio de Assunção Alves, punguista mais conhecido pelo vulgo de "Estrepe", (20 anos, pardo, solteiro, Praça Onze, 238), por indicação dos investigadores Hélio e Orlando, da Polícia Portuária, foi prêso na Praça Barão de Tefé, justamente no local em que, há dois meses assassinara um homem com 8 tiros, ferindo ainda um outro.

A prisão foi efetuada pelos investigadores Leonardo e Rufino, tendo o criminoso sido apresentado ao comissário de serviço na delegacia do 9.º Distrito Policial.

O CRIME

Aos primeiros minutos de 24 de fevereiro dêste ano, por motivos que até ontem não tinha declarado, o punguista Aloísio, próximo à Ladeira Madre Deus, desfechou à queima-roupa quatro tiros em Hélio Assis Távora, residente à Rua Sena Sobrinho, fugindo em seguida.

Logo depois dos tiros, chegou ao local o garção João Francisco da Silva, (28 anos, solteiro, Rua Camerino), que ainda ouviu Hélio dizer "foi o Estrepe", morrendo em seguida.

BALEADO

O garção saiu em perseguição ao criminoso. Êste, escondendo-se atrás de uma coluna, desfechou 5 tiros no garção, desaparecendo.

João Francisco foi internado no Hospital do Pronto Socorro, tendo "Estrepe" sido prêso, ao voltar ao local do crime.

Aloísio de Assunção Alves (Estrepe), o assassino prêso

Matou-se incendiando as vestes

Embebendo as vestes em álcool e adicionando-lhes fogo, a jovem Dulcinéa da Silva Pinto tentou o suicídio, anteontem, em sua residência, à sua da Conceição 76, sofrendo queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus.

Dulcinéa (25 anos, solteira) fôra internada no HPS, onde veio a falecer, ontem, por volta das 17,30 horas.

Conclusões da 1.ª Página

Romeiro . . .

defesa. Lamento, apenas, que não tenham apresentado suas sugestões antes do julgamento. Eu estaria disposto a segui-las à risca — declarou-nos Romeiro Neto.

Conversa com Bandeira

Informou-nos que se tem comunicado diàriamente com Bandeira, tendo-lhe falado, ontem mesmo, por telefone. Tem a impressão de que continua confiante no seu trabalho, sendo inverdade qualquer notícia em contrário.

— Contudo, acharia melhor não falar sôbre isso. A imprensa tem causado tanta confusão.

Veja o caso das reportagens que fizeram com Bandeira, quando estava no Quartel de Cavalaria. Êle deixou-se envolver e acedeu em ser fotografado beijando cavalos e tocando violão, supondo que isso lhe seria favorável. Bandeira é um ingênuo, — concluiu Romeiro Neto.

"Noutras épocas, um movimento como êste levantaria tôda a mocidade das escolas brasileiras, todos os universitários para protestar contra aquêles que procuram trair a Pátria, contra a intervenção indébita de govêrno estrangeiro na política interna do Brasil, como vem acontecendo na ação peronista, já provada através de todos os países da América do Sul".

Parte sadia

"O depoimento do sr. João Neves — prosseguiu o sr. Hamilton Nogueira — veio determinar a reação da parte sadia do país, mostrando ao govêrno que a questão não deve ficar encerrada, não deve passar em silêncio, como quer o Presidente da República que se esquiva de dar a sua palavra, apesar de ser homem que muito gosta de falar e que faz discursos todos os dias. Não diga S. Exa. que não deseja inquietação, porque é exatamente êle o mestre da inquietação, do que deu provas anteontem, mais uma vez, no seu discurso em São Paulo, que é um discurso de ameaças e de inquietação".

Devem falar

Recordando a afirmação contida no depoimento do ex-Ministro do Exterior, de que o Presidente da República não está isento de pronunciar-se, o sr. Hamilton Nogueira declarou que às várias personalidades citadas, nominalmente, cabe, agora, pronunciar-se. O embaixador Ciro de Freitas Vale, o ministro João Alberto, o sr. Batista Lusardo, todos — afirma o orador — devem pronunciar-se, sobretudo agora que não mais se duvida da autenticidade do discurso de Perón.

Começou o libelo

Concluindo, o sr. Hamilton Nogueira declarou que "começou o libelo. Está de pé a acusação, enquanto a defesa não se pronuncia. Apenas o sorriso, como que de um senhor na sua senzala, como se fôssemos todos escravos e não homens livres".

EM MINORIA . . .

não está em condições nem de consertar os buracos das ruas, por falta de dinheiro.

Voto de desconfiança

Correram rumores, também, de que se estaria articulando um voto de desconfiança ao coronel Dulcídio Cardoso, tendo por base a célebre vaia do Maracanã. Tal voto será possível, dentro de mais algum tempo, caso a administração do coronel Dulcídio Cardoso continue sem atender aos problemas da cidade.

No Senado . . .

nação não pode ficar indiferente ao que se passa em qualquer região da terra, com o que todos concordamos, já não podemos aceitar o aniquilamento do patriotismo e a liquidação das fronteiras".

"Matinada de Tal" (assassino em janeiro) prêso em Triagem

Foi prêso ontem, na Rua Licínio Cardoso, próximo à Estação de Triagem, Nilo Vicente da Silva, (21 anos, solteiro, sem profissão, residente na Rua Cândido de Oliveira, 451), que no dia 27 de janeiro último, assassinou Guaraci de tal, vulgo "Filhinho", na Rua Campos da Paz.

DEFENDEU-SE

Nilo, cuja alcunha é "Matinada de Tal", declarou que matou em legítima defesa, pois, "Filhinho" tentara assaltá-lo, e diante da sua resistência o agrediu. Por isso atirou, matando o adversário.

O criminoso foi removido do 19.º D.P. para a delegacia do 14.º D.P., jurisdição onde se deu o crime.



Nilo Vicente (Matinada de Tal) quando na Delegacia do 19.º Distrito. Seu crime de morte em janeiro último, foi praticado na jurisdição do 14.º D.P., para onde Matinada foi removido

Atropelada e morta por lotação

Foi atropelada e morta por um autolotação ignorado, em frente ao prédio 1395 da Rua Felipe Cardoso, Maria Francisca da Conceição (de 40 anos presumíveis), residente à Estrada Cruz das Almas, 368.

Violências



O ódio dos homens públicos, cuja atuação nem sempre se acomoda com os princípios morais, volta-se sempre contra a imprensa. A liberdade de dizer, criticar e de revelar aos leitores o que se passa no país jamais mereceu, principalmente, por parte de políticos e administradores, o aplauso indispensável.

Na impossibilidade de responder com argumentos as alegações feitas, nicapazes de destruir as acusações levantadas pela imprensa contra seus desmandos ou erros, políticos e administradores se servem da primeira oportunidade para destilar todo o ódio de que se acham possuídos contra os que exercem a elevada missão de orientar a opinião pública. E o único meio que conhecem é o desfôrço físico.

Julgam que agredindo jornalistas, ameaçando os homens da imprensa, conseguem impedir as críticas nos seus atos, a censura ao seu procedimento, a análise segura de suas atitudes.

Pensam que atentando contra a integridade física de repórteres e comentaristas, fazem parar a onda de protestos que se levanta de todos os lados face às notícias publicadas relatando fatos e atos que contrariam a Lei e o Direito.

Que tal acontecesse ao tempo da ditadura, ao tempo do chamado Estado Novo, não causava espécie. Era coisa normal. Era da época.

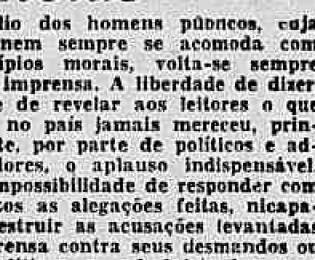
Mas que isto tenha lugar atualmente quando nos achamos na vigência de uma Constituição liberal, quando o país comparece a congressos internacionais, onde se firma o princípio da liberdade de pensamento, é de estarrecer. E parece que há a preocupação de se manter um clima de violência.

Ontem, era um repórter do "Correio da Noite" que era seviciado à porta do Tribunal do Júri, por polícias especiais, em uma demonstração pública de desrespeito a magnitude da Justiça e a liberdade de opinião; agora é um redator do "Correio da Manhã", seu representante junto à Câmara de Vereadores, que é covardemente atacado a socos por um delegado do povo que acha que seus atos e atitudes públicos não devem ser analisados pela crítica independente.

Êstes dois fatos são sintomáticos. Ao mesmo tempo que definam uma situação testemunham a insegurança em que se encontram os jornalistas independentes entregues, assim, ao ódio de indivíduos que chegam a certos cargos ou posições mais pelo bafejo da sorte que pròpriamente pelo valor pessoal.

E' preciso uma reação contra êste estado de coisas que nos faz retroceder de muito. Em país civilizado não se admite a fôrça, a violência, o atrabiliarismo como recursos contra os que criticam e analisar. Para as injustiças da imprensa existe a lei aliás recentemente votada.

Que os homens públicos se convençam, de uma vez para sempre, que impedir a liberdade de opinião, o direito de crítica, a ação da imprensa é abalar profundamente os alicerces sôbre os quais se ergue a democracia brasileira.



Otávio França Soares

FALECIMENTO

Eulália Calainho França Soares e filhos, Ruben França Soares, senhora e filha e Lucindo de Almeida Corrêa, senhora e filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, participam aos seus parentes e amigos o falecimento de OTÁVIO FRANÇA SOARES e os convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 6, às 10 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua Amaral, 54, para o Cemitério de São João Batista.

João Antônio de Moraes Sarmento

(FALECIMENTO)

Diamantina Madruga Sarmento, Armando de Moraes Sarmento, senhora e filhos e Giselle Sarmento cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô JOÃO ANTONIO DE MORAES SARMENTO.

O enterramento será hoje, dia 6, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela da Rua Real Grandeza, às 16 horas.

João Antônio de Moraes Sarmento

(FALECIMENTO)

A CIA. MINEIRA DE REFRESCOS (de Juiz de Fora — Minas), por sua diretoria e auxiliares, profundamente consternada com o falecimento de seu diretor-presidente, senhor JOÃO ANTONIO DE MORAES SARMENTO, convida todos os seus amigos para comparecerem a seu enterramento, que se realizará hoje, nesta capital, saindo o féretro às 16 horas da capela da Rua Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Ao conhecimento da praça e, da classe médica em especial

AÇÃO ORDINÁRIA DE NULIDADE

Livraria Atheneu Limitada, autora — Livraria "El Ateneo do Brasil Ltda. e União Federal, réus. — Processo n.º 18.096.

Trata-se de duas ações propostas pela "Livraria Ateneu Ltda." contra a "Livraria El Ateneo do Brasil Ltda.", e também contra a União Federal.

Na ação mais velha em tempo, a autora pretende compelir a ré a usar, sob qualquer modalidade e como título de estabelecimento e nome comercial as duas palavras "El Ateneo" sob pena de pagar cominações pecuniárias que a inicial fixa, além de custas e honorários de advogado.

Na outra ação, a ordinária, a autora pede seja decretada a nulidade dos registros da ré (de nome comercial a título de estabelecimento da ré), além de pedido de pagamento de perdas e danos e honorários de advogado.

A primeira ação foi contestada à fls. 74-79 e a ordinária a fls. 51-64. Alega a ré que a autora propôs prematuramente, por isso que não exaurida a instância administrativa; que o Juízo é incompetente e que, no mérito, as ações são improcedentes, eis que não há possibilidade de confusão entre os dois nomes, sendo a ré filial de firma editora argentina.

O Dr. Procurador da República à fls. 98 da ação ordinária pronunciou-se pela sua manifesta improcedência e a fls. 183 da ação cominatória em apenso disse nada ter a requerer.

A fls. 142 verso da ação ordinária o ilustre Juiz então em exercício nesta Vara rejeitou a argüição de litispendência, o que fêz a ré agravar no auto do processo à fls. 151.

Nesse mesmo despacho, o Juízo avocou os autos da ação cominatória, que corria na 6ª Vara Civil. Vieram os autos sem oposição, eis que aquêle Juízo à fls. 163 dos autos da ação cominatória, atendendo à conexidade (coisa diferente de litispendência), e ao superveniente interêsse da União Federal, se dera, por incompetente considerando privilegiados o fôro da União Federal.

Audiência de julgamento à fls. 159 a 160 da ação ordinária.

ISTO POSTO:

Julgo procedente ambas ações nos têrmos dos respectivos pedidos, ficando inclusive cominadas as penas arbitradas pela autora, que também haverá perdas e danos, custas e honorários de advogado, a serem pagos, como se apurar em liquidação, pela ré "Livraria El Ateneo do Brasil Ltda."

Assim decido por vários motivos. Em primeiro lugar por isso que a matéria processual e demais preliminares já foram solucionadas no saneador.

Aliás, a conexidade entre as duas ações é evidente e ambos os Juízos se aceitaram na competência desta Vara. Se a ré achava que esta Vara era incompetente, devia nesta Vara ter deduzido a excepção da incompetência, o que não fêz, apresentando apenas uma de litispendência, sem qualquer razão. O caminho não usado pela ré o da excepção de incompetência; esta a lição jurisprudencial (ver, acórdão na reclamação n.º 219, à pág. 329, do apenso ao "Diário da Justiça" de 19-1-1945).

E não foi prematura a propositura da ação ordinária. Além de ser a ré quem na ação cominatória sugeriu a propositura da ação ordinária, há que observar que isso foi matéria coberta pelo despacho saneador, não agravado. Aliás, recursos administrativos não tinham, no caso, efeito suspensivo e, assim, podia a autora pedir sem mais delongas a proteção do seu direito em Juízo.

Quanto ao mérito, trata-se de um caso típico de concorrência desleal. Havendo concorrência desleal a norma jurisprudencial (ver, "Revue Trimestrielle de Droit Commercial", volume V, pág. 695, n.º 26), diz que esta tem a primazia e, embora podendo ocorrer concurso com outras infrações pertinentes ao direito ao nome e à personalidade, inútil se torna maior pesquisa, eis que a existência da concorrência desleal basta para a procedência da ação.

E é suficiente para a procedência da ação que haja possibilidade da confusão, sendo assaz para que haja concorrência desleal que o público possa supor que os dois estabelecimentos tenham no local relação de dependência, não sendo lícito a um comerciante criar uma confusão através da palavra que por êle escolhida e outra semelhante, para o mesmo comércio o que já anteriormente fôra eleita por outro comerciante do local (ver, Coppieters de Gibson, ns. 86 a 88, de "La concurrence déloyale").

No caso, o vocábulo Ateneo é o predominante; êle é que se fixa na mente da freguesia e quanto a esta exerce preponderância na chamada Werbefunktion, como dizem os especialistas tedescos. Essa possibilidade de atrair ou recrutar freguesia por êrro, supondo relação de interdependência entre ambos os estabelecimentos é manifesta, no caso dos autos.

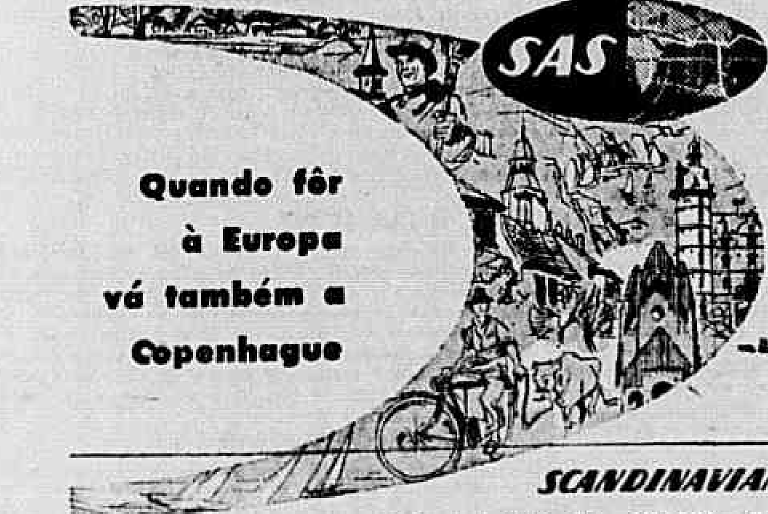
Numerosos documentos nos autos provam a ocorrência dêsse equívoco; o próprio Correio — repartição oficial — já por vêzes se enganou (ver, fls. 53 e 54 dos autos da ação cominatória).

A alegação da defesa de que é filial da editôra argentina não desconfigura a concorrência desleal. Aqui se estabeleceu para vender a retalho, o que interfere com a freguesia da autora; tivesse estabelecido aqui apenas uma agência redistribuidora, para fornecer aos comerciantes, fregueses da matriz e não para ter relações com o público, e então o que poderia talvez ser acolhida essa defesa.

Tenho como extreme de dúvida, na espécie, a existência de concorrência desleal.

Publique-se e registre-se.

Distrito Federal, 29 de março de 1954 — José de Aguiar Dias.



COPENHAGUE está apenas a poucas horas de distância das grandes capitais européias e, para visitá-la, os turistas estão isentos de "visto" em seus passaportes. Visite Copenhague, voando num dos "Royal-Viking" DC-6B da *SAS*, que, agora, já está em serviço entre o Brasil e a Europa.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

Av. Rio Branco, 277 - loja 1BD - Tel.: 32-7320 e 32-6710 • São Paulo, Recife, Salvador e Pôrto Alegre

Caminham os juvenis brasileiros em busca do título

CARACAS, 4 (AFP) — A seleção juvenil de futebol do Brasil, derrotou a representação da Venezuela pela contagem de 2 x 0.

A saída foi dada pelos garotos da Venezuela que demonstravam nervosismo. Em consequência, o Brasil passou a dominar, aproveitando as rebatidas defeituosas e os passes imprecisos dos venezuelanos, que pouco a pouco foram se acalmando até equilibrarem a partida. Apesar do domínio brasileiro no primeiro quarto de hora, foi a Venezuela que estêve a ponto de abrir a contagem, aos 20 minutos, com dois tiros de Palacios que foram sucessivamente se chocar com os postes laterais esquerdo e direito.

A partida caracterizou-se pelo entusiasmo dos venezuelanos, cuja defesa se mostrou segura, repelindo os ataques brasileiros, onde se sobressaía Santana assim como Leal, muito trabalhadores e perigosos.

O segundo tempo começou com domínio dos brasileiros, que substituiram Nelson por Celio. Depois de uma jogada de Santana que termina com um arremate de Sidney, avança a dianteira venezuela e Iraquez desperdiça grande oportunidade chutando em cima do goleiro brasileiro. Dois minutos mais tarde, Santana desfere violento pelotaço que o goleiro da Venezuela envia a corner em magnífica defesa. Aos 25 minutos, Cruz Ribeiro substitui Santana. O quadro brasileiro planta-se na área venezuelana e Ademar aproveita uma confusão para consignar o 1.º goal do Brasil. Dois minutos depois Leal garantia a vitória com novo goal, fruto de chute suave e bem colocado. Com essa vantagem os brasileiros recuaram seus médios e o ataque venezuelano viu-se impotente para atravessar a sólida defesa brasileira.

O árbitro apitou o final da partida em meio à grande alvorôço dos brasileiros.

Noticiário

● **O CANTO do Rio conseguiu a sua primeira vitória na excursão que faz pelo interior de São Paulo, abatendo o Valparaiso, da cidade do mesmo nome, por 2 a 1.**

● O ATLETICO Mineiro foi convidado pelo Botafogo para realizar nova peleja amistosa, no Rio, quinta-feira, à noite, em General Severiano.

● **O PALMEIRAS, jogando na tarde de domingo em Uberlândia, derrotou o clube de igual nome, pela contagem de 2 a 1.**

● O S. PAULO, estreando em Salvador, derrotou o S. C. Bahia, por 2 a 1.

● **EM "MATCH" amistoso, a Bélgica derrotou a Holanda por 4 a 0.**

● O NADADOR norte-americano Ford Kono bateu o recorde mundial dos 400 metros, nado livre, com o tempo .... 4'26"7.

● **O WELCOME, campeão uruguaio de basquetebol, derrotou o Grêmio Náutico da União, de Pôrto Alegre, por 45 a 26.**

● A EQUIPE brasileira de tênis de mesa, que fêz vários jogos amistosos em Portugal, seguiu para Londres, onde participará do campeonato mundial.

Eliminatória da "Copa do Mundo"

PORTO PRINCIPE, 5 (UP) — Os Estados Unidos venceram ontem o Haiti por 3 a 0 em seu segundo encontro da rodada eliminatória da zona norte-americana da Copa do Mundo.

Os tentos norte-americano foram marcados no segundo tempo.

O resultado dêste jôgo não tem, na realidade, importância alguma para o torneio mundial, pois o México já se sagrou vencedor da zona norte-americana, e por conseguinte representá-la-á na rodada final, que será realizada na Suiça.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
Consultas Diárias — Exceto aos
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481



Adalberto foi muito empenhado no amistoso com o Botafogo. Ei-lo, cortando um centro, vendo-se Bigode na expectativa

FÁCIL VITÓRIA DO BOTAFOGO NO AMISTOSO COM O FLUMINENSE

Fora de forma os tricolores — Os quadros — Os "goals"

Jogando contra um Fluminense gôrdo e fora de forma, o Botafogo não encontrou maiores dificuldades para impôr o resultado de 5x1, na peleja amistosa de domingo, em General Severiano.

As alvinegros, embora regulares, estiveram muito superiores aos de Alvaro Chaves e, com dois jogadores em excelentes condições físicas e técnicas (Dino e Ruarinho), foram construindo o elevado marcador com tranquilidade, os tentos surgindo naturalmente, com o vencedor jogando cada vez melhor e o derrotado decrescendo sempre.

OS TENTOS

Com cinco minutos de jôgo, o Botafogo abriu a contagem. Dino bateu a defesa adversária, chutou, a bola passou por Adalberto — que não pôde detê-la, — e foi mandada ao fundo das rêdes por Carlyle. Aos 30 minutos, Bob cometeu uma infração em Vilalobos. Esquerdinha bateu a falta e Amauri "frangueou", permitindo o empate. Mas aos 32 minutos o Botafogo recuperava o domínio da peleja, graças a um excelente passe de Dino a Nelvaldo, que fixou em 2 x 1 o placard da primeira fase.

Ainda Dino interveio no terceiro tento botafoguense, desta vez marcando êle próprio, graças a um passe de Garrincha. Isso aos 11 minutos do segundo tempo. Aos 20, Pindaro falhou numa cabeçada e Jaime, de primeira, aumentou para 4 x 1. E Dino marcou novamente, aos 29 minutos, depois de um surpreendente centro de Garrincha.

OS MELHORES

Como foi dito, Ruarinho e Dino foram os melhores do quadro vencedor. Seguiram-nos de perto: Arati, Tomé, Floriano, Orlando Maia, Nelvaldo e Garrincha. Geninho e Paulinho bem, na preparação. Amauri, Bob, Richard, Carlyle, Jaime e Vinicius num plano inferior.

No Fluminense, o fracasso foi geral. E dos fracassados pode-se citar, como os que o foram menos, Telê, Vilalobos, Gilberto e Duque. O resto, nem física nem tecnicamente estêve à altura do adversário.

OS QUADROS

Os quadros entraram em campo e foram, depois, modificados, desta forma:

BOTAFOGO: Amauri, Tomé (Orlando Maia) e Floriano; Arati, Bob (Richard) e Ruarinho; Nelvaldo (Garrincha), Geninho (Paulinho), Dino, Carlyle (Jaime) e Vinicius.

FLUMINENSE: Adalberto, Píndaro e Duque; Vitor (Jair), Gilberto (Edson) e Bigode; Telê, Vilalobos, Larry (Emilson — um minuto apenas — e depois Ramiro), Robson e Esquerdinha (Quincas).

JUIZ E RENDA

A arbitragem, a cargo de Malcher, não foi brilhante, mas não comprometeu.

A renda (tão boa que os dirigentes pretendem realizar novo amistoso) foi de Cr$ 123.720,60.

Em São Paulo os atletas cariocas

Os atletas cariocas convocados pela CBD para integrar a representação brasileira no próximo Sul-americano estiveram em ação na pista do Vasco, preparando-se técnica e fisicamente para a grande batalha a ser encetada em São Paulo. Foi o último apronto dos guanabarinos entre nós, pois todos os atletas, conforme determinação da CBD, seguirão para a Paulicéia a fim de juntar-se aos demais atletas brasileiros já concentrados no Estádio do Pacaembu e nas dependências do E. C. Pinheiros.

DE 17 A 25 DO CORRENTE

Os Campeonatos Sul-Americanos Masculino e Feminino de Atletismo serão realizados, em São Paulo no período do dia 17 a 25 do corrente, participando dos mesmos os melhores atletas do Chile, Peru, Paraguai, Uruguai e Brasil.

Amanhã o treino de conjunto dos brasileiros em Caxambú

Hoje revisão médica — Distribuição dos quartos — Outros detalhes

CAXAMBU, 5 (De Alvaro Café, enviado especial da Asapress) — Precisamente às 13 horas e 10 minutos, chegaram a esta cidade os jogadores brasileiros, para o primeiro período de treinamento e concentração, preparando-se, assim, para o turno final da Copa do Mundo, na Suíça. A delegação brasileira, que viajou em ônibus especial, foi festivamente recebida, à porta do Hotel-Palace, pelo Prefeito e vice-Prefeito de Camxambu, bem como outras autoridades municipais. Durante tôda a viagem os craques fizeram apenas uma parada, para tomar café, e quando chegaram a esta cidade fizeram a primeira refeição no Palace-Hotel, um estabelecimento de estilo antigo, mas com dependências confortáveis.

DISTRIBUIDOS OS QUARTOS

Entre as providências já tomadas por antecipação, pelo técnico Zezé Moreira e o médico Paes Barreto, por ocasião de visita na semana passada a Caxambu, está a da distribuição dos jogadores pelos quartos reservados no Palace-Hotel. A delegação nacional está ocupando 9 quartos e Zezé Moreira procurou colocar jogadores do mesmo clube, juntos, usando assim critério elogiável. A distribuição feita é a seguinte:

Quarto n. 1 — Pais Barreto e Zezé Moreira; Quarto 29 — Indio, Rubens e Dequinha; Quarto 30 — Mário Americo, Oliveira, Aloisio e Passarinho; Quarto 33 — Cabeção, Baltazar; Quarto 34 — Osvaldo, Pinga, Paulinho e Eli; Quarto 39 — Castilho, Pinheiro, Veludo e Didi; Quarto 40 — Maurinho, Alfredo, Bauer e Mauro; Quarto 44 — Mario Viana e Luís Vinhais; Quarto 54 — Salvador, Brandãozinho; Djalma Santos e Julinho; Quarto 55 — Nilton Santos, Gerson, Rodrigues e Humberto.

REVISÃO MÉDICA

Depois do almôço, os jogadores brasileiros tiveram liberdade durante a tarde, para passeios e jogos de salão. Segundo declarou à reportagem o médico Pais Barreto, durante o dia de amanhã, será procedida a revisão médica de todos os jogadores, e também deverá ficar estabelecido o programa de treinamento, podendo o primeiro exercício ser efetuado na manhã de quarta-feira, no campo do Clube Recreativo Caxambuense, cujo presidente, sr. Valter Toledo de Menezes, tomou tôdas as providências no sentido de que os "cracks" possam estar à vontade, durante o treinamento. As acomodações do "CBAC", são realmente ótimas.

Está, assim, iniciado o primeiro período de treinamento e concentração dos jogadores brasileiros, na fase final de preparativos, antes do embarque com destino à Suíça.

Laerte no Rio

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — O sr. Alberto Chaves, emissário do Vasco da Gama, que conseguiu contratar o zagueiro Paulinho, do Internacional, na noite de sábado, encerrou negociações com o Cruzeiro, liquidando a transferência do médio Laerte. A transferência de Laerte ficará em 600 mil cruzeiros e mais a realização de um "match" amistoso, devendo o atleta receber 15 mil cruzeiros mensais. Laerte deverá embarcar para o Rio de Janeiro, ainda esta semana, estando aguardando ordens dos dirigentes vascaínos.

Outra fase do jôgo entre tricolores e alvinegros, aparecendo novamente o goleiro Adalberto, numa defesa, sob os olhares de Dino

Na Alemanha a estréia do Madureira

O Madureira estreará em campos europeus a 1.º de Maio, quando, em Hamburgo, Alemanha, dará início à sua temporada, para a qual já estão fixados nove jogos em território germânico.

A embaixada de Conselheiro Galvão deverá embarcar, por via aérea, entre os dias 26 e 28 dêste mês.

ENTENDIMENTOS

Já com a resposta definitiva de seu emissário à Europa, o presidente do Madureira, sr. Manoel Lopes, deverá se avistar hoje com o técnico Plácido Monsores, a fim de que êste indique quais os elementos que deverão compor a delegação do tricolor suburbano. Em seguida, o presidente tratará da regularização dos papéis dos escolhidos.

AMÉRICO BRASÍLICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 — Rua Bernardino de Melo, 1919 — Edifício Piper -- Nova Iguaçú

BRAÇADAS e Remadas

Conforme previramos, redundou em completo fracasso a primeira eliminatória dos conjuntos brasileiros ao Campeonato Sul-Americano de Remo, realizada domingo pela manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Fracasso, sem dúvida, com alguma culpa do Conselho Técnico da C.B.D. e o restante às próprias circunstâncias. Por exemplo a ausência do "sculler" Francisco Medina à disputa com o também carioca César Sereno, chegando com quarenta minutos de atraso ao local da eliminatória, vencendo dessa forma o remador Sereno por W. O. Aliás a coisa curiosa disso tudo é que somente na tarde de ontem (portanto no dia 5) a Federação Metropolitana de Remo recebeu da C.B.D. a comunicação de que as eliminatórias para o certame continental, às quais as guarnições cariocas são concorrentes, serão realizadas nos dias "4, 6 e 8 de abril corrente". Houve também a descida do "dois sem" baiano sem o concorrente gaúcho, descida feita sob protesto pelos remadores baianos, mas que não foi considerada pelo Conselho Técnico da C.B.D. como "primeira eliminatória", já que ficara (consoante declarações de membros do órgão técnico) alterada a data de eliminatória dêsse tipo de barco.

A MELHOR

Como se vê, foi um fracasso a tal eliminatória. Apenas no páreo de "double" é que compareceram as duas guarnições concorrentes. Gaúchos partindo junto com os catarinenses e abrindo logo as primeiras remadas um "boqueirão" e vindo dessa forma os remadores gaúchos comandando a eliminatória e vencendo com folga os "barriga-verdes". Hoje deverá repetir o feito.

AS ELIMINATORIAS DE HOJE

Esta manhã voltarão os conjuntos à raia olímpica da Lagoa, para o que será a segunda eliminatória.

Às 8,40 horas os "dois sem" da Bahia e do Rio Grande do Sul estarão em confronto, com possibilidades para êste último.

Às 9 horas será a vêz do "double", onde catarinenses e gaúchos estarão novamente em luta. Às 9,20 horas será a vêz do "skiff", onde Medina deverá vencer ao "sculler" Sereno (ambos cariocas). A decisão então para essa categoria de barco ficará para 5.ª feira.

CHEGARAM

Cêrca das 12,30 horas chegaram a esta capital os remadores componentes do "dois com" capichaba para a eliminatória do dia 8.

DIA 8

O "quatro com" de Santa Catarina deverá chegar no próximo dia 8, para a descida que farão na manhã de domingo, na raia da Lagoa.

Foto do jogo de estréia do Bangu na Austria, vendo-se o arqueiro Fernando empenhado numa defesa. Alaine e um defensor do Rapid, são vistos no lance

5 empates, 1 vitória e 1 derrota dos clubes brasileiros

BERLIM, 4 (United Press) — A equipe brasileira do Bangu A. C., empatou hoje por 2 a 2, com um combinado formado de dois clubes alemães, dos clubes Borrusia e Victoria, no seu primeiro jôgo em Berlim Ocidental.

No primeiro tempo, venciam os brasileiro por 2 a 1.

A partida foi dirigida pelo árbitro alemão W. Worun, e os dois teams entraram em campo com as seguintes constituições:

BANGU — Jorge; Hilton e Torbis; Alves, Alaine e Edson, Xavier, Menezes, Zizinho, Lucas e Nívio.

COMBINADO — Lemel; Deinert e Haennert; Jonas, Klopocki e Henning; Horter, Niedzwiadex, Graf, Wilde e Koll.

A partida foi presenciada só por umas 20 mil pessoas. O estádio Olimpico tem capacidade para cem mil, porém a chuva que caía desde a manhã de hoje, afugentou muitos "torcedores".

Aos 3 minutos de jôgo, Menezes abriu a contagem e aos 25 minutos Zizinho fêz o segundo goal. Porém aos 31 minutos Niedzwiadek diminuiu a diferença. E assim terminou o primeiro tempo por 2 a 1, favorável aos visitantes.

Aos dez minutos do segundo tempo, novamente Niedzwiadek faz funcionar o marcador empatando o jôgo.

VENCEU O SANTOS

CORDOBA, 5 (UP) — A equipe de futebol do "Santos", do Brasil, derrotou, ontem, por 5 a 0, um combinado de jogadores do "Belgrano" e do "Talleres", na cancha do primeiro.

EMPATE DO OLARIA

ISTAMBUL, 4 (AFP) — Um empate de 0 a 0 foi o resultado de cada um dos encontros de futebol que opunham o Olaria ao Galatsaray e a Portuguesa de Desportos, de São Paulo, ao Fenerbahce.

O Olaria, que jogava sua quarta partida nesta cidade, não conseguiu levar a melhor sôbre o Galatsaray, terceiro colocado no campeonato da 1ª divisão. Cada qual dos quadros em presença teve um tempo a seu favor sem que, no entanto, um ou outro pudessem abrir a contagem. O Olaria formou com Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Rafael, Washington, Maxwell, Alaua e Moreno.

A Portuguesa de São Paulo enfrentou, por seu lado, o Fenerbahce, vice-lider do campeonato da 1ª divisão. Os dois quadros, muito rápidos, disputaram uma partida equilibrada. Um único tento foi marcado no segundo tempo, pelo jogador Renato, mas anulado pelo árbitro, por ter sido consignado quando seu autor estava impedido.

O VASCO

LIMA, 4 (United Press) — Terminou com um empate de um a um, o match de futebol ontem a noite entre o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, e o Universitário de Desportes, desta capital. 35 mil pessoas assistiram ao jôgo de despedida dos vascaínos, que hoje mesmo retornaram ao Rio. No primeiro tempo, os locais venciam de um a zero.

PENAROL E INTERNACIONAL

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — No cotejo disputado ontem, nesta capital, entre as equipes do Penarol e do Internacional, registrou-se novo empate pelo mesmo placard de domingo último, no Estádio do Centenário, 2 x 2. Pelayz e Romay marcaram os tentos dos uruguaios, enquanto Luizinho, de penalti e Bodinho conquistaram os tentos dos gaúchos.

As orelhas ARDEM

E há também esta que me contou o «Cavaca» («Tribuna da Imprensa») escutada por êle numa roda de jogadores do América, outro dia, em Campos Sales. Os jogadores relatavam para o «Cavaca» o que êles consideram o fim. Isto é, a pior coisa do mundo. Ivan disse: «Tenho mêdo, tenho um pavor que escuto, durante o jôgo «Deixaaaaaa!». Sei que lá vem pontapé. É sempre um inimigo deixando a minha canela pro outro ...». Osmar disse: «A pior coisa, pra mim, é quando vou na jogada que escuto um assistente gritar: «É tua, Osmar!». Sempre vem um inimigo correndo. Ou às vêzes o torcedor é do outro time. A gente vai na certa e leva na cabeça...». Aí falou o Leônidas: «Pois olhe, moço, pra mim só tem um momento de pirigo. Na minha vida esportiva só time mêdo uma vêzes...». Leônidas passou a mão pelos cabelos: «Não tenho mêdo de pontapé. De nada». Respirou: «O que eu mais tenho mêdo, o que me arrepia, na verdade, é quando, no aeroporto, escuto o alto-falante: «Passageiros para tal lugar queira tomar seus lugar no avião e boa viagem...».

COLABORAÇÃO

«O Jornal» publicou a lista das pessoas que reservaram ingressos para o jôgo Brasil x Paraguai. Pois só o meu amigo Romeu Dias Pino reservou 50 (cinqüênta) cadeiras especiais. Corri com o Romeu: «Seu Romeu, pra que o senhor queria tanta cadeira? Tem família grande?». Romeu Dias Pino é velho desportista, sagaz, astucioso, inteligente. Puxou uma baforada do charuto e respondeu: «Você não sabe?. Sou desportista...». Não compreendi. Mas êle foi claro: «Comprei cinqüênta cadeiras para colaborar com a CBD, na renda, Seu Super...». E eu, compreendendo: «Ahnnnnnn!!!».

A MENSAGEM

Giampaoli Pereira, que foi com o Flamengo, em Roma organizou uma mensagem dos jogadores para enviá-la ao presidente Gilberto Cardoso. Mensagem de saudade e de reafirmação de conduta pela vitória do Flamengo. Todos escreveram duas ou três palavras. Solich: «Acá estamos para honrar el fútbol brasileño». Jaime de Almeida: «Chegamos bem. O Flamengo espera brilhar com o seu nome de campeões». Pavão: «Estamos todos saudosos e certos de brilhar muitos». Por último escreveu Jordan: «Cheguemo. Tá tudo bem. Inda não vi a Gina Lollobrigida...».

TELEGRAMAS

O dr. Silveirinha passou um telegrama para a delegação do Bangu antes do jôgo na Alemanha. Assim: «Bangu glorioso honrar pátri bandeira et todos devem exultar vibração cívica». De lá responderam: «Telegrama não foi compreendido». Dr. Silveirinha tornou a telegrafar: «Pedi todos meter peito ianhar jôgo». De lá responderam: «O. K.!».

O QUE SE DIZ...

...QUE quando o Botafogo meteu o quinto gol no Fluminense anteontem, o repórter Sandro Moreira botou as mãos na cabeça e exclamou: «Pronto! Gentil fica!» ...QUE o repórter Vasco Rocha que acompanha a delegação dos amadores brasileiros na Venezuela vai mandar uma série de crônicas sob um título único: «Um caráca em Caracas...». ...QUE os jogadores paraguaios Cabrera e Gavillan só assinarão contrato com o Bangu tendo um seguro de vida no «Lloyds de Londres». Explicação: «Todavia tenemos que tener el seguro para las eventualidades de Gerson e Baltazar...».

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Gentil Cardoso: «Como é bom se dormir com 5x1 pelas costas». Não fale muito, seu Gentil. Não fale muito é que é. Do sr. Flávio Costa, ao chegar: «Os peruanos jogam duro mas não são desleais». Os peruanos, seu Flávio, cospem na gente pela frente ou por detrás?...

SUPER XX

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Fevereiro de 1954

34 MILHÕES 350 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º **25.998** premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de Fevereiro, foi vendido em Curitiba pelo agente Atílio Comodo e pago a Adolfo Gambassi de Araújo, Rua Dr. Colares n.º 38 e Ely Araújo, Rua Cél. Dulcídio n.º 240, residentes em Ponta Grossa.

O bilhete n.º **25.997** premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Fevereiro, foi pago a Antônio Graczyk, Rua Conceição s/n, em Palmeira, Paraná e outros.

O bilhete n.º **19.818** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de Fevereiro, foi vendido em Caratinga, Minas, e pago a Vicente Dias, Wander Bonfim Pinto, Argemiro de Oliveira, residentes em Caratinga.

O bilhete n.º **37.240** premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Fevereiro, foi vendido em Curitiba pelo agente Atílio Comodo e pago a Jovino Deganelli, Vila Morengueira, Maringá — Paraná.

O bilhete n.º **0069** premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Octavio Augusto Moreira, Rua Almeida Nogueira n.º 167; Manoel D' Autorguia Moreira, Rua da Estação n.º 1 — Rio Grande — São Paulo; Gerson de Carvalho, Rua 2, n.º 386 — Estrada São Miguel; Herbert Winterstein, Rua Thomé de Sousa n.º 693; Hasegawa Seikai, Rua Gama Lobo n.º 722; Benedito Novelli, Av. Dr. Jacalini n.º 25-B — Vila Brig. Galvão n.º 293; Luís Miguel, Rua Prudente de Moraes n.º 286 — Taquaritinga; Berek Bergier, Rua Silva Pinto n.º 268; José Martins Vieira, motorista.

O bilhete n.º **0068** premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Fevereiro, foi pago a Vail de Lucci, residente à Rua Senador Fonseca n.º 875, em Jundiaí, São Paulo e outros.

O bilhete n.º **17.383** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo, pela Comp. Paulista de Loterias e Comércio, e pago a Sebastião Augusto Carneiro, Rua Sousa Franco n.º 477, Casa 5.

O bilhete n.º **8.688** premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Fevereiro, foi vendido em Campo Belo — Minas e pago a Sinval P. Pessoa e Angelo Pereira, residentes em Patos, Minas e outros.

O bilhete n.º **15.664** premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes contemplados: Benedito Pereira, Praça D. José Gaspar n.º 30; Arlette Lobato, Rua Augusta n.º 867; José Francisco Dias, Rua Itamb n.º 338; Álvaro Leite, Rua Pedro Vosa n.º 150 (Vilão Carrão).

O bilhete n.º **31.805** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 10 de Fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes: João Alves Faria, Rua Tapirema, lote 2 — Heliópolis; Omyr Haussler da Silva Ramos, Av. N. S. Copacabana n.º 1.246, Ap. 1.204; Herta Grosser, Rua Almirante Guilhem, n.º 404, Ap. 301; Olegar Barros, Av. Atlântica n.º 2.936; Walter de Mattos Loureiro, Av. Atlântica n.º 1.440, Ap. 6; Antônio Gomes Figueiredo, Rua Paula Brito n.º 45; Homer Arthur Vinson Júnior.

O bilhete n.º **26.188** premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a José Oliveira Simões, Rua Itaberaba n.º 366.

O bilhete n.º **6.944** premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Gabriel Elias Estephan, Rua Paula Sousa n.º 483; Waldomiro Ferreira de Sousa, Rua Maestro Cardim n.º 42; Benedito Batista de Sousa, Rua Maestro Cardim n.º 42; Lourdes Cardoso Fernandes, Rua Lord Cochrane n.º 153, casa 28; José Torres de Menezes, Rua Brasilina Fonseca s/n. — Jabaquara; Felix de Sousa Pinto, Rua Miller n.º 453; Thereza Leopoldina Penthner, Rua França Pinto n.º 373; Benedito Cayres de Brito, Rua Antônio de Barros n.º 1.852; Jairo Gomes de Sousa, Rua Maestro Cardim n.º 42; José Fernandes dos Santos, Av. Miguel Estéfano n.º 13.

O bilhete n.º **3.802** premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Fevereiro, foi vendido em Rio Branco e pago a Alexandre Lasalvia, Rua da Cantareira n.º 357.

O bilhete n.º **28.670** premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de Fevereiro, foi vendido em Pôrto Alegre, pela agência Baldino e pago aos seguintes: Maurício Saltz, Rua Benjamin Constant n.º 1.228; Izidro José Gonçalves, Rua Ernesto Fontoura n.º 635; Edward da Silva, Rua Conde Pôrto Alegre n.º 202, Atp. 12; Carlos F. G. Franck, Av. Maranhão n.º 154; Antônio Carlos Rodrigues, Rua Garibaldi n.º 521; Aly Gomes dos Santos, Rua das Caravelas n.º 277 — Vila Ipiranga; Gaudêncio da Motta, Rua Eduardo Chartier n.º 295; Avelino Thomazi, Av. Amazonas n.º 296; Pedro César, Santa Maria.

O bilhete n.º **5.555** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de Fevereiro, foi vendido em Campinas, São Paulo e pago aos seguintes: Vitorino Tessari, Rua Dr. Jorge Tibiriçá n.º 19-A, S. Cruz da Conceição, Antônio Jorge Miguel, Rua Milton Prado n.º 243 — Leme, Elias Jorge Mansur, Rua Nilton Prado n.º 176 — Leme.

O bilhete n.º **12.696** premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Fevereiro, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Antônio Ramos, Rua Imbiaçá n.º 192 — Vicente Carvalho; Mouacyr Dias Neto, Rua José Vicente n.º 103; Kurt Uebel, Av. Vieira Souto n.º 200; Victoriano Medeiros de Mello, Rua 2 de Abril n.º 15; José Antônio dos Santos, Rua Santa Clara n.º 8, Ap. 704; Augusto Fernandes de Oliveira, Rua Visc. Pirajá n.º 355 — Casa 3; Antônio de Sousa Costa, Av. Ernani Cardoso n.º 228-A, Cascadura; Milton José Gonçalves, Rua Gal. Caldwell n.º 186.

O bilhete n.º **34.752** premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Fevereiro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago a Frejda Blinder, Rua Ana Pimentel n.º 40 — Ap. 34 — São Paulo.

O bilhete n.º **23.658** premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de Fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes contemplados, residentes em São Paulo: Luís Rutiglião, Rua 110, Casa 132 — Alto da Moóca; José Storini, Rua Bela Cintra n.º 504; Estácio Luís Viana, Rua Praia Grande n.º 12-B — Parada Inglêsa; Rubens Botino, Antônio Bispo dos Santos, Rua Iguassú n.º 73 — Ponte Pequena; Erwin Tietgen, Av. Zumkller n.º 60 — Manraqui; Hugo de Oliveira, Rua Leopoldo de Freitas n.º 123; Cyrio Villa, Rua dos Americanos n.º 343 — Barra Funda; Francisco Clemente, Rua Ana Nery n.º 201; Bruno Romanesi, Rua Santa Bárbara n.º 19 — Vila Mariana; Jacintho Seabra, Estrada do Carandirú n.º 533; Conceição Pereira da Silva, Rua Coriolanio n.º 14 — Água Branca; Lázaro Moreira Marques, Rua Edgar n.º 33-A, Vila Guilherme; Anibal Gonçalves da Silva, Rua Santa Olímpia n.º 10; Francisco Manoel Esteves, Rua Alberto Guimarães n.º 8 — Bairro de Imirim; Sebastião da Silva, Travessa 7, Casa n.º 9; Erasmo Oliveira, Rua Porangaba n.º 399 — Bairro Bosque da Saúde: M. José da Silva, Rua Alfredo Maia, 349; Walterre Alves Rodrigues, Rua Manoel Dutra n.º 224; Bruno Diniz, Rua Barão de Campinas n.º 651; Ladisláu Szpoganicz, Rua Itaciba n.º 226 — Bosque da Saúde: Antônio César Pires, Rua Albion n.º 62 — Bairro da Lapa; Olimpio Meira, Rua Visconde de Ouro Preto n.º 231; José Freitas Diniz, Av. Teófilo Otoni n.º 232 — Sete Lagoas, Minas; Waldemar Pedroso, Rua Paraupeva n.º 23; Aristides Acioly de Barros, Rua Artemis n.º 39 — Jabaquara: Mário Rasmulsem, Rua do Ribeirão n.º 23 — Bairro Itaquera: João Cavallini, Rua Cél. Melo Oliveira n.º 332 — Vila Ipiranga: Ezio A. Breviglieri, Av. Iriranea n.º 1.248; Henrique José Golfetti, Rua Inglez de Sousa n.º 99; José Maria Soares, Rua Conselheiro Bilisário n.º 183 — Casa 29; Abimael Almeida, Rua n.º 5, Casa s/n. — Jaguaré; José Barnabé Alveres, Rua n.º 1, n.º 445.

O bilhete n.º **10.556** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 17 de Fevereiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Daniel da Costa, Rua Carlos de Oliveira n.º 56; Manoel Coelho Sqares de Pinho, Rua Júlia Cortines n.º 38 — Engenho da Rainha; Giuseppe Quinto Santoro, Rua Arquias Cordeiro n.º 954; Cícero Agostinho Teles, Rua B n.º 14 — Ap. 101 — IAPI — Del Castilho; Gumercindo Arantes Cardoso, Trav. Eduardo das Neves n.º 14 — Inhaúma; Ivan Alves Carneiro, Rua Ada n.º 130; Ernesto Barbosa, Rua Álvaro de Miranda n.º 133 — Pilares; Cândido Marques, Trav. Vaz da Costa n.º 74-fundos.

O bilhete n.º **3.734** premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo, pelo agente Nicola Scatino e pago aos seguintes: Antônio Diogo, Rua Graciliano Xavier n.º 145 — Vila Esperança; José Soares, Rua 4 n.º 3 — Vila Formosa; Mário Tanti, Rua Cél. Ignácio n.º 26; Antônio Moreira Mendes, Rua da Estação n.º 1.517; Aparício Menossi, Rua Dolzani n.º 479; Antônio Carvalho de Oliveira, Rua Padre João n.º 536; Jofre Pinto da Silva, Rua Silva Bueno n.º 2.231; Cleonice Corrêa, Rua Maria Benedita n.º 34; Milton Dupré, Rua Somalia n.º 14; Arthur Munharro, Rua Redenção n.º 266; Itec Cambur, Rua da Graça n.º 248; João Destri, Rua Reinoso dos Fernandes n.º 41; Rubens R. Antunes, Rua Remoso Fernandes n.º 121; Raul Milhardo, Rua Aurora n.º 580; Guilherme Petersen Barreto, Rua Maria Domitila n.º 338; Armando Nascimento, Rua Paschoal Moreira n.º 89; Maria Marquetti, Rua Redenção n.º 362; Simão O. Moares Poá, Rua Bento de Sousa n.º 189; Olga Marques Antônia, Vila Guilhermina, Rua 3 n.º 16; Deoclécio Santos, Rua Guilherme Cardim n.º 3; Henrique José Bergen, Rua Bresser n.º 1.635 — Casa 16; Mário Pinto, Rua Bela Vista n.º 29; José Ribas, Rua Antônio de Barros n.º 20; Raimundo Borges Filho, Rua Vergueiro n.º 2.375; Oswaldo Malagutti, Rua Cesário Alvim n.º 131; Luís Gimenez, Rua Escolástica s/n; Jorge Mattias, Rua Maias n.º 52-A; Italo Goldmacker, Rua Manoel Barbacena n.º 622; Floravanti Landi, Rua Cél. Francisco n.º 34; Álvaro de Carvalho, Rua Padre Adelino n.º 1.521; José Scavone, Rua Comendador Bento Pereira n.º 32; José Gonçalves Pereira, Rua A, Casa 21 — Vila Mille — São Gonçalo.

O bilhete n.º **5.942** premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: João Scorbisa Filho, Rua Antônio Pires n.º 447; Manoel Busolin, Rua Manoel Dutra n.º 342; Sergino Bispo da Costa, Rua Iraci n.º 26; Carmo D'Elia, Rua Paula n.º 49-A — Jabaquara — Vila Guarani; Pedro Ribeiro Leandro, Vila Santo Estevão, Rua 2 n.º 23; Sebastião Fonseca, Conselheiro Furtado n.º 1.360; José Menegasso, Rua Major Dutra Cortez n.º 2-B; Cypriano Gaona, Rua N. S. de Fátima n.º 26; Nobuyasu Tamura, Av. Mexicana, 58.

O bilhete n.º **28.660** premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de Fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes: residentes em Santo André — São Paulo: Benedito Rodolfo Serif, Rua Gal. Glicerio n.º 94; Moemia Assumpção, Rua Catequese n.º 708; Novinnuti Oyakama, Rua Projetada n.º 43; Antônio Alves de Oliveira, Rua Imberé n.º 445; Antônio Concimo, Rua Honduras n.º 245; José Ribeiro Alvares, Av. Dr. Augusto de Toledo n.º 345 — (São Caetano); Amaro Martins da Silva, Av. Portugal n.º 1.888; Antin Heruiko, Rua Gal. Canabarro n.º 210.

O bilhete n.º **34.437** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 20 de Fevereiro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Antônio dos Santos Pinto, Rua Amaragi, n.º 11 — Meyer; João Ferreira de Melo, Rua Daniel Carneiro n.º 19; Octavio Ferreira de Borros, Rua São José n.º 82, sobr.; Roberto de Andrade Ramos, Rua Aníbal Mendonça n.º 71, Ap. 202; Raymundo Paesler, Rua Bulhões de Carvalho n.º 126; Victoria Maria de Lamare Oliveira, Av. Churchill n.º 60, Ap. 1.103; Ney Puente Santos, Rua Siqueira Campos n.º 243, Ap. 702; Nestor Pires de Oliveira, Rua Francisco Octaviano n.º 11; Jorge da Costa Ramos, Estrada da Estiva n.º 288 — Jacarepaguá.

O bilhete n.º **29.979**, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Fevereiro, foi vendido em Santos, pela agência Conzo e pago aos seguintes, todos residentes em Santos, São Paulo: Leno Freschet, Rua Mal. Vitorino n.º 14; José Luciano Ramos, Rua Bittencourt n.º 113; Manoel Monteiro, Rua Uruguai n.º 11; Osmar Simões, Rua Rodrigo Silva n.º 101; Firmino Joaquim, Rua Amador Bueno n.º 489; Evaristo Paschoal Censi Sobr., Rua Amador Bueno n.º 292; Francisco Pedro dos Santos, Av. Joaquim Montenegro n.º 449; Sebastião Jorge da Costa, Av. Pedro Lessa, n.º 313; Amadeu Costa, Rua Carvalho Mendonça n.º 478.

O bilhete n.º **21.665** premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Dimas de Toledo Leme, Praça José Bonifácio n.º 140 — Bragança; Radamasi Marotta, Rua Prof. Luís Nardi n.º 28 — Bragança; Luís Gonzaga Fernandes, Praça José Bonifácio n.º 15 — Bragança; Orpheu Moyses, Praça Raul Leme n.º 50 — Bragança; José Novaes de Andrade, Rua Gal Osório n.º 151 — Bragança; José Aguiar Leme, Praça José Bonifácio n.º 30; José Ferreira de Aguirre, Rua Conselheiro Rodrigues Alves n.º 42 — Bragança.

O bilhete n.º **37.841** premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Oduvaldo Firete, Rua Guimarães Passos n.º 490 e Francisco Caetano de Sousa, Rua Vergueiro n.º 2.423 — Rio.

O bilhete n.º **23.032** premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de Fevereiro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte, e pago aos seguintes: Antônio Pereira, Rua Francisca Zieze n.º 23 — Pilares; Cléu Lavandier, Rua Carlos de Carvalho n.º 26; Egídio Matiletí, Rua São Francisco Xavier n.º 74, Ap. 201; José Gomes Rosa, Rua Senhor dos Passos n.º 59; Afrânio de Carvalho Castanhola, Rua 24 de Maio n.º 693; Orlando Justo Lopes da Costa, Rua Ana Quintão n.º 134 — Ap. 204; Walter Silva Cruz, Rua Mariz e Barros n.º 95 — Ap. 302.

O bilhete n.º **18.462** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 24 de Fevereiro, foi vendido em Pôrto Alegre pela Casa Baldino e pago aos seguintes: dr. Aldo Menoti Sirangelo, Av. Protásio Alves n.º 2.769; Olintho Marques, residente em Tupacerctan; Waldemar Nicolau Coutinho, Rua Jacintho Gomes n.º 293.

O bilhete n.º **12.536**, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 24 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Salathiel de Campos, Av. Esperança n.º 188; Octavio Afel Chagas, Rua Dr. Mário Vicente n.º 623; Fausto Rossetto, Rua Catharina Braida n.º 479, Conj. A — Ap. 403; Joaquim do Amaral, Av. Atlântica n.º 18; Santo André; José Rodrigues, Rua Antônio Bastos n.º 101, Santo André; João Ferrari Filho, Rua Aimorés n.º 233 — Vila Alzira — Santo André.

O bilhete n.º **2.507** premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de Fevereiro, foi vendido em Ribeirão Preto — São Paulo, pelo agente Amleto Sassi e pago a Dulval Junqueira Machado, médico, residente à Praça Cél. Francisco Orlando n.º 342 — Orlândia.

O bilhete n.º **24.573** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de Fevereiro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Luís Ferreira de Mello, residente em São José da Lage, Alagoas; João Batista Barreto, Praça Mal. Deodoro n.º 99, Paraibuna — São Paulo; Geraldo Faria, Rua Washington Luís n.º 108 — São José dos Campos — São Paulo; Olintho de Oliveira, Rua Antônio Fidelis n.º 36 — Lapa — São Paulo; Oscar Carlos Gonçalves, Rua Asdrubal do Nascimento n.º 176 — São Paulo; Mansur Dib, Rua Washington Luís n.º 12-B — Guianna: Antônio Grabanskas, Rua Crosta n.º 962.

O bilhete n.º **19.274** premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 27 de Fevereiro, foi vendido em Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Adoldo Luís Webber Rodrigues Torres, Eduino Faustini, Rua Conceição n.º 789 e outros.

O bilhete n.º **5.681** premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 27 de Fevereiro, foi vendido em Uberlândia, Minas, e paga a Astolpho Affonso de Almeida, residente em Uberlândia.

Melhores da semana

JÓQUEI

Vamos fugir à regra e dar o título esta semana a um piloto que conquistou o galardão, apenas com uma exibição. Juan Marchant é o seu nome. E pela direção que deu ao Retiro, merece, achamos, com inteira justiça, o título de melhor da semana. E' realmente um "monstro" êste chileno, quando se compenetra em páreos de grande responsabilidade, como êste G. P. Outono. Sua direção no Retiro, merece milhões de adjetivos pela perfeição em todos os sentidos. Ganhou esta semana o nosso voto, com enorme prazer.

TREINADOR

Osvaldo Feijó vai ocupar pela primeira vez esta seção de melhor da semana. O veterano treinador, mostrando sua grande capacidade e desmentindo na raia alguns que chegaram a afirmar que Retiro não era mais o mesmo, mostrou tôda sua competência. Retiro foi apresentado como nunca e confirmou na raia as esperanças do seu grande treinador. Osvaldo Feijó ganhou nosso voto, pois soube mostrar mais uma vez, ser um dos melhores compositores de todos os tempos do turfe carioca. A êle nosso modesto, mas justo prêmio do título: O melhor da semana que passou.

PARELHEIRO — RETIRO ganha o voto nesta seção, pelo primeiro grande passo em busca da consagração de tríplice-coroado do turfe carioca. Derrotou adversários de valor, deixando em segundo uma égua da categoria de JOIOSA o que, lhe deu positivamente, maior brilhantismo a seu feito. Foi de fato o cavalo da semana.

BASTIDORES DO G. P. "OUTONO"

Stud Vice-Rey: Geranio cumpriu seu dever
Stud Rocha Faria: G. Silva não foi feliz
Stud Peixoto de Castro: tudo muito azul

O que ouviu a reportagem do D. C. nos três setores após a sensacional disputa de domingo

Até a manhã de ontem e possivelmente até hoje, o assunto dos meios carreiristas da cidade, é fora de qualquer dúvida a disputa do G. P. «Outono». A vitória de RETIRO, o segundo de JOIOSA, a boa «performance» do valente GERANIO, as peripécias da carreira, desde a largada até a chegada, com os prós e contras que ofereceram o percurso. Tudo é motivo de opiniões, é motivo para uma bate-papo acalorado entre os homens que vivem e gostam do turfe.

NOS BASTIDORES

A reportagem do D. C. estêve em ação sentindo de perto as reações dos figurantes centrais da grande disputa de domingo último. Entrou em contacto, procurou às vêzes de longe ouvir o que comentavam, o que diziam os responsáveis pelos três primeiros colocados. Assim falou com Covarrubias e Castillo (GERANIO), ouviu de alguma distância as mágoas da turma da jaqueta rubronegra (JOIOSA) e sentiu as emoções do «general» Feijó e do jóquei Marchant, em conjunto com as alegrias do casal Peixoto de Castro.

SATISFEITO COM A ATUAÇÃO

Covarrubias mostrava-se radiante com a atuação do seu GERANIO. Recebia abraços dos amigos e para o repórter teve as seguintes palavras:

— Estou satisfeito com a corrida de GERANIO. Como lhe disse, preferia uma grama macia, mas mesmo na areia pesada, meu cavalo correspondeu ao esperado. Perdeu para os grandes favoritos do público. Caiu de pé como um animal valente e de coração.

— Castillo mostrava-se satisfeito também:

— Corri para vencer e sòmente perdi para os que esperava perder normalmente. GERANIO é um cavalo muito bom que, ainda vai dar muitas alegrias ao patrão...

Estranhamos a palavra "patrão" e não perdemos a deixa do chileno:

— Já assinou então o contrato Castillo?

— Sim. Por mais uma temporada serei jóquei oficial do Stud Vice-Rey.

Parece, que, aquele terceiro do clássico, foi a pá de cal na questão. Pensamos nós, sôbre o contrato do chileno.

DIREÇÃO INFELIZ

No bloco em que estavam os responsáveis pelo Stud Rocha Faria, o repórter de longe procurou ouvir os comentários:

Guillerme Silva não fôra muito feliz na direção de JOIOSA. Largou um pouco mal e fêz o percurso todo por fora, acabando por fazer uma curva muito aberta perdendo enorme terreno antes de iniciar a atropelada final dos 600 metros. Ninguém no entanto queria menosprezar o triunfo do RETIRO. Apenas lamentavam a direção do bridão chileno no dorso da craque da jaqueta rubronegra. Êste, em linhas gerais o pensamento do bloco do Stud Rocha Faria.

TUDO AZUL

O casal Peixoto de Castro como sempre faz após os grandes triunfos, subiu até o reservado da imprensa e foi receber os parabens e discutir os lances com os cronistas. Enquanto Feijó sorria satisfeito para os fotógrafos e dizia ao repórter:

— E chegaram a dizer que, RETIRO andava mal e que não era mais o potro valente do início de sua campanha na Gávea. Aí está a resposta. E sorrindo finalizou aquele que foi mais uma vez, o "general" vitorioso da grande batalha:

— Estou novamente com um real candidato à tríplice-coroa. Agora é caprichar como nunca para bisar o feito do ano passado.

Marchant também sorria e suava por todos os poros. Falou rapidamente à reportagem:

— Corri o meu pilotado com grande confiança. Confesso que, fiquei com receio da JOIOSA que sempre acompanhou meu cavalo até a entrada da reta, com grande facilidade. Quando dei a partida RETIRO "manheirou" um pouco e por duas ou três vêzes fui obrigado a usar o chicote no seu focinho. Mas só vi mesmo que não perderia mais nos 250 metros finais. E limpando o suor da testa finalizou:

— Esta JOIOSA corre de verdade. Ela aumentou e muito, o valor do triunfo do RETIRO. Eis o que ouvimos e anotamos nos bastidores do G. P. "Outono" após a sensacional vitória de RETIRO no seu primeiro passo para a tríplice-corôa.

DINGO ASSINALOU A MELHOR MARCA PARA O "MAJOR SUCKOW"

O pensionista de Oldemar Lopes Bandeira passou os mil metros em 62"2/5 — PACTOLO e IMPRESSIVA "cravaram" 63" — IDU, com Bernardino, marcou 91" para os 1.400 metros — Outras marcas anotadas na manhã de ontem na Gávea

Na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, em preparativos para as carreiras de domingo, estiveram na pista de areia, trabalhando, alguns parelheiros.

Como atração principal da matinal, os trabalhos para o Grande Prêmio «MAJOR SUCKOW», foram os que mais chamaram a atenção dos «corujas».

DINGO, tendo no dorso o aprendiz Antônio Gonçalves Silva, produziu a melhor marca, pois passou o quilômetro em 62" 2/5, credenciando-se como um dos candidatos à prova principal da reunião de domingo próximo na Gávea.

PACTOLO e IMPRESIVA trabalharam bem, «cravando» 63" para os mil metros. Êstes foram os melhores trabalhos para o «Major Suckow», a ser corrido domingo na Gávea, na distância de 1.000 metros.

OUTROS TRABALHOS

Foram os seguintes os trabalhos realizados na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, pelos concorrentes às reuniões desta semana:

PARA O «MAJOR SUCKOW»

PACTOLO, B. Cruz, 1000 em 63".
LA ROUGE, Luís Rigoni, 1000 em 65".
IMPRESIVA, J. Araújo, 1000 em 63".
JOUR DE FÊTE, A. G. Silva, 1000 em 64".
DINGO, A. G. Silva, 1000 em 62" 2/5.

PARELHAS

ORESTES, A. G. Silva e TARASCON, V. Latucca, 1300 em 85" 4/5 ganhando Orestes.
VALENTINE, E. Castillo e HORATIO, I. Domingues, 1300 em 86" melhor para a égua.
POMPADOUR, J. Martins e PINGA FOGO, P. Simões, 1400 em 92" vencendo Pompadour.
PROMETHEU, O. Ullôa e PRALINE, J. Martins, 1300 em 86" 2/5 vencendo Prometheu.
MONTANHÊS, E. Castillo e DUROC, Luís Rigoni, 1400 em 92", chegaram juntos.
JAREMON, L. Meszaros e IBIAI, Lad, 1600 em 108" 4/5 fácil para Ibiaí.
QUATIASSÚ, O. Ullôa e PAVANA, J. Martins, 1000 em 65" vencendo o potro.
ALUETE, D. P. Silva e SERAFIM, Lad 1400 em 95" juntos.
PACAEMBU, J. Martins e PICKWICK, Lad, 1400 em 93" vencendo Pacaembu.

DEMAIS TRABALHOS

BANQUETE, J. Martins, 1300 em 85.
CHARÃO, Lad, 1200 em 81".
SORNETTE, O. Coutinho, 1400 em 93".
OURONEGRO, A. Rosa, 1300 em 86".
CHAFICK, P. Tavares, 1300 em 90".
CERTERITO, R. Olsen, 1000 em 66" 2/5.
CLEOFAS, L. Rigoni, 1300 em 86".
LOS ANGELES, D. P. Silva, 1600 em 108".
IDU, B. Cruz, 1400 em 91".
COFAP, Lad, 1300 em 91" chegou «chorando».
IGARASSU, L. Domingues, 1400 em 92" 2/5.
MAR NEGRO, I. Pinheiro, 1300 em 87".
ISLETE, A. Nahig, 1300 em 89".
HOLOTURIA, I. Pinheiro, 1300 em 91".
PIRUETA, O. Ullôa, 1400 em 95".
AMPHIS, L. Coêlho, 1600 em 108" 2/5, os mil metros finais em 65 3/5.
TREINADOR, Lad, 1000 em 68" 2/5.
SAGUIM, J. E. Ullôa, 800 em 51".
EONIO, D. P. Silva, 1600 em 108" 2/5.
EMBALO, O. Ullôa, 1600 em 106 2/5.
MONT ROYAL, O. Ullôa, 1600 em 108".
SEPOY, R. Urbina, 1600 em 109" 1/5.
CHACO, A. G. Silva, 1300 em 85".
PALLAS, Lad, 1400 em 95" 3/5.
GUARACY, Flávio, 1200 em 81" 3/5.
LA REINE, A. G. Silva, 1200 em 78" 2/5.
COQUETTE, Lad, 1300 em 86".
OGRE, Lad, 1500 em 101" 3/5 botou sangue.
NORA, S. Lourenço, 1400 em 94".
HELL CAT, L. Meszaros, 1400 em 93".
BUEN TIEMPO, L. Rigoni, 2400 em 165"; primeira volta em 138"; segunda em 139" 2/5; última milha em 110".
BOMARSITO, Dalc. Silva, 1600 em 106".
GILMAR, H. Alves, 1300 em 88".
ORTITA, Lad, 1400 em 97" 2/5.
DOURADINHO, R. Martins, 1200 em 82".
MEU CRAQUE, Lad, 1400 em 98".

Programas para esta semana na Gávea

Grande Prêmio "Major Suckow" a carreira principal — Vinte e três páreos organizados pelo Jockey Club Brasileiro

Foram os seguintes os programas organizados para as corridas desta semana, no Hipódromo da Gávea.

Corrida de Quinta-feira

1.º Páreo — Às 14,30 — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00
1—1 POLTAVA 1 56
2—2 BAMBA 7 56
3 BRILHANTINA 2 56
3—4 DINDYMON 4 56
5 SEA FURY 3 56
4—6 ROSE CROIX 5 56
7 BELEZA 6 56

2.º Páreo — Às 14,55 — 1.300 Metros — Cr$ 30.000,00
1—1 NEW STAR 7 58
2 ELEGIA 4 52
2—3 BABY 3 58
4 BASULA 5 58
3—5 HALLOWEEN 6 58
6 INDAYA' 8 58
4—7 AMARAGI 2 58
8 MORENA LINDA 1 52

3.º Páreo — Às 15,30 — 1.600 Metros — Cr$ 30.000,00
1—1 EVER WINNER 1 60
2 CHAFICK 6 58
2—3 SACIETY 2 54
4 CHARUTO 3 56
3—5 CHICO GAUCHO 4 56
6 TARASCON 7 56
4—7 LETRADO 8 58
8 CREOULO 5 60

4.º Páreo — Às 15,50 — 1.600 Metros — Cr$ 75.000,00
1—1 ROSADA 2 55
" RUBRICA 7 55
2—2 PIRACEMA 6 55
3 GUAMARA' 3 55
3—4 JENNIFER 8 55
5 PINTA LINDA 4 55
4—6 FIGHTER 1 55
7 LA RITA 5 55

5.º Páreo — Às 16,20 — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)
1—1 MUIRAQUITA 10 54
2 CAIME' 2 54
3 JUSSA 4 50
4 XIRKA 5 56
5 CHICO BRAMAR 14 58
6 PICARO 12 58
7 GARBOSO 1 58
8 PALOMITO 7 52
9 COFAP 6 56
10 CHANTELSON 11 52
4—11 ZERO 13 54
12 KARBOLITO 10 54
13 MAUBAM 9 52
" SPENCER 3 52

6.º Páreo — Às 16,50 — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)
1—1 CHEQUE 1 56
2 PAO' 5 60
2—3 PIRATINI 4 60
4 GOLEIRO (x) 6 54
3—5 IDU' 2 56
6 PANDEIRO 7 54
4—7 NAUGHTY BOY 8 56
8 OXFORD 3 56
(x) Ex-DEMONICO

7.º Páreo — Às 17,20 — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)
1—1 JONIUSA 7 56
2 ELEVAGE 2 56
2—3 ESCARLATE 8 56
4 UPA 4 56
3—5 IRITUIA 6 56
6 RARITAN 1 56
4—7 BOA NOVA 3 56
8 AUGURA 9 56
9 ITUA' 5 56

Corrida de sábado

1.º Páreo — às 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.
1—1 Casa Branca 4 55
2—2 Miss Lioness 6 55
3 Capineira 3 55
3—4 Flamengá 5 55
5 Retórica 7 55
4—6 Morena Flôr 2 55
7 Conchas 1 55

2.º Páreo — às 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.
1—1 Praline 3 55
2—2 Riúta 1 55
3 Gitirana 5 55
3—4 Corviglia 7 55
5 Coronha 2 55
4—6 Garaúna 4 55
7 Jonzul 6 55

3.º Páreo — às 14,50 horas — 1.900 metros — Cr$ 42.000,00.
1—1 Path Finder 5 58
2—2 Gasconha 1 52
3—3 Mengo 4 58
4—4 Don Euvaldo 3 60
" Cabo Frio 2 52

4.º Páreo — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.
1—1 Tarbux 6 55
" Tripoli 3 55
2 El Midra 11 55
2—3 Sileno 5 55
4 Bolero 12 55
5 Banki 2 55
3—6 Régio 9 55
7 Ike 10 55
8 Cabo Verde 4 55
4—9 Hercules (ex-Prometheu) 7 55
10 Cleofas 8 55
11 Crêse 1 55

5.º Páreo — às 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 Inshalla 1 55
2—2 Batailleur 6 51
3—3 Tor di Quinto 2 61
4 El Banderin 3 50
4—5 Miss Nobel 4 55
" Folleto 5 50

6.º Páreo — às 16,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
1—1 Mate Amargo 1 58
" Bloomy 8 52
2 Gangorra 14 50
2—3 Saraninha 10 56
4 Montanhês 5 60
5 Indiscreto 11 58
3—6 Orestes 4 52
7 Seresteira 6 58
8 Holoturia 9 56
9 Gay Fox 3 52
4-10 Melodia Porteña 2 56
11 La Furia 13 56
" Pádua 12 54
" Revelo 7 56

7.º Páreo — às 16,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
1—1 Eônio 3 56
" Los Angeles 2 52
2 Cerd 6 60
2—3 Demolidor 12 56
4 Hacienda 14 54
5 Guaramano 13 52
3—6 Bomarsito 5 56
7 Perán 10 58
8 Socorro 9 52
9 El Garboso 7 52
4-10 Duroc 11 56
11 Aviadora 4 54
12 Manicoré 8 52
" Açude 1 52

8.º Páreo — às 17,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).
1—1 Banquete 8 50
2 Meu Crack 10 54
2—3 Jamegão 6 50
4 Onyx 1 54
3—5 Jonfor 4 54
6 Senoy 7 58
7 Ibiaí 5 50
4—8 Curió 9 50
9 Emoaze 2 56
10 Ituassú 3 54

Corrida de domingo

1.º Páreo — Às 14,00 — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00
1—1 KHANIA 7 54
2—2 ENCHANTED 5 54
3 LEA 1 54
3—4 QUINOTE 3 54
5 SAFIRA 6 54
4—6 OVER JOY 2 54
7 SANS GENE 4 54

2.º Páreo — Às 14,25 — 1.200 Metros — Cr$ 60.000,00
1—1 MINELBO 6 54
2 AL GERIFE 4 54
2—3 HAYO 8 54
4 DONATARIO 7 54
3—5 PIRASOL 5 54
6 GUERREIRO 1 54
4—7 TREFEGO 3 54
8 LAPACHO 2 54

3.º Páreo — Às 14,50 — 1.500 Metros — Cr$ 65.000,00
1—1 POMPADOUR 3 55
2—2 REVELIA 2 55
3—3 IGARATA' 1 55
4—4 SORNETTE 4 55
5 ANDINA (x) 5 55
(x) Ex-MISS PLATINA

4.º Páreo — Às 15,20 — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00
1—1 CHACO 1 56
" ALVITRADOR 8 56
2—2 DESCUIDO 4 56
3 RAINHA 2 54
3—4 SERAFIM 7 56
5 VALENTINE 5 54
4—6 SERENO 6 56
7 MARTELO 3 56

5.º Páreo — Às 15,50 — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00
1—1 QUATIASSU' 3 54
2 DONATARIO 7 54
2—3 MANDENITO 6 54
4 CAPATAZ 4 54
3—5 SAFE 9 54
" SOL 5 54
4—6 DON QUIXOTE 2 54
7 HIGH RED 8 54
" HARIALI 1 54

6.º Páreo — Às 16,20 — 1.500 Metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting)
1—1 PACAEMBU 8 57
2 REFEM 7 55
2—3 SARAWAK 3 55
4 CAPIBERIBE 1 55
3—5 GLORIN 6 55
6 EAGER 2 55
4—7 GOMO 5 55
8 FLASH 4 55
" CACAU' 9 55

7.º Páreo — Grande Prêmio Major Suckow — Às 16,50 — 1.000 Metros — Cr$ 120.000,00 — (Betting)
1—1 IMPRESSIVA 5 56
" QUINTO 9 53
2 PACTOLO 2 50
3 BUONAROTTI 6 58
2—4 JOUR DE FÊTE 11 58
5 EL BANDERIN 12 58
6 BALTIMORE 17 58
" FOLLETTO 15 58
3—7 EL GRECO 8 54
8 DINGO 3 54
9 ERANIO 4 54
" BUEN TIEMPO 7 58
4—10 LA ROUGE 14 56
11 MY SUN 13 50
12 FAIRPLAY 16 54
" ESPUMOSO 10 58
" VENCIMIENTO 13 50

8.º Páreo — Às 17,20 — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)
1—1 REVELO 10 50
2 OCRE 7 54
3 NOVIÇO 12 60
2—4 DON ROBERTO 5 56
5 EL MATACHIN 9 56
6 OISTRIA 2 56
3—7 GUAMBI 3
8 TRISTÃO 6 52
9 CORALIACO 13 58
4—10 FALUTCHA 11 54
11 ATTACKER 4 58
12 REUNO 1 52
" CAIPIRA 8 58

HANDICAP ESPECIAL (MIXTO) — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país, êste ano, e um milhão de cruzeiros, em tôda a campanha — Em 18 de abril — Os pedidos de chamada deverão ser entregues até às 12 horas de quinta-feira, 8 do corrente.

Gold Fox teve hemorragia

O animal GOLD FOX que participou do G. P. "Outono" de domingo último no Hipódromo da Gávea, foi acometido de forte hemorragia durante o percurso. Está assim esclarecida a má "performance" do pupilo de Valdemar Attianesi na primeira prova da tríplice-coroa.

GOLD FOX retornará ao Rio Grande do Sul onde correrá brevemente importante clássico em Moinhos de Vento.

JOLLY JOCKER, na grama pesada, venceu o G. P. "Antônio Prado"

128"2/10 o tempo assinalado para os 2.000 metros pelo conduzido de R. Olguim — D. Garcia e R. Latorre os maiores vencedores da tarde — Resultado da reunião de domingo último em Cidade Jardim

Em pista de grama pesada, o cavalo JOLLY JOCKER venceu o Grande Prêmio «ANTONIO PRADO», carreira principal da reunião de domingo último em Cidade Jardim. O pilotado de R. Olguim percorreu os 2.000 metros da prova em 128" 2/10, derrotando Causídico.

RESUMO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de domingo, no Hipódromo de Cidade Jardim:

1.º Páreo — 2.000 metros — Vencedores: Boy Scout e Lady America. Ponta 29,00; dupla 25,00; placês 16,00 e 16,00; tempo 134"3/10.

2.º Páreo — 1.000 metros — Geirn e Orbey; ponta 86,00; dupla 318,00; placês 52,00 e 52,00; tempo 62"3/10.

3.º Páreo — 1.000 metros — Gymnasta e Ingaseiro; ponta 34,00; dupla 51,00; placês 19,00 e 21,00; tempo 61"6/10.

4.º Páreo — 1.000 metros — Don Arrando, Adien e Hannon; ponta 55,00; dupla 76,00; placês 20,00, 21,00 e 23,00; tempos 62".

5.º Páreo — 2.000 metros — Jolly Jocker e Causídico; ponta 21,00; dupla 38,00; placês, 14,00 e 19,00 tempo: 128"4/10.

6.º Páreo — 1.400 metros — Alfaro e Gracejo; ponta 31,00; dupla 35,00; placês, 16,00 e 16,00. tempo 89"5/10.

7.º Páreo — 1.600 metros — Oneida e Fred; ponta, 30,00; dupla 35,00 placês, 20,00 e 21,00; tempo, 101"

8.º Páreo — 1.300 metros — Paramount e B-29; ponta, 63,00; dupla, 68,00; placês, 26,00 e 17,00; tempo 84"3/10.

9.º Páreo — 1.500 metros — Guaricanga, Enilve e Eloria; ponta, 31,00 dupla, 58,00; placês, 17,00; 16,00 e 58,00; tempo, 98"7/10.

Movimento Geral das Apostas: Cr$ 26.114.100,00. Concursos: Cr$ 164.850,00; portões, Cr$ 96.240,00; total: Cr$ 26.375.190,00.

A Assembléia Legislativa do Espírito Santo

O magnífico trabalho realizado na Legislatura passada — A Nova Legislatura — Instalação solene — A mensagem do governador Santos Neves e a impressão deixada no espírito público — A nova mesa eleita — As comissões permanentes — O discurso do Presidente da Assembléia, deputado Jefferson de Aguiar

VITÓRIA (Espírito Santo) — de Romualdo Perrota — A Assembléia Legislativa do Estado do Espírito Santo, na sua sessão ordinária de 1953, realizou uma obra digna de registro. Ela soube corresponder à confiança e à expectativa do povo capixaba que acompanhou com o mais vivo interêsse o desenrolar daqueles trabalhos, verificando o patriotismo dos seus representantes no estudo e solução dos mais variados problemas dessa unidade federativa. Pode-se dizer que os deputados espírito-santenses souberam colocar os altos interêsses da coletividade acima de questões da política partidária e das paixões subalternas. Embora as questões políticas não pudessem ser afastadas — o que é muito natural num regime democrático — elas foram postas de lado, sempre que a Assembléia teve de discutir assuntos econômicos e sociais, que sempre encontraram os representantes dos diversos partidos prontos a trabalhar em benefício da coletividade.

Sòmente quem acompanhou os trabalhos legislativos da Assembléia do Espírito Santo poderá apreciar o alto valor da colaboração dos partidos visando engrandecer cada vez mais a terra capixaba, cujo progresso e engrandecimento dependem da união de todos os seus filhos e da compreensão geral dos deveres que cabem a todos.

A MARCHA DOS TRABALHOS

A Assembléia realizou 200 sessões. À consideração da Casa foram apresentados 218 projetos de lei, que submetidos à consideração das Comissões técnicas, receberam 399 pareceres, o que demonstra a eficácia e o desvelo dos senhores deputados pelos interêsses do Estado. Êsses pareceres foram sempre emitidos com elevação e clareza pelos seus relatores, escolhidos entre as figuras mais eminentes da Casa. Dêsses projetos, 80 foram convertidos em lei, depois da sanção governamental e 27 transformados em resoluções. Trinta e oito proposições foram rejeitadas e 67 arquivadas.

O Governador do Estado usou do seu direito constitucional do veto que atingiu seis projetos de lei, sendo que dois dêsses vetos foram de caráter parcial.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Apesar dêsse esfôrço dos deputados, a Assembléia realizou uma sessão extraordinária neste ano, apreciando 25 proposições, das quais cinco foram convertidas em lei, onze transformadas em resolução, quatro arquivadas e três votadas. As comissões técnicas emitiram 37 pareceres.

AS COMISSÕES PERMANENTES

Cabe aqui uma palavra de justo louvor às Comissões Permanentes da Assembléia Legislativa do Espírito Santo. Nenhuma delas fugiu ao cumprimento do seu dever. Todos os assuntos apresentados à consideração dos senhores representantes do povo, foram meticulosamente estudados e debatidos. Essas Comissões tiveram um papel relevante na sessão legislativa de 1953, procurando cada qual atender aos elevados interêsses do Espírito Santo. Nenhum problema foi apreciado em superfície, mas em profundidade, o que honra e dignifica a capacidade dos legisladores capixabas.

INSTALADA A NOVA SESSÃO

No dia 15 de março do corrente ano foi solenemente instalada a atual sessão legislativa, a última da 2.ª legislatura. Foi uma solenidade magnífica que despertou a mais viva curiosidade popular, recebendo os senhores deputados as homenagens a que têm direito.

O Governador Santos Neves estêve presente, dando assim uma demonstração da consideração que tributa ao Poder Legislativo e realçando a harmonia que deve existir entre os Poderes do Estado. O comparecimento do Governador Santos Neves à instalação dos trabalhos da Assembléia Legislativa é uma nota digna de especial registro e que encontrou a maior ressonância, não sòmente naquela Casa, como também no seio da opinião pública.

Além do chefe do Poder Executivo, estiveram presentes à solendade autoridades federais, estaduais e inúmeras pessoas gradas.

A MENSAGEM

O Governador Santos Neves leu a sua Mensagem protocolar, dando conta dos negócios da administração. Cumpre, entretanto, assinalar que a Mensagem do sr. Santos Neves foge à rotina de documentos dessa ordem. Não é um simples alinhamento de dados e informações estatísticas. O Governador feriu de frente os mais importantes problemas da terra capixaba, não esquecendo nenhum dêles. Saúde Pública, Finanças, escolas, instrução de todos os graus, transportes, higiene, obras e empreendimento, bem-estar social, ordem pública, todos os demais aspectos da vida administrativa do Estado foram focalizados pelo Governador que apresentou sugestões para a solução de muitos dêsses problemas que não podem, evidentemente, ser obra de um período governamental, mas que precisam ser atacados de frente para serem continuados por outros. A Mensagem do sr. Santos Neves deixou a mais profunda impressão no espírito público do Estado, pela clareza, pela manifestação do mais intenso espírito construtivo e pelo seu acendrado patriotismo, manifestado no desejo de ver o Espírito Santo prosperando e contribuindo, cada vez mais, para a grandeza do Brasil.

Deputado Jefferson de Aguiar

A NOVA MESA

No dia seguinte, realizaram-se as eleições para a constituição da nova Mesa da Assembléia. Mais uma vez, ficou patenteada a harmonia existente entre as várias correntes políticas do Estado. Foi o seguinte o resultado do pleito: presidente, Jefferson de Aguiar; 1.º vice-presidente, Eurico Rezende; 2.º vice-presidente, Jair Giestas; 1.º secretário, Francisco Schwarz; 2.º secretário, Anibal Faria; 3.º secretário, Paulo Lorenzoni; 4.º secretário, Oto de Oliveira Neves. O dr. Jefferson de Aguiar exerce a presidência desde a instalação da atual legislatura.

AS COMISSÕES PERMANENTES

As Comissões Permanentes, eleitas na mesma sessão, ficaram assim constituídas:

JUSTIÇA — Carlyle Passos, Lauro Ferreira da Silva Pinto, Eugênio de Sousa Paixão, Euclides Jaccoud Júnior, Eurico Rezende, Lauro Calmon N. da Gama e Clovis Stensel.

FINANÇAS — Otaviano Santos, Arsílio Caiado Ferreira, Luís Ferreira de Lima Freitas, Jair Giestas, Paulo Lorenzoni, Mileto Rizzo e Argilano Dario.

TRANSPORTES — Alfredo Antônio, Sebastião Thiebaut, Osvaldo Zanelo, Arnaldo Bastos e Sebastião Machado.

EDUCAÇÃO — Judith Leão Castelo Ribeiro, Dirceu Cardoso, Danilo Monteiro de Castro, Eli Junqueira e Pedro Vieira Filho.

ECONOMIA — Oto Neves, Benjamin de Barros, Floriano Lopes Rubin e Custódio Tristão.

A REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

A representação política dos Partidos na Assembléia Legislativa do Espírito Santo é a seguinte: Alfredo Antônio, Anibal Faria, Argilano Dario, Arnaldo Bastos, Arsílio Caiado Ferreira, Benjamin de Barros, Carlyle Passos, Clovis Stensel, Custódio Tristão, Danilo Monteiro de Castro, Dirceu Cardoso, Eli Junqueira, Euclides Jaccoud Júnior, Eugênio de Sousa Paixão, Eurico Rezende, Floriano Lopes Rubin, Francisco Schwarz, Jair Giestas, Jefferson de Aguiar, José Alexandre Buaiz, Judith Leão Castelo Ribeiro, Lauro Calmon Nogueira da Gama, Lauro Ferreira da Silva Pinto, Luís Ferreira de Lima Freitas, Mileto Rizzo, Osvaldo Zanelo, Otaviano Santos, Oto de Oliveira Neves, Paulo Antônio Lorenzoni, Pedro Vieira Filho, Sebastião Rosa Machado, Sebastião Thiebaut.

FALA O PRESIDENTE

O deputado sr. Jefferson de Aguiar, eleito presidente da Assembléia, pela quarta vez consecutiva, ficou profundamente sensibilizado pelo gesto dos seus colegas. E, ao se empossar do cargo, pronunciou as seguintes palavras:

"Srs. Deputados, agradeço, sensibilizado, o sufrágio que me foi concedido nesta eleição, mais uma vez. Aqueles que, por pertencerem a outros partidos políticos aqui representados, não sufragaram o meu nome, por motivos de ordem política, também apresento minhas congratulações pela atuação marcante que tiveram durante tôda a legislatura e neste prélio regimental. Estarei aqui sempre na defesa dos postulados regimentais e constitucionais, e espero contar com a colaboração preciosa de todos os meus colegas, indistintamente. Saberei cumprir integralmente o meu dever, sem vislumbrar cores partidárias. A lei será cumprida e o meu dever será atendido da melhor maneira, com o alvo de prestigiar o Poder Legislativo, em consonância com os melhores e mais alevantados interêsses da coletividade de que representamos. Agradeço, pois, a minha eleição".

Estas palavras do deputado Jefferson de Aguiar foram coroadas de estrondosa salva de palmas. Elas refletiram, na sua serenidade e precisão, a diretriz seguida até hoje pelo presidente da Assembléia Legislativa do Espírito Santo, cuja vida se tem pautado dentro do mais rigoroso exemplo de devotamento à causa pública e defesa dos ideais democráticos.

Vencendo o G. P. "Outono", RETIRO abriu o caminho para a conquista da coroa

Vitória fácil do filho de Legend of France sôbre a favorita JOIOSA — PLUME DORÉE a única favorita que vingou na tarde de domingo —

A reunião de domingo último, no Hipódromo da Gávea, que estava programada para pista de grama, em virtude das chuvas que caíram durante a semana, foi realizada em pista de areia pesada. Mesmo assim agradou ao público turfista presente a programação organizada pelo Jokey Club Brasileiro.

A prova principal da tarde, das oito carreiras realizadas, foi o Grande Prêmio "OUTONO" — primeira prova da tríplice-Coroa, destinada a animais nacionais de três anos, teve como vencedor o cavalo RETIRO, que desta maneira deu o primeiro passo para a conquista da Coroa. O filho de Legend of France obteve fácil vitória, derrotando a favorita Joiosa por mais de um corpo.

Embora a carreira tivesse sido disputada em pista de areia, a filha de Romney não conseguiu ratificar os seus dotes de corredora no terreno arenoso anormal. Não foi feliz, no entanto, no pique de partida a defensora do Stud Rocha Faria, que correu sempre nos últimos postos só vindo dar luta ao pensionista de Osvaldo Feijó nos 360 metros finais.

MOVIMENTO TÉCNICO

Tiveram os resultados que damos a seguir, as carreiras realizadas em pista de areia pesada, na tarde de domingo no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Hípica — A. G. Silva	52	7.973	75,00	12	15.884	24,00
2.º	Ghiza — E. Castillo	54	41.185	14,50	13	21.477	18,00
3.º	Habilla — L. Rigoni	56	18.983	32,00	14	2.825	137,00
4.º	Sarica — F. Irigoyen	54	4.879	123,00	22	686	565,00
5.º	Gran Star — L. Domingues	52	2.003	300,00	23	4.855	80,00
6.º	Al Kadina — B. Cruz	54	(Gran Star)		24	873	444,00
7.º	Giarola — P. Tavares	52	(Habilla)		34	1.284	302,00
					44	150	2.583,00
			75.023			49.433	

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos e meio — Tempo: 64" — Vencedor: (2) 75,00 — Dupla: (12) 24,00 — Placês: (2) 14,00 e (1) 10,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.344.770,00.

HÍPICA — F. C. — 2 anos — Rio de Janeiro — Por: Prince Antipas e Turaya — Proprietário: Carols Ramos Figueiredo — Treinador: Milton Mendonça — Criador: Haras S. Paulo.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Vigorosa — R. Martins	51	21.092	31,00	12	3.957	110,00
2.º	Eranio — A. Araújo	55	27.307	24,00	13	15.643	28,00
3.º	Finger Grass — E. Castillo	54	11.016	59,00	14	7.759	58,00
4.º	Curare — F. Irigoyen	60	11.568	56,00	23	5.940	73,00
5.º	Nogaro — A. G. Silva	51	9.829	66,00	24	5.246	83,00
					34	12.586	34,50
					44	13.159	137,00
			80.812			54.290	

Diferenças: Pescoço e 4 corpos — Tempo: 101"1/5 — Vencedor: (1) 11,00 — Dupla: (13) 28,00 — Placês: (1) 14,00 e (3) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.456.850,00.

VIGOROSA — F. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Viboron e Jandak — Proprietário: Stud Verde e Prêto — Treinador: Pedro Guaso — Criador: Haras Belém Velho.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Incendiário — A. G. Silva	54	3.547	185,50	12	25.675	19,00
2.º	My Prince — F. Irigoyen	52	49.529	13,00	13	20.331	24,00
3.º	Manguarito — L. Rigoni	60	12.406	53,00	14	5.862	82,00
4.º	Guaruman — C. Calleri	52	4.574	144,00	22	1.184	408,00
5.º	Tio Amaral — J. Marinho	55	12.225	54,00	23	4.464	108,00
					24	1.428	338,00
					34	1.397	345,50
			82.281			60.341	

Não correram: Mont Royal e Ramon Novarro.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 96" — Vencedor: (6) 185,50 — Dupla: (14) 82,00 — Placês: (6) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.556.960,00.

INCENDIÁRIO — M. A. — 7 anos — M. Gerais — Por: Foxchase e Serodina — Proprietário: Stud Moulin Rouge — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Remonta do Exército.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Hacienda — G. Silva	52	24.858	32,00	12	1.213	426,00
2.º	Lilibety — B. Marinho	53	35.838	22,00	13	3.508	148,00
3.º	Araripe — E. Castillo	56	18.040	44,00	14	1.703	305,00
4.º	Aviadora — J. Marinho	51	10.841	70,00	22	1.092	475,00
5.º	Pintera — G. Almeida	49	3.159	251,00	23	14.400	36,00
6.º	Ancora — A. Araújo (*)	54	7.424	108,00	24	6.157	84,00
					33	13.704	38,00
					34	23.120	22,00
			150.160			64.897	

(*) (Caiu).

Não correram: Relansina e Maria Bonita.

Diferenças: 2 corpos e meio e 3 corpos — Tempo: 96"4/5 — Vencedor: (7) 32,00 — Dupla: (34) 22,00 — Placês: (7) 10,00 e (5) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.798.610,00.

HACIENDA — F. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Maritain e Camera — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Dawn — A. Reis	51	9.867	89,00	11	1.499	398,00
2.º	Sarinha — A. Araújo	54	17.033	51,00	12	6.273	95,00
3.º	Emoazé — O. Macedo	56	31.919	27,00	13	13.198	45,00
4.º	Only One — O. Ullôa	54	17.489	50,00	14	10.133	59,00
5.º	Capitanea — S. Ferreira	50	4.745	184,50	23	11.936	50,00
6.º	Ave Alta — E. Castillo	54	22.463	39,00	24	6.222	73,00
7.º	Hilanilza — A. G. Silva	52	5.945	147,00	33	3.187	187,50
					34	17.330	34,00
					44	2.947	203,00
			109.461			74.725	

Não correu: Islandia.

Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos — Tempo: 89" — Vencedor: (8) 89,00 — Dupla: (14) 59,00 — Placês: (8) 58,00 e (1) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.985.330,00.

DAWN — F. C. — 4 anos — D. Federal — Por: Corregidor e Fidalgula — Proprietário: Jorge P. F. M. Magalhães — Treinador: Carlos C. Cabral — Criador: Fazenda Rio Grande.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Plume Dorée — O. Ullôa	55	35.595	25,00	11	701	833,00
2.º	Casa Branca — J. Araújo	55	8.194	107,00	12	4.177	140,00
3.º	Miss Lioness — A. Araújo	55	14.543	60,00	13	14.438	40,00
4.º	Riuta — L. Rigoni	56	14.628	60,00	14	6.005	97,00
5.º	Jonzul — L. Domingues	53	14.423	61,00	22	1.024	570,00
6.1	Gamiani — B. Cruz	55	8.702	101,00	23	12.207	48,00
7.º	China — A. G. Silva	53	9.618	91,00	24	5.402	108,00
8.º	Conchas — R. Martins	55	2.783	315,00	33	10.479	56,00
9.º	Morena Rica — D. Azeredo	55	1.135	773,00	34	17.246	34,00
					44	1.295	451,00
			109.621			72.974	

Não correram: Retórica, Coquette e Ergura.

Diferenças: 4 corpos e meio corpo: Tempo: 91"3/5 — Vencedor: (7) 25,00 — Dupla: (34) 34,00 — Placês: (7) 13,00 — (12) 26,50 e (10) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.988.970,00.

PLUME DORÉE — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Formasterus e Jupyra — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

7.º Páreo: Grande Prêmio (Outono) 1.ª Prova da Tríplice Coroa — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 45.000,00 e Cr$ 15.000,00

1.º	Retiro — J. Marchant	55	20.772	38,00	12	21.442	34,00
2.º	Joiosa — G. Silva	53	50.389	16,00	13	15.467	47,00
3.º	Geranio — E. Castillo	55	8.226	94,00	14	37.640	19,50
4.º	Mister Guri — L. Rigoni	56	9.508	83,00	22	2.062	357,00
5.º	Mister Rio — A. Araújo	55	(Mister Guri)		23	2.906	253,00
6.º	Gold Fox — S. Ferreira	55	8.407	94,00	24	5.873	135,00
7.º	Next — D. P. Silva	55	1.114	707,00	33	1.279	575,00
8.º	Regalo — A. G. Silva	55	(Retiro)		34	3.806	193,00
					44	1.448	506,00
			98.416			91.923	

Não correram: Jaó e Rotina.

Diferenças: 1 corpo e meio e 4 corpos — Tempo: 101" — Vencedor: (6) 38,00 — Dupla: (14) 19,50 — Placês: (6) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.062.250,00.

RETIRO — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Legend of France e Capital Entry — Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: O. Feijó — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 11.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Tio Gabriel — D. Moreira	56	19.652	43,00	12	26.556	25,00
2.º	Minochino — L. Rigoni	56	39.838	21,00	13	8.225	82,00
3.º	Corrupião — A. Rosa	55	(Tio Gabriel)		14	16.899	40,00
4.º	Cabtiete — E. Castillo	55	7.247	117,00	22	8.998	75,00
5.º	Palermo — O. Ullôa	55	23.454	36,00	23	5.384	125,00
6.º	Simão — G. Silva	55	16.172	53,00	24	13.574	50,00
					34	3.039	222,00
					44	1.760	384,00
			106.363			84.435	

Não correram: Fighter e Jersel.

Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos — Tempo: 102" — Vencedor: (7) 43,00 — Dupla: (14) 40,00 — Placês: (7) 13,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.039.790,00.

TIO GABRIEL — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Flotilha — Proprietário: Jaime Santos — Treinador: Cláudio Rosa — Criador: Fazenda Santa Angela.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 14.233.280,00
CONCURSOS	Cr$ 419.965,00
	14.653.195,00

CONCURSOS • BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 2 vencedores com 5 pontos e rateio de	17.941,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 13 pontos e rateio de	26.096,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES — 85 vencedores, com o rateio de	559,00
BETTING ITAMARATI DUPLO — 77 vencedores, com o rateio de	1.828,00

ANO XXVI RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1954 N. 7.898

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

CLIMA DE PLANO COHEN, NO PRIMEIRO DE MAIO



Paulo Gracindo, Paulo Pôrto, Vitor Costa e Maurício Rosenberg, frente à mesa do juiz, ouvem a sua preleção

Compromisso perante o juiz em prol da moralização do rádio

Os radialistas prometeram, ontem, ao Juiz de Menores, colaborar com sua campanha contra as publicações obscenas, comprometendo-se a abolir o anúncio de um produto para rejuvenescimento do busto, expondo na TV um exemplo edificante: evitar as piadas de duplo sentido ("Balança Mas Não Cai"), e policial a novelização de temas escatológicos (Nacional, Tupi e Tamoio).

Compareceram à audiência — que se estendeu por mais de uma hora — todos os radialistas intimados: Victor Costa (novelas da Rádio Nacional), Maurício Rosemberg, Roberto Mendes e Paulo Pôrto (novelas da Tupi e Tamoio e anúncio da TV), e Paulo Gracindo e J. Ruy (programa "Balança Mas Não Cai").



O Juiz Epaminondas Pontes

"Não se pode dizer saco"

Paulo Gracindo, produtor do programa "Edifício Balança Mas Não Cai", em colaboração com J. Rui, lembrou ao juiz Epaminondas José Pontes que todos os programas de rádio são censurados por um órgão especial. Além disso há, na própria emissora, uma censura interna, para evitar quaisquer excessos. Exemplificando a rigidez da censura, disse que é proibido dizer a palavra "saco", para evitar duplo sentido.

— Nem mesmo saco de gêlo ou saco de água quente.

Um aviso na porta

O Curador de Menores, dr. Eudoro Magalhães, informou aos intimados que compreendia uma natural ausência de auto-crítica no criador. Uma coisa que poderia achar normal e sem graça, na qualidade de adulto, teria outro efeito nos ouvidos infantis. O juiz de menores aproveitou para sugerir que, à semelhança dos cinemas, os programas fôssem precedidos de um aviso, como desaconselháveis para menores, cabendo aos pais afastá-los do aparelho, ou não.

— Não há nada, por exemplo, que impeça os senhores de colocarem um aviso no seu "Edifício Balança Mas Não Cai", dizendo: "Proibida a entrada de menores".

Victor Costa discorda

O sr. Victor Costa discordou, informando que tal medida apenas aguçaria o interêsse dos menores, atraindo-os ao rádio, para se inteirarem do conteúdo do programa proibido.

"Pornografia, não! Sátira Social!"

O segundo curador, Paulo Chermont de Araújo, disse aos produtores do "Edifício Balança Mais Não Cai" que não lhes custaria nada fazer humorismo limpo ao invés de pornografia. O sr. J. Rui reagiu à designação. Disse:

— Pornografia, não. Fazemos sátira dos máus costumes de nossa sociedade. E são tão caricaturais os tipos, que não serviriam de mau exemplo para ninguém. Quem gostaria de ser um conquistador tipo Amaral, por exemplo?

O anúncio

O sr. Maurício Rosenberg, representando a TV Tupi, foi advertido, pelo curador, sôbre um anúncio de um produto para rejuvenescimento do busto. Ao mesmo tempo, foi louvada a iniciativa da "tevê", avisando aos telespectadores, sempre que um programa era impróprio para menores.

Programas infantis

Sôbre a questão de programas infantis, o Juiz de Menores dirigiu-se ao sr. Victor Costa, reclamando uma atitude moralizadora para o programa "O Ho-

(Conclui na 2.a pág.)

O México homenageia guardas-marinhas do 'Duque de Caxias'

MÉXICO, 5 (A.F.P.) — Continua ancorado no pôrto de Vera Cruz o navio-escola brasileiro "Duque de Caxias", enquanto que os guardas-marinha e oficiais são homenageados cada dia na capital mexicana.

Sexta-feira os brasileiros passaram o dia em Xochimilco, onde o Secretário da Marinha ofereceu um almôço ao qual compareceram cêrca de 200 convidados.

CONGRAÇAMENTO

Ótimos aperitivos com "toquilla" e saborosos pratos de comida mexicana, orquestra típica e mais o quarteto "Marischixto", foram as notas destacadas:

"Senhoritas mexicanas cantaram lindas canções regionais, tendo sensibilizado sobremaneira os presentes a interpretação dada ao violão por ... guardas-marinhas brasileiros, os quais tocaram e cantaram músicas de seu país.

O Secretário da Marinha fêz o brinde de honra em homenagem ao Brasil, tendo feito o mesmo o ministro Carlos Alberto Gonçalves, em homenagem ao Presidente do México. À noite, o comandante Bulcão Viana ofereceu uma ceia ao encarregado de negócios do Brasil, que tem organizado numerosos programas em homenagem aos seus patrícios.

Por sua vez, o guarda-marinha mexicano Gonzalo Montalvo Harispuru, que está a bordo do "Duque de Caxias", ofereceu um jantar aos seus 53 colegas de viagem, ágape que se prolongou até de madrugada num ambiente de alegria geral.

Festas

A principal visita de sábado foi ao castelo de Chapultepec, onde ainda permanecem as mobílias e os utensílios que ornavam a residência de Maximiliano e Carlota. À noite realizou-se na Embaixada brasileira uma recepção, seguida de baile, que o ministro Carlos Alberto Gonçalves ofereceu ao comandante e demais parecimento de cêrca de 4.000 comparecimento d ecêrca d e400 convidados da sociedade mexicana. A festa foi abrilhantada por três orquestras, sendo uma do "Duque de Caxias".

Caberá à Secretaria de Relações Exteriores homenagear os brasileiros com uma festa "Charrua" na Associação Nacional de "Charros", em cujo programa constarão demonstrações equestres, desfiles de ginetes e novilhos, bailados regionais, canções por artistas de cinema e rádio, etc.

À noite houve um coquetel oferecido pelo adido militar brasileiro, coronel Hugo Panasco Alvim.

Areal decifrou o segrêdo da água: abriu o registro

O vereador Paulo Areal, domingo último, pedindo as chaves do manobreiro que serve no 2.º distrito, abriu os registros, passando imediatamente a jorrar água em tôdas as bicas das casas do bairro de Lins e Vasconcelos. O engenheiro-chefe do serviço, que há dois meses ali não comparecia, surgiu logo que a notícia se espalhou, acompanhado, aliás, do Secretário de Viação, sr. Mário Cabral, sendo, porém, transferido do serviço, logo que o secretário se inteirou de sua desídia.

Porque faltava água

Há uma semana, o mesmo vereador, querendo demonstrar que o engenheiro não estava dirigindo a contento a dis-

(Conclui na 2.a pág.)

CONGRESSO DOS DELEGADOS DO IAPETC



Realizou-se, ontem, a instalação do Congresso de Delegados do IAPETC, sob a presidência do sr. Álvaro de Sá e Benevides, titular da autarquia, com a presença dos delegados regionais e a participação de todos os diretores da instituição. Os trabalhos que se realizaram no auditório do Edifício-sede, foram iniciados pelo Presidente do conclave, sr. Álvaro de Sá e Benevides, que discorreu sôbre as finalidades do congresso, destacando a sua oportunidade e tecendo considerações sôbre a necessidade da descentralização dos serviços da entidade previdenciária. Em seguida, o decano dos diretores, sr. Luis Augusto Melo, saudou os delegados presentes. Seguiu-se com a palavra, em nome dos congressistas o representante de São Paulo, senhor José Medeiros para saudar o Presidente do IAPETC, sr. Álvaro de Sá e Benevides. O representante de Santa Catarina, sr. Rafael Lima, abordou aspectos e problemas da previdência social. Encerrando os trabalhos, fêz-se ouvir o sr. Álvaro de Sá e Benevides, agradecendo a colaboração de todos que possibilitaram a realização do congresso de cuja instalação damos um flagrante, na foto acima

Culpa dos políticos na desorientação dos trabalhadores

— Estamos caminhando para um clima de novo plano Cohen, através do alarme em tôrno das agitações trabalhistas — denunciou o sr. Fernando Arruda, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, comentando a geral confusão em tôrno das lutas sindicais.

— O Govêrno acusa os comunistas de estarem preparando a subversão pela infiltração no movimento operário e a oposição acusa o Govêrno de conivência com os comunistas, visando o golpe. A verdade, porém, é que a oposição, por seu turno, nada faz para tranquilizar os trabalhadores e tem dado todo apoio ao Govêrno e favorecido os comunistas pela conservação dos descontentamentos que fermentam no seio do povo — acrescentou.

— Os políticos negligenciam os interêsses dos trabalhadores e abrem caminho para a Reação — declara Fernando Arruda

QUEM·LUCRA E' A REAÇÃO

— Nêsse choque de interêsse político entre o Govêrno e a Oposição — prossegue o Cte. Arruda — sòmente os trabalhadores se prejudicam e só a reação pura exulta, pois encontra o campo aberto para, a pretexto de restabelecer a ordem, sufocar todo movimento trabalhista. As manifestações de Primeiro de Maio se apresentam como críticas para essa experiência da Reação.

Passos iniciais

— O mais recente ensaio reacionário, recebido com simpatia pela oposição, foi a Portaria 20, que acabaria com o sindicalismo livre. Nenhum membro da oposição se manifesta contra tal absurdo. Pois bem: logo depois, o Govêrno manda à Câmara um projeto de lei contra as greves e a oposição também o recebe com benevolência.

O Primeiro de Maio

— A oposição debatera contra a oficialização dos festejos de 1º de maio, para neutralizar a propaganda do Govêrno, enquanto êste alega que não pode deixar livres os festejos porque os comunistas os transformariam em campanha de agitações. Ainda, aí, a oposição acusa o Govêrno de conivente com os comunistas. Se existe realmente um plano subversivo, êle

Dispensável abrir inquérito contra os Pereira Braga

O vereador Gladstone C. de Melo manteve as acusações que fêz ao diretor do Departamento de Aguas e Esgotos (espôsa e filho sócios de emprêsa subsidiária da Tetracap), diante do pedido do sr. Pereira Braga de uma investigação em seus bens e na sua vida por uma comissão de vereadores, para esclarecer o fato.

ACUSAÇÕES E PROVAS

Disse o sr. Gladstone Chaves de Melo à nossa reportagem: que a espôsa e filho do sr. Braga são sócios da Cia. Construção e Saneamento, (está no "Diário Oficial"); que essa emprêsa construiu parte da estação elevatória de Guaicurus (está no "Diário Oficial"); que funciona no mesmo escritório da Tetracap (está no cabeçalho dos recibos passados por ela); que o telefone da Tetracap é o mesmo da Cia. Construção e Saneamento (basta se fazer uma ligação e chamar o gerente de uma das duas companhias para ver se êle não atende).

Resta a explicação

E concluiu: não há necessidade de uma comissão de inquérito para isso. Está tudo publicado no "Diário Oficial". Quanto aos bens do sr. Braga, não me interessa.

Pedido de inquérito

O diretor do Departamento de Águas e Esgotos pedira a investigação em entrevista concedida à reportagem credenciada no Palácio Guanabara. As acusações contra êle foram reeditadas, ontem, na Câmara pelo representante comunista sr. Aristides Saldanha.

A BALISA

Esta graciosa menina puxou o desfile no Estádio Proletário. Executou vários passos, ao som da banda marcial, e deu cambalhotas, fazendo vibrar a população que acorreu e lotou a praça de esportes

Contra os uniformes na Marinha

Os funcionários civis do Ministério da Marinha estão recolhendo assinaturas para um memorial que enviarão ao ministro, pedindo a revogação da portaria que obriga os servidores mais graduados ao uso de paletós sem gola, e reservou o guarda-pó para os demais.

A portaria, que deveria ter entrado em vigor no mês passado, teve o seu prazo prorrogado, por atraso na confecção dos uniformes.

O estatuto não prevê

Um dos principais argumentos apresentados pelos funcionários e funcionárias do Ministério da Marinha, em seu memorial ao ministro, é o de que o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União não prevê a obrigatoriedade do uso de quaisquer uniformes.

Entre os outros argumentos usados como refôrço, no entanto, constam os que apontam os guarda-pós como um acréscimo de roupa capaz de aumentar o calor dos funcionários durante o verão, e os acusam de confundir, sob a uniformização geral, o encanto particular do seu corpo de funcionárias.

Locação nas feiras-livres

A cobrança das taxas de locação de barracas nas feiras-livres, referente a janeiro, fevereiro e março dêste ano, será feita a partir do dia 15 do corrente.

A maior festa dos operários e do seu clube: Bangu

Ao som de uma marcha militar, os três mais antigos operários da Fábrica Bangu, entraram garbosos, pelo portão principal, rumo às dependências internas, onde os seus companheiros lhes prestaram uma comovida manifestação.

Oscar Lemos, Benevenuto Francisco da Silva e Silvino Francisco de Oliveira, contam mais de 60 anos de serviços na Companhia Progresso Industrial do Brasil e por isto foram merecedores de uma homenagem inesquecível para Bangu e para êles próprios.

O INÍCIO DA FESTA

As 5,30 da manhã, a banda de música tocou a alvorada e marchou pela localidade, anunciando que os três trabalhadores iam ser homenageados pelo seu esfôrço e dedicação. Tôda a população operária foi mais cedo para a fábrica, assistir ao início da festa.

Por entre teares e massaroqueiras, haviam sido penduradas inúmeras bandeirinhas.

A chegada

As 6 horas da manhã, (sábado) os três empregados encontraram-se no portão (como acontece há sessenta anos) e desta vez entraram por entre alas de trabalhadores que lhes lançavam pétalas de flores.

Simples por natureza, os homens choravam emocionados com a recepção. Guilherme da Silveira Filho, o diretor da companhia os acompanhava.

De sala em sala

Foram passando em seguida pelas imensas salas de trabalho, onde os companheiros os abraçavam e lhes davam parabéns. E neste ambiente, misto de alegria e emoção, a festa continuou. O "tac-tac" das máquinas haviam paralisado, como respeito pelo trabalho daqueles homens, pois até elas eram novas: as máquinas que os três conheceram já tinham sido aposentadas.

Missa gratulatória

Na Matriz de Bangu, monsenhor Santa Rosa rezou uma missa em ação de graças pelo acontecimento. O templo estava repleto.

As 10 horas da manhã foram hasteadas solenemente, os pavilhões do Brasil e do Bangu A. C., na sede Social do Bangu, iniciando oficialmente as solenidades comemorativas do cinquentenário do Clube.

Era o encontro de duas festas, que sintetizam o ambiente de solidariedade naquele recanto dos subúrbios cariocas.

Mais tarde, iniciou-se o "Torneio Interclubes de Bangu", no Estádio Proletário Guilherme da Silveira Filho.

O almôço

O almôço realizado na sede Campestre do Bangu A. C. oferecido pelo Departamento de Veteranos foi

(Conclui na 2.ª pág.)

Aproveitamento de 435 excedentes do Inst. Educação

As moças aprovadas nos exames de admissão do Instituto de Educação, e que não obtiveram vagas, serão aproveitadas após a formatura da próxima turma, o que proporcionará a matrícula de 435 meninas, quase a totalidade das excedentes, segundo afirmou o secretário de Educação, ontem perante uma comissão de pais de candidatas.

APENAS 150 VAGAS

A comissão estêve, primeiramente, com o Prefeito, no Palácio Guanabara. Explicando o fim da visita, o Prefeito pediu que procurassem o sr. Roberto Acioli, secretario de Educação. O secretário explicou, então, que dispunha apenas de 150 vagas, em obediência à portaria 501 do Ministério da Educação que subordina o aproveitamento de candidatos à capacidade do estabelecimento de ensino.

Ampliação das instalações

Disse mais que a Secretaria estava tomando providências para solução definitiva do problema, realizando desapropriações, para o que a P. D. F. dispõe de cinco milhões. Será adquirido o imóvel onde funciona o Colégio Felisberto Menezes. Na próxima quarta-feira, com o Prefeito, estudará melhor a questão.

Aproveitamento total

Na visita ao Secretário, falou o sr. Antônio Carlos da Fonseca, fazendo um apêlo às autoridades municipais para aproveitamento de tôdas as alunas aprovadas nos exames.



General Gentil Falcão: "matem-me se eu falhar nas três promessas"

O general propõe-se ao sacrifício se fracassar no Catete

Baseado em 18 credenciais, o general de engenharia reformado Gentil Falcão, "resolveu, sem mais preâmbulos, ser candidato à Presidência da República", para o que funda o partido "Legenda do Povo" e faz três promessas que, se não cumpridas, darão ao povo o direito de matá-lo.

AS PROMESSAS

As promessas do candidato são:

1º) Não receber os subsídios de Presidente, dando a qualquer cidadão, em qualquer época, em qualquer banco, o direito de verificar sua conta corrente.

2º) Olhar com amor para o povo brasileiro, auscultar suas dores e ouvir suas queixas, adotando medidas enérgicas, drásticas e constitucionais para corrigir os erros da República.

3º) Abandonar a Presidência ao fim do 2º ano de Govêrno, caso êste não dê os resultados esperados.

Vocação presidencial

A inclinação do general Gentil Falcão para os deveres presidenciais data, segundo sua sétima credencial, do início de sua carreira militar, quando o Marechal Floriano (Super-homem), ao matriculá-lo no Colégio Militar, apertou sua mão com carinho, espalmou a própria na cabeça do jovem, deu-lhe um cafuné, e disse:

— Vá estudar para ser um Presidente da República.

«Acaso — pergunta agora o general, em sua proclamação — Serei, segundo o vaticínio do adiantado espírito de Floriano, o «messias» ou o «salvador» que o Povo Brasileiro, sofredor, tanto almeja? Deus o dirá...»

Histórico

A proclamação do novo candidato começa com um resumo de sua atuação revolucionária, a partir dos bancos escolares, sôbre os quais sentava, em 1901. Depois de participar de inúmeros movimentos, em 1911, «agredido à traição, baqueou, ferido gravemente por um adversário que, com uma bengala de tripa de boi, vasou-lhe a vista, cegando-o cruelmente».

Outro grave acidente ocorreu em 1913 quando «também à traição, tombou mortalmente ferido, com o rosto esfacelado, na redação de seu jornal».

Dêsse mortal ferimento, o general escapou nos Estados Unidos, onde, em 1914, restabeleceram-lhe a «periclitante saúde».

Outras profissões

Além de engenheiro civil e militar, o general acumula os ofícios de marceneiro, empalhador, lustrador, encadernador, dactilógrafo e estenógrafo formado pela escola Remington do Rio. Além disso, escreveu 7 livros às próprias custas e tem uma biblioteca com cêrca de 3.000 volumes sôbre todos os assuntos, para servir ao Povo.

Projetos

O general teve a «genial» idéia — como técnicos a classificaram — de construir em S. Paulo um monumento (o maior do mundo) com 40 utilidades e 35 metros de altura. Mas o projeto não vingou, o que «clama aos céus» já que seu autor não pretende auferir lucros. Também no Rio, lançou a idéia de um monumento cívico — o «Pantheon da República» ou «Templo da Pátria» — destinado a abrigar os restos de Deodoro, Floriano, Benjamin e dos demais mártires da República, a partir de 1710. Essa idéia foi «classificada por insigne jornalista como sendo — a Maior Lição de Civismo de Todos os Tempos». (17ª e 18ª credenciais).

Comigo

A proclamação do novo candidato termina concitando o povo a republicanizar a República, para sua felicidade, e com a frase: «às urnas, comigo, pelo Brasil rico e forte!»

Legendários

O general pretende se eleger pela formação de clubes nos bairros de tôdas as cidades. Esses clubes vão se chamar «Legendários» e cada um indicará seus próprios candidatos aos postos do Poder Legislativo. Haverá depois, pelo processo de convenções, a escolha final para todas as candidaturas.

(Conclui na 2.ª página)

Vem com os peixes um leão-marinho para morrer no Zoo

Trazendo um "leão marinho" apanhado nas costas do Uruguai e mais cem toneladas de peixe para a Semana Santa, está sendo esperado, nesta cidade, depois de amanhã, o barco de pesca do vereador Luis Pais Leme. O peixe será entregue à COFAP para venda direta ao povo, a preços, em média, de 15 cruzeiros o quilo (é entregue no Entreposto a oito e nove cruzeiros o quilo).

O DESTINO DA FOCA

O "Leão Marinho" será entregue ao Jardim Zoológico, onde deverá ter morte próxima, caso não sejam feitas para êle instalações especiais. E' de lembrar que, há pouco tempo, um exemplar de "Leão Marinho", apanhado no litoral carioca, foi colocado no Jardim Zoológico, vindo a falecer porque não houve renovação constante da água salgada posta à sua disposição.

O sr. Pais Leme telegrafou, ontem, ao Presidente da COFAP, colocando o peixe à sua disposição, para a venda direta ao povo. O barco sairá, novamente, para trazer, o mais depressa possível, outra carga igual, também destinada à COFAP. Como o peixe é entregue no Entreposto a menos de dez cruzeiros o quilo (abaixo da tabela, que é 12), é de se esperar que sua venda direta se faça a preço inferior a 15 cruzeiros.